



www.paraiba.pb.gov.br



auniao.pb.gov.br

FOTO: Ortilo Antônio



facebook.com/uniao.govpb



Twitter > @uniao.govpb

SEGURANÇA E TECNOLOGIA

Laboratório de DNA da PB ajuda a solucionar crimes

Estado já tem 200 perfis catalogados no Banco Estadual de Perfis Genéticos, que está se tornando um importante aliado nas investigações policiais em casos relacionados a crimes sexuais e de pessoas desaparecidas. **PÁGINAS 13 E 14**

FOTO: Reprodução/Internet



Música, afeto memória e inspiração

O jornal A União consultou artistas, intelectuais, escritores, poetas, professores e advogados para saber as músicas que mais marcaram. **PÁGINAS 5 E 8**



COMÉRCIO DE FÉ Criatividade e devoção movimentam o mercado de artigos religiosos em João Pessoa. **PÁGINA 15**

Almanaque

Vegetação morta vira obra de arte no Cariri

Confeccionando peças de decoração e acessórios a partir de pedaços de árvores mortas, o artesão David Renovato virou referência na região. **PÁGINA 25**

Brasil é 4º mercado de jogos digitais

Setor reúne 61 milhões de jogadores no país, movimenta perto de R\$ 3 bilhões e vem conseguindo “driblar” a crise econômica nacional. **PÁGINA 9**



CORREIO DAS ARTES

Suplemento destaca livro de José Rufino

“Afagos” é o título da obra de estreia do artista plástico José Rufino na literatura. O Correio das Artes traz ainda poemas, artigos, resenhas, ensaios e dicas de leitura.

ENTREVISTA PÁGINA 4

Cooperativas de crédito são saída para juros altos



Artesão utiliza madeira típica do Cariri paraibano para produzir suas peças

FOTO: Tereza Duarte

Esportes

FOTO: Divulgação



Seleção deve contar com Elias, que treinou sexta-feira

Brasil disputa amistoso com a Seleção do México

De olho na preparação para a Copa América do Chile, equipe de Dunga joga hoje, em São Paulo. **PÁGINA 22**

FOTO: Divulgação



Selecionados vão trabalhar nos jogos em Tocantins

Jogos Mundiais Indígenas inscrevem voluntários

Candidatos têm até 31 de julho para concorrer às 90 vagas oferecidas. Resultado sai dia 7 de agosto. **PÁGINA 24**

clima & tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Sol e poucas nuvens	Sol e poucas nuvens
30° Máx. 23° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,149 (compra)	R\$ 3,150 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,130 (compra)	R\$ 3,320 (venda)
EURO	R\$ 3,492 (compra)	R\$ 3,494 (venda)

● Paulo Bentancur comenta o novo livro de Antônio Mariano. Página 3

● Pequenas empresas buscam consumo menor de energia. Página 11

● Receita anual de microempreendedor pode subir para R\$ 72 mil. Página 18

● Bill Gates vai doar R\$ 2,4 bi para o combate à desnutrição. Página 20



Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	01h13	0.5m
ALTA	07h32	2.3m
baixa	13h49	0.4m
ALTA	20h13	2.1m

Evaldo Gonçalves - Advogado

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Índices dos Recursos Hídricos

A crise de água nunca foi tão comentada como agora, diante das dificuldades por que estão passando as regiões ricas deste país. Antes, o assunto se circunscrevia predominantemente ao Nordeste do Brasil, considerada a região problema, por excelência. Com essa amplitude, vigente hoje, receio que a Transposição das Águas do São Francisco vá para as Calendas Gregas.

Nas recentes comemorações do Dia Internacional da Água, levantamentos sobre os atuais estoques hídricos foram publicados, estando o Brasil no 25º. lugar no ranking mundial, enquanto a Groenlândia estaria no primeiro. Focada a realidade estadual, em nosso país, São Paulo e Minas Gerais comparecem com as maiores reservas hídricas,

destacando-se as Águas do município de São Pedro, no primeiro, e do município de Arapoan, no segundo.

A Paraíba fez parte dessas estatísticas, contribuindo com o município de Baraúna, no Sertão, para ocupar o último lugar no índice entre os 5.565 municípios brasileiros, segundo relatório do PNUD, órgão da ONU, com apenas 0.15% das suas 1.300 casas com água encanada.

Já estou preparado para a réplica: suas raízes no Cariri oferecem, por ventura, melhores índices? Lamentavelmente não. Quando representante daquela área, cuidei da construção de açudes destinados ao abastecimento daqueles municípios, ficando a cargo dos executivos estaduais a construção das adutoras para

abastecimento das cidades. Essa foi sempre a tarefa dos executivos.

E o que mais lamento é ver a cidade em que nasci, Santo André, no Cariri da Paraíba, incluída na relação das seis cidades com percentuais mais baixos de população atendida por água encanada e tratada no Estado. São elas pela ordem: Alcantil, Santo André, Tenório, Santa Cecília, Sossego e Assunção.

Então, sem água encanada e tratada não há falar em saneamento básico. Consequentemente as populações das cidades ficam submetidas a sérios riscos, sobretudo os referentes à sua saúde, pressuposto fundamental para uma vida tranquila. Que se façam os esforços necessários para mudar tão preocupante cenário!

Paulo Bentancur - Escritor e tradutor gaúcho

Antônio Mariano: sem favor algum

“O dia em que comemos Maria Dulce”, livro de contos (com lançamento marcado para quinta-feira em João Pessoa) de Antônio Mariano – poeta, ficcionista e romancista –, não traz esse título por acaso. Nem por acaso esse é um dos melhores contos do volume, o de título homônimo. Parte de um contexto do precário, no qual a fome é uma diária recorrência. O conjunto de treze histórias, inevitavelmente diferenciadas, embora homogêneas na excelência verbal, brotam marcadas por estigmas fabulatórios. A aparente ambiguidade do título é, na verdade, contundente.

Numa comunidade onde a pobreza é cenário, a constituir-se na essência da condição humana, o estômago é o órgão mais agredido e a desesperança pelo alívio, mais que pelo prazer, mostra-se como uma atmosfera de inquietude, de um desesperado desejo, de uma necessidade que não tem forças para negociar com o tempo. É preciso comer, e já!

A súbita aparição da menina Maria Dulce, que a cada encontro com os adolescentes amigos seus sempre traz alimentos, vai construindo uma relação de espera, a cada dia, pela chegada da menina. Essa relação diz muito de si, pela intensidade. Maria Dulce é uma espécie de ser emblemático a amenizar o sofrimento dos companheiros.

Numa transição muito bem realizada, quase imperceptível, a menina, espécie de figura na linha do surreal, vai sendo consumida lentamente, à medida que seus colegas lhe descobrem no corpo não um corpo como os seus, mas os mais variados quitutes, doces, comidas em cada órgão.

Um conto tão desconcertante e original assim parte de um lugar paupérrimo, sofrendo brutalmente as faltas essenciais para sobreviver, e propicia uma pausa de natureza estética típica do fantástico.

Quando nada mais sobrar de Maria Dulce, a sugestão é que com o tempo, sem outras saídas de típico estranhamento, nada mais vai sobrar de todos os outros. Uma espécie de apocalipse.

Se isso é impressionável em si, sem nenhuma dúvida, impressionam também diversos outros contos. Antônio Mariano possui as duas mais importantes características de um escritor de primeira linha: 1) é um raro criador de tramas, inesperadas, perturbadoras; 2) e costura uma



FOTO: Reginaldo Marinho

linguagem sólida e dotada do que eu chamaria de a poesia da prosa, isto é, uma prosa cuja expressividade aproxima-se bastante da metáfora. As cenas que apresenta ficam entre o cinematográfico em função de um estilo cujo zelo atinge um altíssimo nível.

O conto de abertura do livro, “A construção do silêncio”, carrega em si um peso metalinguístico considerável. Temos um pai que simplesmente mergulha num mutismo que equivale ao possível diálogo com a família. Um conto – gênero sustentado pela palavra – no qual o silêncio é a grande comunicação buscada, cada vez mais, até o fim, convenhamos, supera como projeto ficcional muito do que se tem produzido na literatura contemporânea nacional.

E assim como ele, praticamente a maioria das histórias breves.

Antônio Mariano é dotado de tantos recursos que em “Herói interrompido” um passante, testemunhando um roubo, corre atrás do ladrão e, paradoxal e ironicamente, acaba ele, o “herói por acaso”, pagando o crime do culpado, na confusão de tanta gente e de uma perseguição a se confundir com fuga. Um humor negro, amargo, perpassa ao fundo do enredo.

“Entre o nariz e o beijo” é um conto de iniciação. As descobertas do desejo por uma menina, vizinha, e a hostilidade crescente pelo amor. Começando pelo medo e terminando pela coragem, pela decisão de provar-se capaz. Com isso ganha o macho e perde o menino encantado pela vizinha, naturalmente contrariada.

A cada conto comentado, algo igualmente maior, ou mais, se põe ao lado do que é dito: o estilo. Bouffon disse: “O estilo é o homem”. Eis Antônio Mariano que, escrevesse contos menos surpreendentes, e ainda assim mesmo os faria com um capricho admirável.

Não bastando isso, sua imaginação é de um tipo singular. Lê-se suas histórias com um prazer enorme e dúplice – o de quem lê o que emociona ou impacta, e também o que, no plano estético, demonstra uma beleza notável.

E quando achamos que já chega, que o autor atingiu o máximo de si, o ápice de uma imaginação bem-dotada, eis que surge “O poeta”, um conto delirante no qual o personagem principal cria para si a persona do poeta que não é nem nunca será. Mas fica, sugerida, a pergunta: afinal, qual é mesmo a natureza exata do poeta? E também um humor provocativo.

“Seguindo Alice” é um drama envolvendo dois adolescentes numa exploração de terreno. A forma como se dá a agilidade da dupla os envia para uma perseguição desafiadora de quem é mais hábil. Contando assim, parece um enredo pouco mais que singelo. No entanto, sempre tendo à mão um trunfo, o autor chega ao desfecho do conto de uma forma terrível. Uma trama, efetivamente, de horror.

A história que fecha o livro, “Imensa asa sobre o dia” (note-se a poesia da prosa de Antônio Mariano), constrói seu percurso inoculado por uma tensão na qual a violência com que dois homens (um deles, o Amarelo, exímio matador de aves e, pelo pressuposto, bom manejador de facas) vão se observando, ora desviando os olhares, ora pregando-se um no outro, quase prestes ao salto fatal. A forma enérgica e simultaneamente liricizada atingida pelo autor potencializa o embate.

Outra qualificada curiosidade na estrutura do livro é o fato de em todos os contos o personagem chamar-se Jailson. E no 13º deles, encerrando o volume, o protagonista envolver-se numa briga dentro da qual ele é a vítima.

Desta forma, o livro está pronto para terminar. Jailson não pode mais continuar, uma palavra que seja.

Estamos frente a frente de um livro mais que de destaque. De um livro de contos que reúne todos os elementos que o constituem e atinge um resultado único, inigualável.

Antônio Mariano é, hoje, um dos mais impressionantes ficcionistas do país. Basta ler não todos, mas alguns dos contos de “O dia em que comemos Maria Dulce”. Lidos todos, então é de se concluir que chamá-lo de obra-prima não é favor algum.

Lição de uma hindu: Vandana Shiva

Nada mais oportuno do que revelar aos leitores o pensamento de uma autora indiana enaltecida pelo sociólogo britânico Anthony Giddens. Vandana Shiva é uma física, ecofeminista e ativista ambiental. A referida autora ao escrever o livro Biopirataria: a pilhagem da natureza e do conhecimento (Vozes, 2001), lança o seguinte questionamento: Quem poderia imaginar que o novo processo de colonização dos recursos naturais do terceiro mundo pudesse também estar acontecendo no interior dos corpos das mulheres, das plantas e dos animais?

Shiva principia suas considerações informando que após cinco séculos depois de Colombo as bulas e patentes dos Papas são substituídas pelos “direitos de propriedade intelectual” – DPIS - numa apropriação indébita e escandalosa de conhecimentos tradicionais transformados em científicos numa lógica defendida com mestria pelo Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (General Agreement on Tariffs and Trade - GATT), pela OMC (Organização Mundial do Comércio) e pelos principais agentes financeiros da globalização: FMI e Banco Mundial.

A obra e militância de Vandana Shiva encontram-se marcada pela contraposição ao pensamento ocidental de ciência e desenvolvimento. Faz severas críticas às consequentes transferências de recursos naturais, extraídos da biodiversidade dos países pobres; e das transferências inversas do lixo, da violência e da poluição pelos países ricos. Tudo se configurando numa troca desigual entre o Norte e o Sul.

Esta pensadora indiana, de notável saber no campo da filosofia das ciências, abraçou as causas do meio ambiente e do feminismo. Tem participação efetiva em fóruns internacionais, a exemplo, da Conferência das Nações Unidas sobre Ambiente e Desenvolvimento (Rio-92), onde esteve presente. Ocupa-se, em sua militância, com os temas que fazem parte do centro das atenções atuais sobre a agricultura no mundo inteiro - biodiversidade, proteção ao meio ambiente, agricultura sustentável, agro business e alimentos geneticamente modificados.

No Prefácio de Biopirataria, escrito por Hugh Lacey e Marcos Barbosa de Oliveira, as informações precisam que Vandana Shiva se posiciona criticamente quanto à Revolução Verde, as culturas transgênicas e aos processos de globalização neoliberal. Ao mesmo tempo em que defende a biodiversidade, as práticas alternativas na agricultura e as formas de conhecimento exteriores à tradição da cultura ocidental.

Na Índia, comanda protestos contra a introdução de culturas transgênicas e que envolveram a queima de cereais tirados dos estoques da Monsanto Corporation. Lidera um movimento inspirado em Gandhi, SATYAGRAHA (“luta pela verdade”) da semente. A autora objetiva promover práticas agrícolas tradicionais e sustentáveis, onde a reserva e a troca de sementes selecionadas pelos lavradores ocorram sem a recorrência aos mecanismos de mercado.

Recorrendo a estudos pioneiros de Kloppenburg, a autora descreve os mecanismos de transformação da semente em mercadoria, quando na verdade deveria continuar sendo de recurso regenerativo. Seus argumentos quanto à criação de sementes híbridas e transgênicas por empresas privadas, detentoras de avançadas tecnologias, respondem que as formas alternativas de agricultura dependem da semente como recursos regenerativos sendo incompatível com o processo de mercantilização.

Tornou-se a principal dirigente da Fundação de Pesquisa em Ciência, Tecnologia e Ecologia, em Nova Delhi. Trabalha ainda como consultora para questões científicas e ambientais na Rede do Terceiro Mundo (Third World Network).

Fábio Piquet

Diretor-presidente da Unicred Centro Paraibana

Cooperativas de crédito vencem a crise econômica

Vanessa Furtado

Especial para A União

O ano de 2014 refletiu incertezas nos mercados financeiros mundiais. Apesar disso, o Cooperativismo de Crédito mostrou sua força no cenário econômico brasileiro com o Sistema Unicred Central Norte/Nordeste alcançando as marcas de R\$ 3 bilhões de Ativos, R\$ 2 bilhões em empréstimos e mais de 100 mil cooperados. Para 2015, o desafio é manter o avanço e preencher a lacuna deixada pelos bancos, em especial no mercado de crédito. A Unicred Centro Paraibana, com sede na cidade de Campina Grande é um exemplo de Cooperativa que atua com planejamento estratégico buscando expandir em 20% suas operações, enquanto o Banco Central do Brasil (BC) estima crescimento, para as instituições financeiras tradicionais, de não mais que 11%. O diretor-presidente da Unicred Centro Paraibana, Fábio Piquet da Cruz esclarece que conceitos e práticas são realizados pela Cooperativa para manter o desenvolvimento de seus associados e da região onde atua.

Quais os diferenciais da Cooperativa frente às instituições financeiras tradicionais, em especial quanto ao acesso ao crédito?

Em relação a acesso ao crédito, sem sombra de dúvidas, as taxas constituem-se como nosso diferencial. Raramente, muito raramente, perdemos uma operação para outra Instituição Financeira no comparativo de tributos e um exemplo claro se dá a partir da não incidência, para nossos cooperados, do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), tributado dos clientes bancários. Isso já é um grande diferencial.

As Cooperativas de Crédito - muito embora não possam, nem devam ter prejuízo - não visam o lucro, daí a razão e a não necessidade de cobrança de taxas de juros exorbitantes. Como isso funciona?

A necessidade do resultado positivo em uma Cooperativa de Crédito se dá para que possamos rentabilizar a todos que contribuem com a formação de seu Capital Social, que, trocando em miúdos, significaria rentabilizar principalmente as cotas-parte a que cada um tem na sociedade. Se após promovermos uma boa rentabilidade do seu Capital, e o governo restringe hoje à Taxa SELIC, ainda houver capital a ser restituído aos cooperados, esta devolução se faz proporcionalmente ao que cada um teve de utilização nos serviços e produtos que a cooperativa oferece.

A Unicred Centro Paraibana já registra quase R\$ 125 milhões em ativos. Como presidente de uma das mais sólidas Cooperativas de Crédito do país, que conceitos e práticas são adotadas e que garantem a gestão eficaz dos recursos de seus associados, em um ano economicamente difícil, como este de 2015?

Acima de tudo a transparência administrativa. Não há nada mais gratificante para os associados de uma empresa, seja ela qual for, do que uma gestão transparente. Sabemos expor nossos melhores momentos, assim como também explicitamos os momentos de cautela, a exemplo do que estamos vivendo no presente momento. Logo em seguida, trabalhamos as nossas qualificações, tanto as dos colaboradores quanto a dos dirigentes. Não podemos administrar o que não temos conhecimento. Atualmente, todos os dirigentes e praticamente todos os conselheiros possuem pós-graduação em gestão de cooperativas, o que transmite uma maior confiança aos nossos cooperados. E o resultado deste conhecimento aliado à transparência é sempre uma avaliação positiva, com consequente aumento da credibilidade na Instituição.

Como se dá o processo de associação e quais os locais onde a Unicred Centro Paraibana atua?

A Unicred Centro Paraibana é hoje uma Cooperativa de Crédito de livre admissão de associados. Isto significa dizer que qualquer cidadão ou empresa, que tenha endereço fixado na área de ação descrita no nosso estatuto, pode pleitear

ar sua associação na Cooperativa. Falo pleitear porque toda pessoa, física ou jurídica que deseja associar-se terá que ter seu nome homologado pelo Conselho de Administração. No que tange a área de atuação, a nossa abrange a zona central da Paraíba, desde parte do Brejo paraibano até a região do Sertão, na cidade de Patos, onde uma agência atende os cooperados.

Quais os serviços disponibilizados pela Cooperativa?

Praticamente todos os serviços que são disponibilizados pelas demais instituições financeiras. Isso quer dizer que todos os serviços que uma pessoa ou empresa utiliza através de sua conta corrente em outro banco, também pode realizar na Unicred Centro Paraibana a exemplos de pagamento de contas, tais como água, luz, telefone, boletos, transferências de numerários para outras contas e outras instituições.

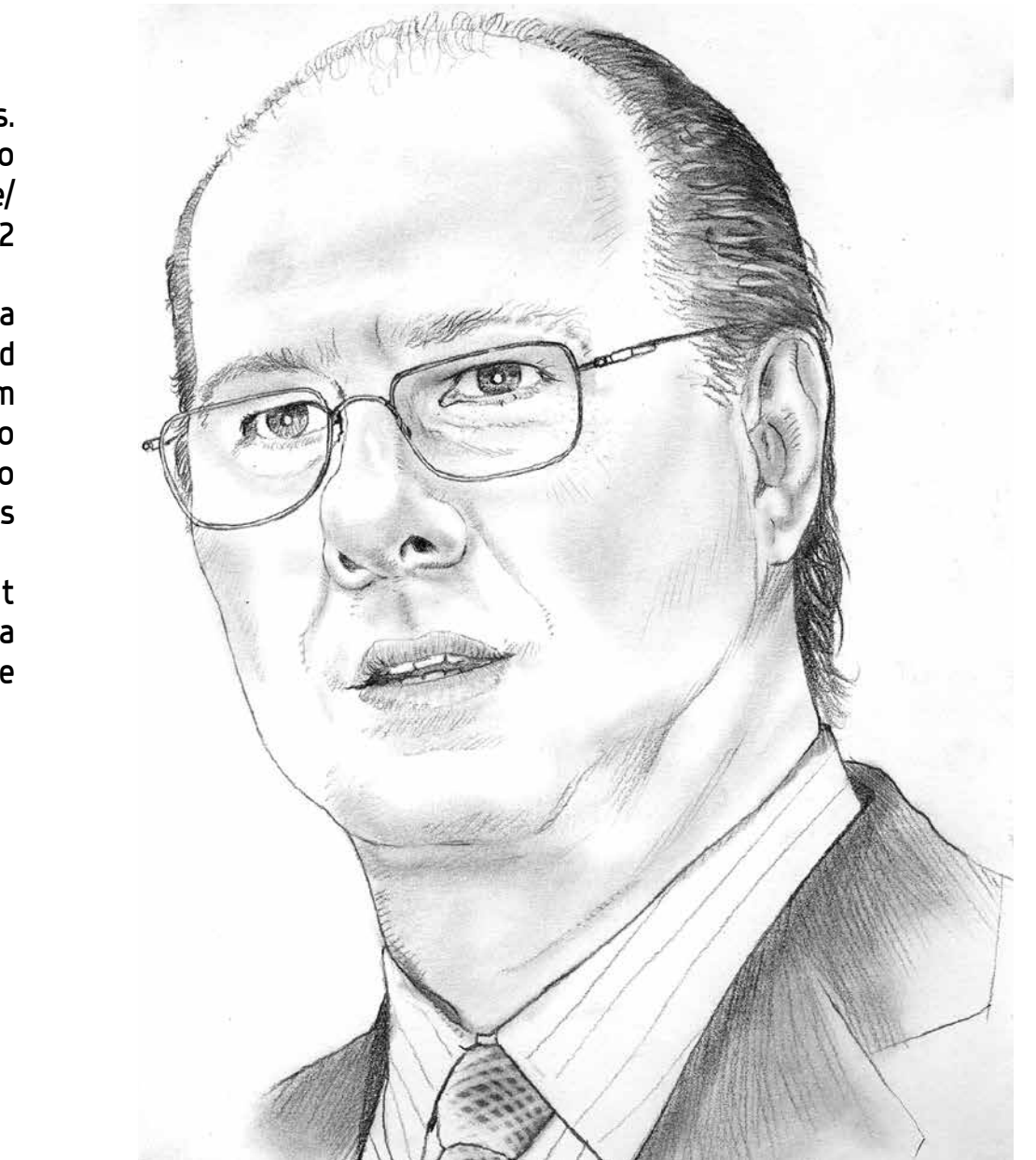
Além destes serviços, as cooperativas possuem também todos os produtos, com algumas particularidades, que as demais instituições também possuem. Aplicações financeiras, desconto de cheques, financiamentos e empréstimos para as mais variadas necessidades, tanto para pessoa física como empresas. Temos parceria com as melhores seguradoras do mercado brasileiro com seus mais variados produtos como seguros de automóveis, residência, vida, previdência e consórcios. Encontramos aí outro grande diferencial do Sistema Cooperativo de Crédito quando todos estes produtos e serviços utilizados pelo cooperado geram uma receita para a Cooperativa e esta receita, ao final do ano, retornam para o associado, dono do negócio. Pagando em outra Instituição, este recurso gera lucro para o empresário, sem que o cliente receba nada em troca.

Como foi o crescimento da Unicred Centro Paraibana nos últimos três anos?

Em números, nosso crescimento é mais que evidente, mas uma Cooperativa de Crédito não é composta apenas de números. Lembramos sempre que as cooperativas são sociedades de pessoas e nosso maior ganho será sempre o crescimento da satisfação destas pessoas que fazem a Unicred Centro Paraibana. Cooperado satisfeito, cooperativa forte. Cooperativa forte significa dizer que seus números estão sempre crescentes.

Temos a satisfação de, nestes últimos três anos, termos trazido para os nossos cooperados números que impressionam. Crescemos entre os anos de 2012 e 2014, mais de 41% em volume de empréstimos e 66,18% no volume das aplicações de nossos associados. Nosso Capital Social cresceu neste mesmo período 35,86%, e ultrapassamos a casa dos R\$ 125 milhões de ativos em dezembro de 2014. Temos atualmente mais de 4,5 mil cooperados e três agências para atendimento, além da nossa sede. Uma delas localizada na cidade de Patos, em franco crescimento.

Somos 54 colaboradores divididos nestas quatro agências. Acabamos de entregar para os cooperados uma sede reformada, em terreno



próprio que ocupa 1.580 metros quadrados, com 1.000 metros quadrados de estacionamento e cerca de 1.300 metros quadrados de área construída. Estamos edificando uma agência na cidade de Patos bem mais moderna que as instalações atuais.

Através da Unicred Central Norte/Nordeste, temos oferecido aos nossos cooperados um sistema de informática de ponta, com a possibilidade de acesso via web para realização de pagamentos, transferências e consultas, com segurança e praticidade, inclusive através de tablets e smartphones.

Qual a expectativa para o Cooperativismo de Crédito neste ano e em 2016?

Não é uma resposta fácil. As Cooperativas fazem parte do Sistema Financeiro Nacional e como tal compartilha das mesmas preocupações vivenciadas pela economia nacional. Continuaremos com o nosso propósito de liberação de créditos para o crescimento da economia local e fomento aos negócios dos nossos cooperados, porque não queremos que nenhum deles deixe de crescer, nos diversos ramos de suas atividades.

Continuaremos, obviamente, nos cercando de todas as garantias necessárias para a liberação destes créditos. Buscaremos novos associados para aumentar nossa base e com isso procurar fazer mais e novos negócios.

Acreditamos que haverá realmente uma retração em todos os segmentos. A alta da taxa SELIC e o crescimento da inflação são preocupantes, pelas óbvias razões da redução dos negócios. Mas acreditamos no nosso diferencial no atendimento, nas nossas taxas de juros reduzidas para empréstimos e financiamentos, na isenção do IOF, na facilidade do acesso ao crédito. A Unicred Centro Paraibana é uma cooperativa bem capitalizada, com excedentes na Centralização Financeira que deveriam estar sendo emprestados aos cooperados e ainda temos muito o que oferecer a nossos associados.

O que é necessário para que o Cooperativismo de Crédito continue a prosperar?

Não perder a sua essência. Por mais que necessite concorrer com os bancos de varejo, os princípios e valores éticos do cooperativismo não poderão jamais deixar de existir. A transparência administrativa, o respeito às leis e às normas, a manutenção do sigilo, a equidade, a ética,

a intercooperação, inovação e a responsabilidade social, são valores e princípios que norteiam nossa atividade.

É óbvio que todos estes fatores podem coexistir com a “Instituição Financeira” Unicred, mas existe um mercado competentíssimo aí fora, brigando palmo a palmo pelos nossos cooperados que são extremamente diferenciados. Não podemos deixar de observar este fator: Temos que nos antecipar, inovar, dar conhecimento a todos do potencial do Cooperativismo de Crédito como uma via de acesso ao crédito e ao fomento de negócios dentro da sua região. É uma filosofia de trabalho diferente. Mas reconhecemos, repito, que o mercado passa como um rolo compressor. Produtos e serviços nós temos, capital nós temos, capacitação profissional nós temos. Depende de nós difundirmos o Cooperativismo com a melhor opção para acesso aos mais variados serviços financeiros.

Qual a importância de um Conselho de Administração para o avanço da Cooperativa?

A partir da publicação da Lei Complementar 130 que trata do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo, com a possibilidade de criação de uma Diretoria Executiva, por meio de indicação do Conselho de Administração, a responsabilidade deste cresceu consideravelmente. Antes, com Diretorias Executivas inseridas dentro dos Conselhos de Administração, poucos membros se sentiam com tanta responsabilidade como agora.

O Instituto Brasileiro de Governança Corporativa detalha as atribuições do Conselho que passa a ter a responsabilidade plena sobre o planejamento estratégico e acompanhamento das ações a serem desenvolvidas pela Diretoria Executiva e demais colaboradores. Compete ao Conselho, o minucioso trabalho de acompanhamento direto de todo os assuntos envolvidos no dia a dia da Cooperativa. Compete a ele, a fiscalização do trabalho das Diretorias, com o poder de destituir ou substituir seus membros. Por estas e outras razões, o Banco Central do Brasil tem exigido cada vez mais a qualificação de seus membros, inclusive impedindo a posse de Conselheiro, mesmo tendo a assembleia, o eleito. Estas exigências aumentam ainda mais a confiança dos associados nas Cooperativas de Crédito, uma vez que sabem que seus recursos estão sendo aplicados em uma instituição que está bem preparada para geri-los.



PETRA RAMALHO (professora e atriz)
‘Yesterday, como muitos outros hits d’os Beatles marcaram profundamente minha vida porque ouvíamos os Beatles em casa desde o amanhecer até antes da hora de dormir. Minha paixão pela língua inglesa começou por causa deles e hoje sou graduada em Língua e Literatura Inglesas pela UFPB e professora de Língua Inglesa por causa dessa benéfica influência em minha vida.



SÉRGIO DE CASTRO PINTO (poeta e professor)
“Tililingo”, de Jackson do Pandeiro, de quem sempre fui um fã de carteirinha. Além disso, sempre gostei da música nordestina e, na esteira do meu pai, admirava Luiz Gonzaga quando, à época, ele ainda não era a unanimidade que é hoje.



PAULO VINÍCIUS (músico)
Lembrando que 50 anos atrás eu não tinha juízo. Era uma criança de 6 anos. Por isso meu voto vai para O Calhambeque - Roberto Carlos. A razão dessa musiquinha boba ter me marcado é simples: como toda criança eu era fascinado por carros e o ritmo era alegre e cativante.



MILTON DORNELLAS (músico)
Clube da Esquina 2 - Milton Nascimento, Lô Borges e Márcio Borges, pela beleza da melodia, a letra, o arranjo, a interpretação. É uma das músicas mais belas que já ouvi em minha vida.



MARCOS PIRES (advogado)
Yesterday. Depois que eu ouvi a primeira vez, meus pais nunca mais reclamaram de minhas notas na cultura inglesa.



JALDES REIS MENESES (professor e cientista político)
Acho essa pergunta, assim no singular, muito difícil de responder. No entanto, se tiver que escolher uma, neste momento da manhã, depois de acordar, fazer a barba, tomar café, escolheria “A Day In The Life”, dos Beatles (Lennon e McCartney, mais McCartney que Lennon), por um simples motivo, fortuito, mas pessoal: trata-se de uma bela canção matinal, de incrível letra alegórica (“Wokeup, fell out ofbed”), que, enfim, marcou a minha adolescência. Ela entrelaça vida pessoal e destino geracional. É prá isso que servem as canções...



ANA ADELAIDE PEIXOTO TAVARES (professora e escritora)
Yesterday foi dessas a que talvez ocupe essa marca na minha vida, mas a música dos Beatles que me fez tremer as pernas foi A Hard Day’s Night! Pela surpresa! E outras, e que me arrepio até hoje são: “Quero que tudo mais vá para o Inferno” - Roberto Carlos e “Alegria Alegria” de Caetano Veloso. Porque? A primeira eu tinha uns 12 anos e vi a possibilidade de me rebelar.... Alegria - porque foi minha paixão à primeira vista por Caetano que já dura uma eternidade! E a estranheza de tudo e caminhando contra o vento....Era a pura liberdade. Viu?

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

“Hoje ouço as canções, que você fez pra mim”... Quem não já se identificou com a canção do Rei Roberto Carlos e seu eterno parceiro Erasmo Carlos? Quem não já achou que determinada canção, seja nacional ou internacional, foi feita para contar a sua história ou algo que tenha acontecido em sua vida?
Ao longo dos anos, diversas canções fizeram a cabeça de muitas gerações, mundo afora. Algumas delas, completam 50 anos de criação neste 2015. São os casos de Yesterday (Lennon e McCartney), I can’t get no (Mick Jagger e Keith Richards), Tililingo (Almira Castilho), Aquele beijo que te dei (Roberto Carlos) e Fica comigo esta noite (Adelino Moreira e Nelson Gonçalves).
Yesterday, por exemplo, é creditada a Lennon e McCartney, mas segundo consta foi composta unicamente por Paul McCartney, segundo ele após ter tido um sonho. Foi a primeira canção gravada pelos Beatles que só trazia a participação de um só integrante do grupo, Paul McCartney, cantando e tocando violão, acompanhado por um quarteto de cordas.
I can’t get no (Satisfaction) foi lançada como single nos Estados Unidos em junho de 1965 e também participou da versão americana do álbum Out of Our Heads, lançado em julho daquele

ano. “Satisfaction” foi um sucesso, dando aos Stones seu primeiro número um nos Estados Unidos.
Tililingo, de Almira Castilho, foi um grande sucesso na voz de Jackson do Pandeiro. Lançada em 1965, só fez valorizar ainda mais a carreira do Rei do Ritmo, que depois seria resgatada pela turma tropicalista. Almira foi uma cantora, compositora e dançarina brasileira, parceira de Jackson do Pandeiro, com quem foi casada, em composições e apresentações no rádio e no cinema.
Aquele beijo que te dei foi gravada em 1965, no CD “Roberto Carlos Canta para Juventude”, que tinha canções como “Não quero ver você triste” e “História de um homem mau”.
E “Fica comigo esta noite” é fruto da parceria entre Nelson Gonçalves e Adelino Moreira. A música foi regravaada por diversos artistas, como Simone. Adelino foi um compositor luso-brasileiro, entre suas obras destaca-se o grande sucesso «A Volta do Boêmio», primeiramente gravada por Nélson Gonçalves. E Nelson Gonçalves é o terceiro maior vendedor de discos da história do Brasil, com mais de 75 milhões de cópias vendidas, fica atrás apenas de Roberto Carlos, com mais de 120 milhões e Tonico & Tinoco com aproximadamente 150 milhões.
O jornal A União consultou artistas, intelectuais, escritores, poetas, professores e advogados para saber qual a música de sua vida. Nas respostas, podem ser encontrados desde “Yesterday”, dos Beatles, à própria “Tililingo”, cantada por Jackson. Mas há muitas outras surpresas. Confira.



PEDRO OSMAR (músico)
A canção que mais me marcou na adolescência foi uma chamada “Number Nine”, de John Lennon, que está no álbum branco dos Beatles. Pela sua provocação estética, pela sua total irreverência, por sua falta de “chão” e referência de tudo o que conhecia na época. Só depois é que eu vim saber que ela tinha influência de Yoko Ono (esposa de Lennon), e que era aluna de John Cage, compositor norte-americano de vanguarda. Só sei lhe dizer uma coisa: eu furei o disco ouvindo “Number Nine”...



JADIR CAMARGO (músico e radialista)
Muitas músicas marcaram minha vida, me proporcionaram agradáveis emoções, ao longo de minha existência e minha trajetória no rádio, e olha que já vão 49 anos. Foi em Santa Rita, no Cine Avenida, assistindo ao filme “Django”, um cowboy pastelão de produção italiana, que a música homônima do filme me chamou a atenção e se impregnou desde aquele tempo em meu âmago. É que ao meu lado, estava uma “pessoinha” que era um “paquerinha” de adolescente (eu tinha 17 anos) e aos beijos e “amassos”, essa música ficou, se eternizou em mim.



RUTH AVELINO (jornalista e presidente da PBTur)
Sou muito musical e nada me emociona mais que uma bela canção. Por isso não consigo escolher apenas uma. São tantas que já me fizeram chorar!!!! Ainda hoje me arrepio quando ouço algumas como Mr Robson, Terra, Menino Deus. Sinceramente não consigo escolher apenas uma.



ZEZITA MATOS (atriz)
Uma das músicas que guardo uma forte recordação da minha infância é “Légua Tirana” de Luiz Gonzaga. Na nossa casa tinha uma vitrola (única em Pilar) daquelas que se dava corda manual, minha mãe colocava esta música e ficávamos sentadas em volta dela a ouvir e chorar, pois a mãe dela, nossa avó morava em Campina Grande e se chamava Ana. Talvez seja esta uma das primeiras cenas de teatro vividas por mim, sem saber.



LU MAIA (vice-presidente da Funesec e gestora do Programa do Artesanato da Paraíba)
A de Roberto (Aquele beijo que te dei). Marcou porque foi a época em que comecei a namorar, mesmo que a música tenha nascido antes de mim.

CINEMA

Associação do Críticos
Cinematográficos da
Paraíba faz 60 anos
PÁGINA 7



CONTINUAÇÃO

Pessoenses falam
das músicas que
marcaram suas vidas
PÁGINA 8



Um novo Tribunal da Inquisição?

Para quem não sabe, as Testemunhas de Jeová têm um tribunal judicativo formado por “juízes” “sagrados” guiados, segundo eles, por leis divinas, justas e imutáveis. O tribunal é composto exclusivamente por anciões congregacionais, com autoridade para investigar e punir comportamentos desviantes tais como: sexo antes do casamento, leitura de livros proibidos, transfusão de sangue, homossexualismo, serviço militar, entre outros.

Quando alguém é julgado e desassociado, essa desassociação implica num processo de estigmatização e de total alijamento do indivíduo desviante da “boa sociedade”, que inclui demonstrações de desprezo; escárnio; ostracismo; asco e humilhações públicas que funcionam como meios de controle social.

Jack Katz diz que a pessoa envergonhada e humilhada se sente impotente como um bebê. A metáfora da volta ao útero é bastante apropriada nesse caso, na medida em que a humilhação nos colocaria para baixo, fazendo temer os olhares daqueles que nos fitam por cima. É como se nossas pálpebras fossem amarradas a uma bola de ferro que puxa nossa cabeça em direção ao chão. A experiência de humilhação parece ser incontornável. Ela não é vivida como passageira. Avaliamos que, passado o momento, não estaremos livres da degradação. Esse sentimento, argumenta Katz, pode ser transformado em ira, numa reação súbita, quando acreditamos que fomos injustiçados. Os danos sofridos podem se transformar numa “violência sacrificial”.

A humilhação pode levar também à paralisia e à autodepreciação, além de intensificar a sensação de culpa. Ser vivida lentamente. Compartilhada com outras pessoas. Ela sempre ocorre de fora

para dentro. São os outros que nos humilham. Os desassociados, por exemplo, acreditam que herdarão a morte eterna. Padecem da culpa de terem decepcionado a Deus e sua comunidade de pessoas virtuosas. Foram humilhados na esfera sagrada de sua existência. Seus próprios sentimentos o farão sofrer a dor da culpa, e, muito provavelmente, reconhecê-la publicamente. Todo processo é acompanhado por conflitos, ambivalências, medos, insegurança e desespero ante à ruptura de laços sociais fortes. Pelo fim de amizades, a perda da identidade, do carisma, e, em alguns casos, a dissolução das relações de parentesco, o que força muitos deles a retornar para a igreja em busca de se reintegrar à comunidade e recuperar a dignidade perdida.

Norbert Elias diz que a eficácia desses sentimentos de inferioridade se dá, então, porque as pessoas envolvidas internalizaram os mesmos padrões morais. A sensação de inferioridade, o medo e a vergonha podem diminuir ou até desaparecer à proporção que um grupo marginalizado consegue criar nova imagem e ideal coletivo.

Atualmente desassociados que não mais aceitam a autoridade da Igreja estão se organizando ao redor do mundo em grupos de discussão político-religiosa e de crítica à religião. Frequentemente questionam aspectos fundamentais da doutrina, apontam irregularidades administrativas e servem de apoio a outros descontentes. Esses grupos não toleram o estigma que a sua antiga religião os imputa; procuram construir nova autoimagem apresentando-se como pessoas críticas que despertaram de um “sono dogmático”. Sua capacidade de organização e crítica parece, em certo ponto, ameaçadora ao poder da Igreja.

O K diz love, love, love

Dia doido (e quase nada). Pá, pá, pá. A cabeça gira e as ideias transbordam e eu quase não tenho tempo de sair de mim. No porta-luva do carro, o retrato da amada. Se eu botar na carteira, o ladrão leva. E eu fico sem. O K diz love, love, love. Ué, Pelé disse love, love, Love. É mas Pelé está em Cuba livre.

Livros em cima do birô, pelo chão, na mala do carro, um perfume dentro do armário entre biscoitos, o aparelho de som no aparador. Há redes armadas nos quatro cantos, sociais e de balanço e eu assobiando o Gonzaga: “Imbalança, imbalança, imbalança/Pra você agüentar meu rojão/É preciso saber requebrar”. Por isso eu digo love nas ruas.

Uma japonesa canhota e habilidosa olhou para mim e eu com a cara afundada naquele buraquinho da mesa de massagem. Foi incrível. Não, não foi. Eu disse love e e lá fora ainda existem ruas e seus paralelepípedos e muita gente tão distraída. É lindo lá fora.

O barulho quando a japona simulou me torcer feito pano de prato, vértebras soltando e um alívio que eu quase já não esperava. Descobri, me perdoem os judeus, que os japoneses e como são lindos os africanos, são sempre e serão eles sim, muito mais. Melhor que uma alegria fugaz igual carnaval. O diz love.

Que a salvem o mundo mesmo não seja com o sushi, o feng shui, o hai-kai e, claro, o shiatsu. Trabalho, trabalho e vejo moleques perdidos se jogando na distribuição furiosa com seus currículos para todos aqueles que ainda se desconhecem na cidade quase-desconhecida. Algum resultado,

oxalá? Iansã comanda os raios.

Humm. Preciso tirar umas fotos 3x4, pois, estou muito diferente nas antigas. Quero redefinir numa palavra meu gosto pela vontade de estar sã de qualquer loucura. Preciso estudar a política do absurdo do kapeta Fulano, aliás, quero crer que o grande escândalo ainda está por vir. Ainda bem. O grande escândalo sou eu aqui só.

Nada do foi seria. Preciso ler a história do Brecht em voz alta pra não fazer feio quando estiver diante do público que não entende nada. Preciso. Eu preciso, eu preciso, preciso de você, assim em ondas como o mar, num indo e vindo infinito.

Como ia dizendo... Não, nem ali, nem faqui. Factual. Da minha risada, de parecer poder, o espelho, do espelho, o espelho, do concavo e estamos “convexados”. So-metimes i miss you so badly that i just can’t stand it. É isso. Mas não é a glória. Agora.

Uma moça tentou ler minha mão e eu disse a ela que o K também é cigana, ninguém me engana e ao mesmo tempo falava isso na lente do Fantástico. E eu lembrava você. Eu lembro você, suas mãos pequenas, sua viagem diet, na adaptação perfeita e eu que sempre adorei você, até quando me guardei para quando o carnaval não chegasse. Cante comigo, cante agora, que da janela não vejo sequer a torre da catedral.

A escolha do tema love que tanto digo por aí, digo e sinto e faço, não foi por mero acaso: entrei na avenida e fiquei olhando à procura de alguma coisa que me chamasse a atenção, e chamou, uma fotografia, uma cesta de frutas, a pêra adormecendo na

fruteira da canção de Milton.

Em linhas gerais o love conta a história da vida das pessoas com uma vida dividida entre cenas em grande parte na companhia, digamos de Frida Kahlo, outras de ninguém. A vida não é toda ficção, contado ora através de cartas, ora através de diário deixado pelos próprios personagens amorosos.

O que faz a vida assim tão bom? Primeiro, a não utilização do óbvio, o espaço que deixa para pensar e refletir, a insinuação no silêncio e nas meias palavras. Depois, a impensável construção da nossa civilização, do tempo em que vivemos, e da sua relação (ou confusão) com a nossa própria identidade. Mas se for preciso eu vou dizer mil vezes love, love, love.

Mas por que estou dizendo isso? Por que o K gosta junho, das fogueiras, das saudades fevereiras, do abril despedaçado, de julho, o mês em que nos casamos e nos casamos tantas vezes e causamos. I love you F!

Kapetadas

1 - Sou completamente a favor de dois perfumes do boticário se beijando.

2 -Descobri que meu estômago sofre de amnésia.

3 - As redes sociais são as novas formas de trabalho escravo.

4 - O Twitter banalizou as opiniões.

5 - O Facebook banalizou a amizade.

6 – E o Instagram, sai de perto.

7 – Ei, hoje eu mando um abraço para Bethânia Leite.

8 – Som na caixa: Para de ser boba e vem comigo”, de Hyldon.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

O amigo imaginário

E há o amigo imaginário. Ele não tem uma existência muito propícia a registros, documentos. Ele fica numa esfera e você, noutra. Os amigos imaginários são a maneira que o anseio infantil (ou sua imaginação) encontrou certo amparo. Li num artigo que é normal ter um amigo imaginário. Ele é acionado quando se quer ter uma voz, um interlocutor. Há certo encanto em se flagrar seu filho conversando com um tipo desses, que geralmente nem é má influência nem vai oferecer drogas. Em dado momento da vida, talvez 6 ou 7 anos, a criança até dispense o pouco palpável amigo e eleja uma representação melhor, amigos de verdade ou o desejo de conversar de si para si.

Claro que há limites e que certos comportamentos podem exigir uma maior atenção. No caso de quem tentar ridicularizar uma criança por ter tal amigo, melhor não fazer. E se o seu filho convidar para uma conversa a três, não tente corromper o amigo oculto. Aliás, que nem oculto fica, é apenas um padrão já com forma e personalidade na cabecinha delirante das crianças.

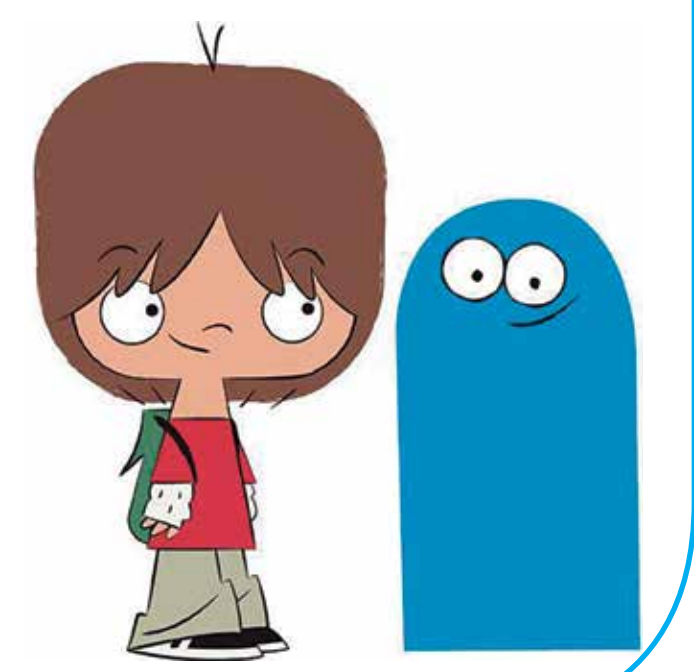
O tema do amigo imaginário rendeu muita coisa: funciona em todos os níveis, em boas histórias, em bons ou péssimos filmes. Não é difícil achar exemplos, alguns assustadores, daquele tipo de mitologia do medo infantil, palco onde escuridão e objetos parecem sinistros e ameaçadores. Ou simplesmente com um viés mais psicológico, como está exemplificado no conto Lavínia, do escritor Moacyr Scliar: uma criança em um ambiente opressivo dialoga no quarto com a amiga que dá título ao conto, com tintas esquizofrênicas.

Vale reforçar que é um comportamento normal e deve-se agir naturalmente. A ultrapassagem desses critérios normais só se dá mesmo em situações de isolamento, jamais substituído por amigos de verdade. Ou, bem mais nocivo, quando tais manifestações promovem fantasmagorias, medos e submissões a forças que parecem querer o mal, causando domínio e dependência.

Às vezes, esse terreno comporta muitas variações. A representação leva também a diálogos que simulam nossos comportamentos, nunca antes testados. O personagem de Robert de Niro, em Táxi Driver, tem um dos monólogos mais conhecidos do cinema, ao conversar com um possível interlocutor, no auge de sua paranoia e sacando uma arma: Você está falando comigo? Está falando comigo?

Na literatura, insinuações do duplo, como em Dostoiévski e Saramago, são recorrentes, com interessantes reverberações para o leitor.

A vida comporta um sem número de amizades e também suas perdas. Alguns amigos de verdade até acabam se tornando fruto da nossa imaginação. Mas isso é já é outra história.



Cinema

Alex Santos *Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br*

Acadêmicos participam de encontro de cinema

A Academia Paraibana de Cinema, através de vários de seus integrantes, esteve presente no encontro de cinema, que aconteceu esta semana na cidade de Campina Grande. O acadêmico e professor Moacir Barbosa de Sousa foi convidado e participou do Seminário sobre “Folk-Comunicação – Mídia e Redes Sociais”. Ele discorreu sobre o tema: “Comunicação Popular e Cinema, com foco na filmografia do Cangaço”, tendo como homenageado o cineasta Rosenberg Cariri, de quem foram exibidos alguns filmes, dentre os quais, “Corisco e Dadá”.

O presidente eleito da APC, Moacir Barbosa participou, ainda, de uma Oficina destinada a alunos e pessoas interessadas na Sétima Arte, ministrando aulas sobre História e Técnica Cinematográficas. Segundo o próprio Moacir, outros nomes ligados a APC estiveram participando do evento, entre eles, os críticos de cinema João Batista e Renato Felix.

Relato sobre 60 anos da ACCP vira documentário

Um acontecimento importante para o cinema paraibano, neste ano de 2015, dentre outros que vimos testemunhando nesses últimos tempos, há de ser a comemoração dos 60 anos da Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba (ACCP).

Em sendo dela associada, a partir do final dos anos sessenta, à época, presidida pelo jornalista e crítico de cinema Antônio Barreto Neto, sinto-meigualmente integrado aos preparativos de sua celebração. Mais ainda, por ser também membro da Academia Paraibana de Cinema, que será a responsável direta pela realização da simbólica efeméride.

Não sem razão que, na semana passada, o jornalista e escritor Wills Leal esteve historiandopara o presidente eleito da APC, prof. Moacir Barbosa de Sousa e o acadêmico Manoel Jaime Xavier, toda trajetóriada ACCP. Um longo relato, que foi gravado nos mínimos detalhes, no Auditório da Fundação Casa de José Américo, no Cabo Branco. Esse depoimento deve se transformar em documento audiovisual, que contribuirá com informações privilegiadas e como material de consulta aos concorrentes do Concurso sobre os 60 Anos da



Entrevista com o multi artista Wills Leal sobre a história da ACCP

ACCP, cujo edital será publicado oportunamente, no começo do próximo semestre.

O encontro entre os acadêmicos da APC sobre a Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba, no Auditório da FCJA, teve também a minha participação e da ASProd, empresa paraibana de Cinema e Vídeo, que gravou as imagens e ficou encarregada da finalização de um documentário de 30 minutos de duração, aproximadamente.

Com ideia inicial dos companheiros de academia Manoel Jaime Xavier e Moacir Barbosa de Sousa, o convite ao escritor Wills Leal foi feito já dentro de

um cronograma de programação, que está sendo seriamente preparado para comemorar os 60 anos da ACCP.

No início da entrevista, Wills chama a atenção para o fato coincidente, entre o então momento daquele seu depoimento e a data de criação da ACCP: maio de 1955. Para ele, o objetivo da entidade era muito claro: “reunir, nuclear um considerável número de pessoas, que escreviam sobre cinema nos jornais da cidade”. Segundo Wills, a ACCP foi a quinta entidade criada, do gênero, no Brasil. – Mais “coisas de cinema”, em: www.alexantos.com.br

Letra LÚDICA

Essas razões sociais!

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

O mundo é mágico. A literatura é apenas real. Não, não vou defender uma daquelas teses estupendas e gloriosas. Quero apenas soletrar, no à vontade dessa letra lúdica, algumas nomenclaturas que refletem, em seu paradigma modelar e abstruso, o assombro e a fantasia de que as coisas são feitas. Sobre tudo, quando nomeadas.

Borracharia J. Pinto Penteadado, Pneus a Toda Prova. O “J” deve de ser de Jair, de João, de Jaime, de Jeremias, de Janúncio, de Jesus ou de um José qualquer, pois “Virge, como tem Zé lá na Paraíba”, conforme lembra a voz ritmada de Jakson do Pandeiro. Vizinho, e dentro do mesmo ramo profissional, deparo-me com a Oficina de Mané Pinoco, o Mágico da Mecânica, o Rei do Carburador e Milagreiro da Eletricidade. Tudo, em letras garrafais e coloridas, para chamar a atenção dos possíveis clientes, numa espécie de marketing bronco e bizarro. Observemos outros exemplares desses registros extravagantes.

Mercadinho Branca de Neve e os Sete Anões: estoque variado e tudo de miudeza a gosto do freguês; Casa Mortuária Salve-se Quem Puder: preços confortáveis e diversas formas de pagamento, inclusive em prestações pós-mortem; Farmácia de Anaximandro Aristarco de Alencar: em cada remédio, uma dor aniquilada; Padaria Alvorada: além do pão francês, o doce, o crioulo, o papinha, o fresquinho, o dormido e o acordado; Armazém de Secos e Molhados: charque, feijão, farinha e fiado, e muito, muito mais.

Ótica Tudo Vê; Papelaria Traça Não Entra; Magazine Florbela Espanca; Salão de Beleza Roberta Close; Casa de Ferragem Irmãos Ferrugem & Companhia; Empório das Elegantes Desesperadas; Bodega do Cacique Invertebrado; Casa Espírita Mensageiro do Além; Igreja Universal Caim e Abel; Terreiro de Madame Satã; Posto às Margens do Ipiranga; Academia de Letras dos Inéditos e Inexistentes; Banda Municipal Soluções do Silêncio; Derrotados Futebol Clube; Centro Cultural Terra Inculta; Praça Chega de Saudade; Cabaré de Mãe Santinha e Bar do Tetéu: o que não fecha nunca, e cuja marca primordial é servir uma sopa espessa, depois de meia noite, feita com o mesmo osso, requeitado desde sua fundação, logo após a guerra de 1945.

Pasme o leitor, se algum leitor me lê essas dominieiras estripulias verbais: nenhuma dessas razões sociais me é fruto da imaginação desmedida, mas realidades vistas e por mim constatadas in loco, no calor do tato, do odor e do paladar, experimentados na geografia de muitas cidadezinhas perdidas nesse mundo de Deus. Quem quiser checar, faça uma visitinha a Cajazeiras, Pombal, Itaporanga, Santa Luzia, Taperoá, Cabaceiras, Boqueirão, Aroeiras, Itatuba, Soledade, Puxinanã, Galante, Cuité, Bananeiras, Esperança, Lagoa Seca e Campina Grande, em cuja origem estala do reino malvado...

Quadrinhos

A & EU

Val Fonseca



Em cartaz

TOMORROWLAND - UM LUGAR ONDE NADA É IMPOSSÍVEL(EUA 2015). Gênero: Ficção Cinética. Duração: 129min. Classificação: 10 anos. Direção: Brad Bird. Com George Clooney, Hugh Laurie, Britt Robertson. Casey Newton (Britt Robertson) é uma adolescente com enorme curiosidade pela ciência. Um dia, ela encontra uma pequena peça que permite que se transporte automaticamente para uma realidade paralela, criada por Frank Walker (George Clooney), um ex-garoto prodígio que hoje está desiludido. **Maneira 2:** 13h15, 16h, 18h45 e 21h40 **Maneira 11:** 13h45 e 19h15 **CinEspaço 2:** 14h, 16h30, 19h e 21h30 **Tambá 6/3D:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

QUALQUER GATO VIRA LATA(BRA 2015). Gênero: Comédia, Romance. Duração: 107min. Classificação: 12 anos. Direção: Roberto Santucci, Marcelo Antunez. Com Cléo Pires, Malvino Salvador, Dudu Azevedo, Tati (Cléo Pires) e Conrado (Malvino Salvador), que terminam juntos o primeiro filme, viajam a Cancún, onde ele participa de uma conferência para o lançamento de seu livro. Lá, ela aproveita a ocasião para pedi-lo em casamento, com transmissão via internet para todos os amigos no Brasil. Mas, ao responder, Conrado solta apenas um “Posso pensar?”. A moça, então, se decepciona e Marcelo (Dudu Azevedo), ex de Tati, volta a ter esperanças. Para complicar, Ângela (Rita Guedes), a ex

de Conrado, também é convidada para o mesmo evento no México, onde também está lançando um livro, cuja tese bate de frente com a dele. **Maneira 4:** 13h, 15h30, 18h e 20h30 **Maneira 5:** 14h, 16h30, 19h e 21h30 **Maneira 11:** 11h45 e 19h15 **CinEspaço 3:** 16h50, 19h10 e 21h20 **Tambá 2:** 14h45, 16h45, 18h45 e 20h45

TROCANDO OS PÉS(EUA 2015). Gênero: Comédia, drama. Duração: 98min. Classificação: 14 anos. Direção: Thomas McCarthy Com Adam Sandler, Steve Buscemi, Dan Stevens. Um solitário sapateiro de Nova York (Adam Sandler) costuma consertar os sapatos de clientes experientes na arte de viver: que frequentemente tiram férias e vivem aventuras. Ao lado de seu amigo barbeiro (Steve Buscemi), ele espera a sua própria aventura, e vê a vida passar diante de seus olhos. Quando recebe uma generosa herança de família, surge a possibilidade do trabalhador assumir outro papel e ver o mundo de uma forma diferente. **Maneira 1:** 17h10, 19h30 e 21h50 **Tambá 3:** 16h30 e 20h30.

TERREMOTO- A FALHA DE SAN ANDREAS(EUA 2015). Gênero: Ação, suspense. Duração: 114min. Classificação: 12 anos. Direção: Brad Peyton. Com Dwayne Johnson, Carla Gugino, Alexandra Daddario. Depois que a famosa “Falha de San Andreas” finalmente cede, provocando um terremoto de magnitude 9 na Califórnia,

Ray (Dwayne Johnson), um piloto de helicóptero de resgate, e sua ex-esposa precisam percorrer todo o estado na esperança de resgatar sua filha. Mas a jornada traiçoeira rumo ao norte é apenas o começo e quando eles acham que o pior já tinha passado... está apenas começando. **Maneira 9:** 14h15, 17h, 19h40 e 22h20 **Maneira 10/3D:** 13h30, 16h15, 18h55 e 21h35 **CinEspaço 3:** 14h30 **Tambá 2:** 14h20, 16h30, 18h40 e 20h50 **Tambá 6/3D:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40.

POLTERGEIST - O FENOMENO(EUA 2015). Gênero: Terror. Duração: 94min. Classificação: 14 anos. Direção: Gil Kenan. Com Sam Rockwell, Rosemarie DeWitt, Saxon Sharbino. A família Bowen acaba de se mudar para uma nova casa. O pai, a mãe e os dois filhos parecem se adaptar bem ao novo lar, até começarem a perceber estranhas manifestações em casa, atingindo principalmente a filha pequena. Um dia, ela é sequestrada pelas forças malignas, fazendo com que os pais procurem a ajuda em especialistas no assunto, para recuperar a criança antes que seja tarde demais. **Maneira 7:** 13h05, 15h45, 18h30 e 21h **Tambá 3:** 18h30 **CinEspaço 2:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

MAD MAX: ESTRADA DA FÚRIA(EUA 2015). Gênero: Ação, Ficção científica. Duração: 120min. Classificação: 14 anos. Direção:

George Miller. Com Tom Hardy, Charlize Theron, Zoë Kravitz. Um guerreiro das estradas (Tom Hardy) deve resgatar um grupo de garotas envolvidas em uma guerra mortal, iniciada pela Imperatriz Furiosa (Charlize Theron). **Maneira 6:** 13h40, 16h20, 19h10 e 22h **CinEspaço 3/3D DUB:** 14h e 16h30 **CinEspaço 4:** 14h40, 17h, 19h20 e 21h40 **Tambá 5/3D:** 15h.

OS VINGADORES: ERA DE ULTRON(EUA 2015). Gênero: Ação. Duração: 122 min. Classificação: 12 anos. Direção: Joss Whedon Com: Robert Downey Jr., Chris Evans, Mark Ruffalo. Sequência do sucesso “Os Vingadores”, que reúne mais uma vez a equipe de super-heróis formada por Capitão América (Chris Evans), Homem de Ferro (Robert Downey Jr.), Thor (Chris Hemsworth), Hulk (Mark Ruffalo), Viúva Negra (Scarlett Johansson) e Gavião Arqueiro (Jeremy Renner). **Maneira 1:** 14h05 **Maneira 3:** 11h50 e 22h05 **Tambá 5/3D:** 17h30 e 20h30.

ÚLTIMAS CONVERSAS(BRA 2014). Gênero: Comédia, drama. Duração: 85min. Classificação: 12 anos. Direção: Eduardo Coutinho. Com atores desconhecidos O cineasta Eduardo Coutinho entrevista diversos estudantes do ensino médio público no Rio de Janeiro, perguntando sobre as suas vidas atuais e expectativas para o futuro. **CinEspaço 1:** 22h.

FOTO: Divulgação



Comédia romântica brasileira é ambientada em Cancún

Qualquer Gato Vira-Lata 2

Tati (Cléo Pires) e Conrado (Malvino Salvador), que terminam juntos o primeiro filme, viajam a Cancún, onde ele participa de uma conferência para o lançamento de seu livro. Lá, ela aproveita a ocasião para pedi-lo em casamento, com transmissão via internet para todos os amigos no Brasil. Mas, ao responder, Conrado solta apenas um “Posso pensar?”. A moça, então, se decepciona e Marcelo (Dudu Azevedo), ex de Tati, volta a ter esperanças. Para complicar, Ângela (Rita Guedes), a ex de Conrado, também é convidada para o mesmo evento no México, onde também está lançando um livro, cuja tese bate de frente com a dele.

SERVIÇO

● Funesco [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Maneira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



“Foi a música que Rick e Renner fez em homenagem a filha dele, o nome da música é ‘Filha’ quando ela completou 15 anos, pois eu sempre vivi longe do meu pai, pois ele era separado da minha mãe e quando eu completei 15 anos, foi a época que ele se reaproximou de mim com essa música, então foi a canção que marcou a minha vida”.

NAYARA LIMA (Estudante)



“Foi os sucessos da Banda Forrozão Trópicalya, não foi uma música específica, mas os sucessos deles, porque é muito bom, pela forma e desenvolvimento da letra pois retratava coisas da vida, então foi a que realmente marcou, principalmente que o estilo era forrozão das antigas”.

MARCÍLIO AZEVEDO (Estudante)



“São muitas músicas e sucessos que marcaram a minha vida, mas a que ficou permanente em minha memória foi as músicas que o cantor Flávio José interpretou e a música Asa Branca de Luiz Gonzaga, porque é o autêntico forró pé-de-serra, sempre gostei e tive variedades de CD deles, desde a adolescência até a morte de Gonzagão”.

SEVERINO JOAQUIM SILVA (Aposentado)

A música e a memória

Pessoensem lembra as músicas que marcaram suas vidas e afirmam o porquê da melodia ser tão especial

Lucas Duarte

Especial para A União

“Música tem o poder de nos fazer lembrar de momentos marcantes e de pessoas especiais que passaram por nossas vidas” esta frase do autor Rodolfo Favarim faz afirmar que ouvir canções é lembrar de momentos maravilhosos que vivenciaram, seja na infância ou na adolescência. Dizem que músicas que fazem sucesso em diferentes épocas entram para trilha sonora de nossas vidas e marcam as

vidas de uma forma especial. E, de fato, poucas delas têm o poder de transportar as pessoas para um determinado período da vida.

A música dita o ritmo, exemplo disso é quando ouvimos coisas que demonstram o estado em que nos encontramos – felicidade, alegria ou tristeza. O que uma pessoa ouve pode dizer muito dela, mas o que ela pensa ao ouvir certa música só depende do que ela passou ou está passando. A vida é como música, quando tocada na melodia certa tudo segue a favor. Todas as pessoas tem uma trilha sonora sobre a vida, momentos e pessoas.

Canções como ‘Fera Ferida’ dos cantores o rei Roberto Carlos e Erasmo Carlos, música Asa Branca de Luiz

Gonzaga, ‘Do You Wanna Dance?’ de Johnny Rives foram umas das principais músicas que marcaram a memória dos pessoenses.

Fera Ferida por exemplo trata-se o fim de uma relação em que há amor deixa sempre estilhaços. A música de Roberto Carlos, lançada no álbum de 1982, ‘Fera Ferida’, é como tantas outras canções de Roberto, autobiográfica. A música foi composta após o rompimento do rei com sua paixão, quando as brigas entre o casal se tornavam cada vez mais frequentes. A letra fala de maneira dura do rompimento de uma relação amorosa, a alma e os sonhos. As brigas deixaram marcas, e o modo com o qual Roberto mostra na letra os sentimentos

entende-se que ele está chorando esta dor. Já a música ‘Do You Wanna Dance?’ de Johnny Rives ficou tão famosa que se você perguntar para qualquer pessoa, ela certamente irá conhecer. A letra já foi regravada por um milhão de artistas, a música foi o sucesso dos anos 90 nas baladas entre a galera jovem.

Ouvir uma canção que marcou, é lembrar das pessoas marcantes, porque as músicas, são melodias, que sucedem sons e silêncios, que se desenvolvem em uma sequência linear com identidade própria. O jornal **A União** foi às ruas conversar com a população e veja o que eles disseram à nossa equipe de reportagem, confira:



“A música que marcou a minha vida foi ‘Tu és fiel’ da cantora Eyshila, eu passei um ano e meio com uma situação complicada em minha vida e daí essa música serviu de base e regra de fé para eu seguir em frente, não desistir então ela tem uma letra muito forte e muito significativa para mim, porque no momento em que eu estava assim, passando pelo conflito, ela me ajudou a se aproximar mais de Deus e ver que eu era capaz de seguir em frente, porque a felicidade em Deus é o que importa para a gente, o resto é detalhes”.

KÁTIA SANTOS (Estudante)



“A música que mais me marcou na minha vida foi ‘Fera Ferida’ dos cantores o rei Roberto Carlos e Erasmo Carlos, porque é uma música interessante e tem um duplo sentido tanto na questão do amor e também na época a situação do país, uma coisa que marcou. Para bom entendedor foi uma coisa que deixou espaço para você entender o sentimento do casal e a situação que vivia o país em uma crise na beira de um Caos, para mim foi a música que mais marcou, foi Fera Ferida de Roberto Carlos e Erasmo Carlos”.

JOSÉ CARLOS SOUSA (Guarda Municipal)



“A música que mais marcou na minha vida, chama-se ‘Do You Wanna Dance?’ de Johnny Rives, pois bem essa música retrata uma época de ouro e eu me identifico muito com essa época, me marca também pela época dos anos 90, onde esta música foi bastante tocada e bate bem no fundo do meu coração até hoje ela é bem marcante para mim ‘Do You Wanna Dance?’ Johnny Rives”.

JUCÉLIA VIEIRA (Protocolista)



Jogos digitais

Setor movimentou quase US\$ 3 bi; 61 milhões jogam no país

Janielle Ventura
Especial para A União

Segundo aponta o último Mapeamento Indústria Games, realizado em 2014, estima-se que o Brasil esteja perto dos US\$ 3 bilhões no mercado de jogos digitais. Rodrigo Padula, mestre em informática pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), diz que esse segmento conseguiu driblar a crise porque está relacionado ao lazer. Em 2012, o Brasil conseguiu destaque, sendo o quarto maior mercado de jogos digitais do mundo.

Para Rodrigo Padula, as fábricas de consoles de games instaladas no Brasil, tornou o equipamento mais barato ao consumidor. Com isso, houve uma facilidade na compra dos produtos no mercado, o que ajudou a aumentar as aquisições. “A pirataria também se viu obrigada a reduzir suas produções, retirando a demanda deste mercado houve um aumento positivo para o mercado”, acrescentou.

O mapeamento revelou que uma pesquisa feita pela Game Pop Ibope (2012), apontou que dos 80 milhões de internautas do país, 61

milhões jogam algum tipo de jogo. Desses 67% utilizam consoles, e 42% usam seus computadores pessoais, especialmente jogos on line. Esses jogadores passariam mais tempo jogando do que aqueles que utilizam console. Cerca de 5h14min por dia, contra 3h22min respectivamente.

O jogador, ou gamer, tem a necessidade de jogar com amigos online, estes amigos podem ser pessoas conhecidas e até desconhecidos de toda a parte do planeta.

Ao mesmo tempo, o preço diminuiu os novos consoles com alta tecnologia, que exigem jogos originais. As campanhas publicitárias e ações de marketing ajudam a impulsionar este grande crescimento no mercado de jogos eletrônicos brasileiros.

Jogos publicitários, educativos e empresariais representam importantes oportunidades de negócio para essa área. Com a expansão da internet móvel, uma aposta certa é em jogos para dispositivos móveis, como tablets e celulares. Os jogos sociais no Facebook são um bom exemplo do crescimento dessa tendência.

Fóruns traçam o futuro da indústria

FOTO: Edson Matos



Rodrigo diz que setor driblou a crise

Existem diversos tipos de eventos, entre eles estão os eventos sobre Serious Games e Indie Games. São fóruns de discussões, palestras, oficinas e festas onde os programadores, artistas, produtores, designers de jogos, profissionais de áudio, executivos e outras pessoas envolvidas no desenvolvimento de games, se reúnem para trocar ideias e moldar o futuro da indústria.

Os Serious Games (Jogos Sérios, na tradução literal), são desenvolvidos por meio dos princípios do design de jogo interativo para transmitir conteúdo educacional ou de treinamento ao usuário. Esses tipos de jogos têm sido utilizados nas áreas de defesa, educação, exploração científica, serviços de saúde, religião, política e entre outros. “Além das diversas plataformas os games também alcançam o meio corporativo onde a empresa cria um game para treinamento dos seus funcionários”, exemplificou Padula.

O Indie Games (Jogos Independentes), segundo Padula, vem crescendo cada vez mais no Brasil. Ele vê que as pessoas estão saindo da sua zona de conforto e explorando o potencial, buscando parti-

cipar de cursos, oficinas, palestras que venham a aprimorar cada vez mais seus conhecimentos. São feitos por grupo de pessoas independentes com um sonho em comum: criar um game de sucesso.

Kássia Ferreira, 19 anos, está cursando o segundo período de Sistemas para Internet no Centro Universitário de João Pessoa (Unipê) e até o começo do ano não se imaginava em competições para criação de jogos. “A gente conhece muitas pessoas que fazem

a mesma coisa, então se aprende muito. O meu professor viu meus desenhos e me convidou para participar. É uma ótima experiência”, relatou.

O evento mais recente relacionado a inovação tecnológica foi a Feira de Tecnologia e Comunicação (Expotec), onde permitiu que alguns desenvolvedores de jogos independentes exibissem seus games. Os estandes foram montados com equipamentos para que as pessoas pudessem conhecer o trabalho de cada um. Os próprios desenvolvedores auxiliavam o público na condução e forma correta para se jogar.

Em um dos estandes estava o Mago Cinzento, um estúdio indie formado em 2014 por um grupo de amigos especializados nas mais diversas áreas de conhecimento. A equipe é formada por nove pessoas como programadores, ilustradores, designs, consultores pedagógicos e roteiristas. “Esses eventos são importantes para que o público possa ver e utilizar o nosso trabalho. Esse contato direto é muito importante até mesmo para que as críticas sejam recebidas e atendidas”, explicou Bruno Elias, um dos membros da equipe.

Perfis

A pesquisa Game Pop Ibope, mostrada no mapeamento, ainda aponta os perfis dos 61 milhões de brasileiros que jogam algum tipo de jogo. Desse perfil, 47% são mulheres, sendo que 51% delas (12 milhões de pessoas) pertencem a classe A e têm idades entre 40 e 49 anos. Entre essas jogadoras, 55% delas são casuais, sendo que 77% das casuais usam jogos das redes sociais. Dessas mulheres 59% jogam todos os dias, e têm como preferência jogos de cartas.

A faixa etária do público dos jogos de redes sociais varia entre 25 e 35 anos, que responde por 60% das receitas dos games. Entre os 61 milhões de usuários de jogos no computador, 43% utilizam sites de jogos. 40% baixam jogos da internet, 42% usam jogos embarcados no computador e 18% jogam jogos de console por meio de emuladores.

O público infantil também foi inserido no mapeamento. Segundo a pesquisa realizada pela TIC Kids Online Brasil (Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2012) entrevistou crianças e adolescentes entre 9 e 16 anos.

Ela revela que a quarta atividade mais realizada pelas crianças é jogar jogos digitais e/ou jogar jogos com outras pessoas na internet: 54% delas já jogaram e 17% já experimentaram os mundos virtuais. A pesquisa diz que 35% das crianças jogam diariamente, 45% jogam uma ou duas vezes por semana e 19% jogam uma ou duas vezes por mês. Elas pertencem a todas as classes sociais, sendo 63% das classes A e B, 50% da classe C e 44% das classes D e E utilizam jogos digitais.

Concursos são desafios para as equipes

Índice Games Jams são concursos onde a equipe independente participante tem que desenvolver um jogo em um curto tempo (pode variar de horas a dias), às vezes seguindo um tema específico ou usando uma tecnologia específica, outros com temas livres. Alguns jams são em lugares específicos, enquanto outros, como o Ludum Dare, um dos campeonatos mais conhecidos, são realizados online.

Existem muitos Game Jams pelo mundo, o SP Jam, que é um Jam realizado em São Paulo onde desenvolvedores têm 2 dias (sábado e domingo) para criar um jogo com um tema revelado na hora de começar. O evento já teve quatro edições.

A participação nos Jams é muito recomendada para todos que trabalham e querem trabalhar com games. É uma ótima maneira para

treinar, fazer um bom portfólio, conhecer pessoas e trocar experiências. Muitos jogos indies começaram com uma demo em um Game Jam ou concurso, e muitas empresas foram formadas desta mesma maneira. Kássia participou da Expotec, onde aconteceu um Game Jam. Os participantes tiveram quatro dias, ou seja, toda a duração do evento, para criar um game. Outro evento que ela participou foi Global Game Jam que ocorreu no início do ano. Acompanhada de mais quatro amigos, eles tiveram 48h para produzir um jogo inédito.

Dicas

Com o grande acesso e acervo disponível na internet, os tutoriais são a principal ferramenta para o aprofundamento de determinado assunto, segundo o

mestre em informática e a estudante. “As pessoas não devem ficar acomodadas, elas devem buscar conhecimento em todo lugar e a

internet proporciona isso com facilidade. É onde eu procuro uma informação extra, por exemplo”, ressaltou Kássia.

SAIBA MAIS

Para quem se interessar no aprofundamento da criação dos games, além dos tutoriais e dos cursos rotineiros da faculdade, a School Of Visual Effects (mais conhecida como Gracom), oferece cursos diversos para o aprofundamento e especialização do estudante.

A escola está localizada na Avenida Camilo de Holanda, número 72, no Centro de João Pessoa. O telefone para contato é o (83) 3222-1126.

O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), também oferece apoio para os estudantes que desejam empreender e montar a sua produtora de games. Há unidades do Sebrae espalhadas por toda a Paraíba. Acesse o site (www.sebrae.com.br/) e procure pela unidade mais próxima.

FIQUE ATENTO

O site Indie Game Jams (www.indiegamejams.com) tem uma lista de todos os jams que estão acontecendo atualmente no mundo todo, além das datas dos próximos e muitas outras informações.

TECNOLOGIAS SOCIAIS

FBB oferece experiências de êxito

67 iniciativas ampliam acesso à água e à preservação dos recursos hídricos

O Banco de Tecnologia Social (BTS) da Fundação Banco do Brasil (FBB) reúne 67 experiências de sucesso em várias partes do país que buscam a ampliação do acesso da população à água e a preservação dos recursos hídricos. O BTS é uma base de dados online com informações sobre projetos e as instituições que os desenvolveram, divididos por temas.

No tema recursos hídricos, as iniciativas do BTS oferecem soluções diversas para quem vive no campo ou na cidade, como o reúso de água nas atividades domésticas; captação de água da chuva com a construção de um teto verde; a dessalinização da água subterrânea para aproveitamento por consumo humano ou criação de animais e plantas; o uso de cisternas para armazenar água pluvial; a contenção em açudes para manter a umidade do solo e evitar enxurradas e erosão; o bombeamento para aumentar a captação e a pressão na torneira, entre outras alternativas.

No BTS, é possível filtrar a busca por tema - além de recursos hídricos, há também alimentação, educação, energia, habitação, meio ambiente, renda e saúde - instituição, público-alvo, ano de implantação e Estado onde fica a instituição e onde foi realizado o projeto. Cada uma das 696 tecnologias sociais tem uma página própria com descrição da experiência, localidade onde foi testada, indicação de endereços na internet, arquivos e telefones de contato.

Prêmio

As metodologias reunidas no BTS são fruto do Prêmio Fundação Banco do

Brasil de Tecnologia Social, cuja oitava edição está com inscrições abertas até 15 de junho. O objetivo é estimular a disseminação de tecnologias sociais já aplicadas, que tragam soluções efetivas para problemas sociais.

Podem se inscrever as instituições sem fins lucrativos, legalmente constituídas no país, de direito público ou privado, como cooperativas, organizações não governamentais (ONGs), prefeituras, associações, fundações, institutos de pesquisa, universidades, de acordo com o regulamento e o manual, que podem ser acessados pelo site www.fbb.org.br/tecnologiasocial.

A 8ª edição do Prêmio FBB de Tecnologia Social distribuirá R\$ 600 mil em premiação total, sendo R\$ 50 mil para as iniciativas vencedoras em cada uma das seis categorias e mais R\$ 25 mil para cada uma das outras duas finalistas de cada categoria. Nesta edição, serão aceitas inscrições para seis categorias: Tecnologias Sociais para o Meio Urbano (nova); Comunidades Tradicionais, Agricultores Familiares e Assentados da Reforma Agrária; Juventude; Mulheres; Gestores Públicos; e Universidades e Instituições de Ensino e Pesquisa. Além das 18 finalistas, as experiências que se enquadrarem nos critérios de certificação vão compor o acervo do Banco de Tecnologias Sociais.

Para obter certificação como Tecnologia Social, o projeto inscrito deve corresponder aos critérios de replicabilidade, efetividade da transformação social, interação com a comunidade, ter sido implementado há pelo menos um ano e contemplar, no mínimo, um dos seguintes critérios: protagonismo social; respeito cultural; cuidado ambiental; e solidariedade econômica.



Sara e Edvan usam a criatividade para buscar melhores condições de convivência com a seca

Superando desafio no Semiárido

Conforme a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), a irrigação utilizada pelo agronegócio consome 63% dos recursos disponíveis no Brasil, gastam muita água e custam caro.

De olho na crise de recursos hídricos, em Cubati, região do Curimataú da Paraíba, a agricultora Sara Constância defende a troca de conhecimentos e a curiosidade como ingredientes para superação de desafios no campo. Ela e o marido, Edvan, moram no assentamento São Domingos. Há poucos dias, o casal teve de se mudar e abrir mão de importantes tecnologias construídas na propriedade anterior. Ficaram o tanque de pedra e o banco de sementes familiar, além do “tanque de gordura”, tecnologia para reúso da água, criada pela agricultura.

Ao contrário dos saberes oferecidos através de “pacotes” de produtos elaborados em laboratório, Sara observa as oportunidades locais para criar

melhores condições de convivência. Ela está estudando o ambiente para permanecer utilizando insumos naturais, além de criar novas tecnologias adaptadas para captação, armazenamento e reutilização da água.

A primeira invenção deve ficar pronta antes da casa. O novo lar está em processo de conclusão, mas já oferece condições de moradia. Ela prevê que nos próximos trinta dias a “fossa reciclável” esteja pronta.

“Como aqui (propriedade nova) a gente ainda não tem estrutura de captação e armazenamento de água, foi um jeito que a gente pensou para reutilizar toda a água possível. Vamos utilizar essa água para produção de capim e de sorgo”, explica Sara. O batismo da tecnologia foi feito por Edvan e a ideia surgiu ao se pensar na ração para as vacas leiteiras. A engenhosidade garante a água separada das fezes através de um tanque de 1m³ que será construído próximo à fossa.

Criatividade em Cajazeiras

A alimentação animal também inspirou a criação de uma máquina de prensar forragem no município de Cajazeiras. O agricultor Valdetônio Limeira juntou madeira e reutilizou um macaco hidráulico para comprimir blocos de cerca de 20 quilos de feno.

“É muito melhor prensar a ração e guardar do que deixar no tempo, debaixo de lona. De primeiro, a gente roçava e deixava ao gosto da chuva, do sol”, compara Valdetônio, que ressalta ainda que a tecnologia oferece ganho de tempo nas atividades no campo.

Uma das estratégias de venda de maquinarias pesadas para o campo é o argumento da redução no tempo de trabalho. Porém, além do alto custo financeiro, algumas dessas tecnologias exigem modificações sistêmicas no local. Por exemplo, uma coleta mecanizada pode exigir a plantação de espécies transgênicas para modificar o tamanho da planta e facilitar a utilização da máquina.

Com um olho na redução do tempo e outro nas escolhas sobre o próprio ambiente, o agricultor Josenildo da Silva, de Jucati (PE), concretizou uma ideia para semear cenoura na propriedade dele. Ele conta que o desafio surgiu ao optar por um plantio em maior escala.

Com canos de PVC, arame, borracha e um pote plástico, Josenildo criou uma ferramenta que distribui uniformemente as sementes. A peça lembra um arado e substituiu a forma de semear com as mãos. Atento e sempre planejando novas invenções, Josenildo avalia que a tecnologia gera um aproveitamento de 80 por cento da sementeira em sua propriedade.

Elejó

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Conferências distritais discutiram afropatologias em JP

Entre os dias 22 e 29 de maio a cidade de João Pessoa teve a oportunidade de voltar a discutir as políticas públicas em saúde, com a realização de conferências nos cinco distritos sanitários da capital. Os eventos foram preparatórios à 7ª Conferência Municipal de Saúde, que vai ocorrer entre os dias 10 e 12 de julho. Já a Conferência Estadual de Saúde está prevista para acontecer de 24 a 26 de setembro.

Das cinco etapas realizadas, eu compareci a quatro, todas realizadas no Centro de Formação da Secretaria de Saúde do Estado, no Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira, na Torre. Atuei no planejamento e organização desta etapa distrital, na condição de primeiro secretário do Conselho Municipal de Saúde (CMS) e secretário-geral da Comissão Organizadora da conferência do município. Não foi uma tarefa fácil, mesmo já tendo atuado na organização de conferências públicas de outras áreas, como segurança alimentar, promoção da igualdade racial e comunicação.

Tivemos problemas com o subdimensionamento da importância do evento e com a mobilização dos usuários. Em cada distrital esperávamos atrair 100 cidadãos e cidadãs que não estivessem ligados à gestão municipal e que não fossem trabalhadores do SUS, mas, em média, cada conferência só conseguiu reunir a metade disso. Mesmo assim com muitos usuários “mobilizados” pela própria Secretaria de Saúde, naquele velho esquema de cooptação das lideranças locais. Um exemplo disso foi a presença massiva dos cuidadores, que se credenciaram como usuários, mas, na prática, recebem subvenção da Prefeitura para cuidar de idosos e de doentes crônicos acamados. Por outro lado, os agentes comunitários de saúde (ACS) tiveram alguma dificuldade para se

inscrever no segmento de trabalhadores.

Bem, parte disso tudo tem a ver com a inexperiência de alguns membros da atual gestão no trato com as relações entre gestores e sociedade, a começar pela atual titular da pasta, Dra. Mônica Rocha. Um certo despreparo em compreender o significado de “controle social”, o que me parece incongruente para uma gestão petista. O excesso de controle e de restrição à participação popular, aliás, tem sido problema corriqueiro nos governos oriundos de movimentos sociais e do sindicalismo, exatamente porque esses setores sabem o que o povo organizado e empoderado é capaz de fazer.

Mesmo assim, as distritais cumpriram uma etapa importante na preparação da municipal. Foi um momento em que as propostas puderam ser “mastigadas” antecipadamente. Onde as reclamações e frustrações com o serviço público municipal de saúde puderam ser colocadas para os atuais gestores.

Afropatologias

Entre as discussões novas, as conferências trataram, de maneira inédita e inovadora, sobre a saúde da população negra em João Pessoa. Antes das distritais, o Conselho Municipal de Saúde promoveu uma plenária sobre o tema, que levantou alguns pontos interessantes sobre a atenção à saúde com foco em populações afrodescendentes.

Uma das demandas surgidas foi a implantação de um centro de referência em saúde da população negra, com ênfase em patologias típicas desse segmento populacional, a exemplo da anemia falciforme. A ideia é que a nova unidade de saúde consiga atender pessoas que sofrem de doenças étnicas mais comuns aos negros, como hipertensão, glaucoma, mioma uterino, câncer de próstata entre

outras. “Em capitais como Salvador, Recife e Rio de Janeiro, esses centros de referência já existem, principalmente aqueles para doença falciforme. É um serviço onde podemos encontrar uma equipe multidisciplinar de saúde treinada especialmente nessas patologias. Esses centros precisam disponibilizar hematologistas, pediatras, oncologistas, oftalmologistas, odontologistas e neurologistas, além de psicólogos, assistentes sociais e outros especialistas para oferecer também outros suportes a essa população”, diz Dinaci Tenório, coordenadora-geral da Associação Paraibana dos Portadores de Anemias Hereditárias (ASPPAH).

Em João Pessoa, a SMS começou a cadastrar os pacientes de falciforme, triados pelo Teste do Pezinho, há cerca de dois anos, e algumas capacitações foram feitas com profissionais de saúde, mas a ASPPAH afirma que a dispensação de medicamentos e a realização de exames específicos, como o doppler transcraniano, que serve como prevenção ao AVC nas crianças com a doença falciforme, ainda não estão universalizados no sistema. “Há uma dificuldade grande de a secretaria planejar a compra e distribuição de medicamentos simples, como ácido fólico e Pen-V-oral nas farmácias básicas. E o exame neurológico do doppler ainda não é realizado pela rede pública”, afirma Dinaci.

Representantes da gestão municipal não entendem a necessidade de se desenvolver em João Pessoa ações de saúde focadas nos segmentos populacionais. Ainda prevalece o modelo de atenção à saúde genérico, generalista e míope em relação às problemáticas específicas da população negra, LGBT e de pessoas com deficiências. Esse ano o tema das conferências de saúde traz o conceito de qualidade no atendimento, mas isso não será

alcançado se a gestão pública de saúde não investir na qualificação dos profissionais para o atendimento diferenciado e humanizado. O ser humano não é como uma máquina, onde se pode trocar peças de reposição. Cada indivíduo tem um histórico diferenciado pela herança genética, pelos condicionantes sociais e por outros fatores intrínsecos e extrínsecos. Sem entender essa diferenciação não tem como o SUS ter “qualidade”.

Cotas na OAB

O presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), advogado Marcus Vinicius Furtado, anunciou que vai levar ao órgão proposta de cotas para negros no Conselho Federal, e nos Conselhos Seccionais. Furtado disse que para as eleições de novembro 2015 não haveria mais prazo, mas que nas próximas eleições é possível implementar esse tipo de medida afirmativa.

A presença de advogados negros nas instâncias de controle da OAB significarão um passo importante para a democratização do acesso de juristas afrodescendentes aos níveis mais importantes da entidade classista dos operadores do Direito no Brasil. Como todos sabemos, o racismo institucional, incrustado nessas organizações, tem favorecido secularmente o desfavorecimento de um entendimento maior sobre direitos humanos na perspectiva etnoracial. Vários criminalistas e pesquisadores do Direito afirmam que o racismo está no cerne da problemática do superencarceramento da população negra e em medidas equivocadas como a atual proposta de redução da maioridade penal, cuja consequência imediata seria o aprisionamento em massa da juventude negra, que compõe a maioria da população mais carente e desassistida do país.

Classe média

Ascessão social deve ser associada ao consumo consciente

Andreia Verdélio
Repórter da Agência

FOTO: Reprodução/Internet

O slogan do Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado na última sexta-feira, “Sete bilhões de sonhos. Um planeta. Consuma com moderação”, convida as pessoas a repensarem seus estilos de vida e a se verem como parte da coletividade, em uma comunidade global. A expectativa do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) é que de um a três bilhões de consumidores de classe média sejam somados à população global até 2030 e o Brasil tem um papel importante neste contexto.

Para a consultora do Pnuma na área de consumo sustentável, Fernanda Daltro, o país tem grande potencial para se tornar modelo de sustentabilidade e exportar esse conceito para o mundo, com a ascensão de novas famílias para a classe média. “Temos uma relação diferenciada com a natureza e uma população mais sensível ao tema e que está construindo seu modelo de consumo. O Brasil está em um momento de virada, com o acesso de boa parte da população à classe média e que podem agora ter o supérfluo e não apenas o necessário para subsistência. Então precisamos trabalhar a mentalidade dessas pessoas para que não tenham só o consumismo como objetivo de vida”, disse.

Fernanda explica que o planeta não tem como sustentar o padrão da classe média no modelo atual, construído desde a segunda guerra mundial, principalmente pelos Estados Unidos, e exportado para mundo. Ela diz que as empresas e o poder público têm instrumentos importantes para incentivar a produção e o consumo sustentáveis, como campanhas de conscientização, critérios em compras públicas e incentivos econômicos. Para ela, cada movimento, cada mudança de hábito das pessoas importa e também faz a diferença no contexto final.

“Se cada um pudessem mudar uma coisa nos seus hábitos que favoreça o meio ambiente e se sete bilhões de nós fizermos isso também? Pequenos hábitos fazem a diferença, dão exemplo e vão contaminando as pessoas ao seu redor”, explicou Fernanda.

“Pequenos hábitos fazem a diferença, dão exemplo e vão contaminando as pessoas ao seu redor”



De um a três bilhões de consumidores de classe média serão somados à população global até 2030, conforme expectativa das Nações Unidas para o Meio Ambiente

Educação da população é o maior desafio

A gerente de Comunicação e Campanhas do Instituto Akatu, organização não governamental que trabalha pelo consumo consciente, Gabriela Yamaguchi, lembrou que o país está vivendo uma crise de escassez de água e a população sente os efeitos na prática. Para ela, esse é o momento de promover a educação e a mudança de comportamento para o consumo sustentável. “As pessoas devem visualizar que realmente estamos próximos desses recursos se esgotarem se continuarmos nesse ritmo de consumo”, disse.

Segundo Gabriela, a ideia de que a riqueza de um país está ligada apenas ao giro da sua economia está ficando ultrapassada e cada vez mais as instâncias in-

ternacionais têm um olhar mais social, além do econômico. “O Brasil tem sido muito reconhecido pela inclusão de pessoas no acesso aos bens de consumo, mas tem um desafio muito grande que é a educação dessa população. Só dar poder de compra não forma cidadãos que analisam e fazem as escolhas conscientes. Precisamos ajudar as pessoas a questionarem o que é mais importante na vida delas, a fazerem escolhas que priorizem menos bens materiais e sigam no caminho da qualidade de vida”, explicou.

O Instituto Akatu possui uma rede de aprendizagem para troca de conhecimentos e práticas sobre consumo consciente entre professores e alunos do Ensino

Fundamental de escolas em todo o Brasil. O Edukatu reúne informações e materiais sobre o tema e convida os participantes a realizar atividades por meio de circuitos de aprendizagem.

Já o Pnuma desenvolve no Brasil, desde 2008, a campanha Passaporte Verde que procura sensibilizar turistas para contribuir com o desenvolvimento sustentável local por meio de escolhas responsáveis durante as férias e o lazer. Nessa semana, o programa das Nações Unidas lança, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, o Guia Produção e Consumo Sustentáveis: tendências e oportunidades para o setor de negócios.

Segundo a consultora do Pnuma, o guia é uma forma simplificada de explicar esse conceito de produção e consumo sustentáveis. “Isso vai além da chamada gestão ambiental, de reduzir o desperdício, mas desenhar produtos mais sustentáveis, um ferro elétrico que consome menos energia, por exemplo. O guia traduz esse conceito mais complexo para uma linguagem que as pequenas e médias empresas entendem e se apropriam. É uma conversa com todos os elos da cadeia também para sensibilizar o consumidor a prestigiar esses produtos. Optar pelos mais sustentáveis serve de recado para a indústria, de que o consumidor quer mais desses produtos”, explicou Fernanda.

SUSTENTABILIDADE

Pequenas empresas buscam consumo menor de energia

Trocar lâmpadas convencionais por modelos de LED ou monitorar uso de ar-condicionado e balcões frigoríficos são procedimentos simples que podem levar uma pequena empresa a economizar energia elétrica. Os empreendedores brasileiros estão mais atentos às inovações tecnológicas para baixar o valor de suas contas de luz e, em muitos casos, contribuir para sustentabilidade ambiental.

O Sebrae identificou um aumento de 15,5%, entre maior de 2014 e abril de 2015, na procura de pequenos empreendedores por soluções que reduzam o consumo de energia em seus negócios. Nesse período,

3,8 mil donos de pequenos negócios procuraram, em todo o país, os programas do Sebrae em busca de apoio para investimento em soluções de inovação e tecnologia.

Uma pesquisa do Sebrae concluiu também que as pequenas empresas têm conseguido baixar em 20% o consumo de energia. Os números refletem o desempenho de 3,9 mil empresas atendidas no ano passado por meio do programa de apoio à inovação e sustentabilidade, o Sebraetec. Após adotar ações do programa, 82% dos entrevistados confirmaram uma redução na conta de luz.

“A inovação e a sustentabilidade não devem

ser vistas como aumento de custos, ao contrário. As boas práticas aumentam a competitividade do negócio, promovem a imagem positiva da empresa junto aos seus clientes e ainda atraem uma gama de consumidores conscientes”, afirma o presidente do Sebrae, Luiz Barretto.

O Sebrae oferece dicas simples e viáveis para uma pequena empresa racionalizar o uso de energia elétrica. Um pet shop ou um salão de beleza podem, por exemplo, instalar células de aquecimento solar para água usada nos lavatórios. O investimento pode ser gradativamente compensado pela diminuição na conta de luz.

EMISSIONES DE CARBONO

Brasil representa mais de 50% da redução

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) divulgou pesquisa com estimativas que apontam que o Brasil representa mais de 50% da redução global de emissões de carbono, entre 2001 e 2015.

As emissões de carbono em função do desmatamento caíram 25%, entre 2001 e 2015, passando de 3,9 para 2,9 gigatoneladas (Gt) por ano. “É animador ver que o desmatamento diminuiu e que países têm demonstrado um progresso impressionante, como Costa Rica, Chile, Uruguai, Brasil, Cabo

Verde, Vietnã, China, Filipinas, Coreia do Sul, Turquia e outros”, disse o diretor-geral da FAO, o brasileiro José Graziano da Silva. Ele também ressaltou a importância do papel das florestas diante das mudanças climáticas. “As florestas são fundamentais para o equilíbrio do carbono e armazenam quase 75% de todo o carbono que há na atmosfera. O desmatamento e a degradação aumentam a concentração de gases do efeito estufa e o crescimento das florestas, por sua vez, absorve o dióxido de carbono, a principal emissão do efeito estufa.”

Goretti Zenaide

 gzenaide@gmail.com

 @letazenaide

 colunagorettizenaide

 Ele disse



“Os homens são como os vinhos; a idade azeda os maus e apura os bons”

MARCO TULIO CICERO

 Ela disse



“Convém tratar a amizade como os vinhos, desconfiando das misturas”

SIDONIE COLETTE

Homofobia

A CAMPANHA de O Boticário para o Dia dos Namorados, que mistura heterossexuais e gays está causando a maior polêmica nas redes sociais. No Youtube até se instalou uma competição para ver se o vídeo ganhava mais “likes” ou “dislikes”.
A marca não é a primeira a apostar na diversidade sexual, pois antes a Sonho de Valsa, Gol, Renault e Microsoft já fizeram comerciais com casais do mesmo sexo.

Ballet

A COMPANHIA Russian State Ballet se apresenta hoje no Teatro Guararapes, em Recife-PE. O espetáculo tem direção de Viacheslav M. Gordeev, do Bolshoi de Moscou.



Priscilla Almeida Zenaide é a aniversariante de hoje

Meio ambiente

O GOVERNO do Estado, através da Superintendência de Administração do Meio Ambiente - Sudema, promove a partir de amanhã a Semana do Meio Ambiente, com palestras, oficinas, exibição de vídeos, atividades com alunos de escolas públicas, caminhadas e apresentações artísticas.
A abertura será às 9h no Teatro Paulo Pontes, do Espaço Cultural José Lins do Rego e as ações vão acontecer nas cidades de João Pessoa, Campina Grande, Itabaiana, Serra de Catolé, Gurinhém, Cajazeiras, Monteiro e Patos.



Grandes damas: Tereza Toscano e Maria Carvalho de Brito que está amanhã aniversariando

Zum Zum Zum

- ● ●

A odontoterapeuta Crisiane Maia, que atua no Grupo do Atelier do Sorriso São Rafael, participou do I Encontro de Odontopediatria, realizado em São Paulo. O evento foi promovido pela Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas-SP.
- ● ●

Para os festejos juninos no interior, principalmente na região de serra onde o frio é uma beleza, a empresária Fátima Lisboa Lopes está apresentando diversas opções de botas, de cano curto e longo na suas lojas Calzature, no Manaira Shopping e Tambiã.
- ● ● ●

O crítico de cinema Andrés von Dessauer feliz da vida com a criação do Cineclub “O Homem de Areia” na Fundação Casa de José Américo que a partir de agora, vai exibir filmes de altíssima qualidade.
- ● ●

A banda Faringes da Paixão gravou ontem seu novo CD durante os festejos do São João de Caruaru onde se apresentou no Camarote Palhoça do Curta. A noite teve também shows das bandas Saia Rodada e Forró Pegado.

Parabéns

Domingo: médico Daniel Alves Montenegro, arquiteta Juliana Montenegro, bacharel de Direito Priscilla Araújo de Almeida Zenaide, empresários José Mário Pacheco e João Brito de Góes, prefeito de João Pessoa, Luciano Cartaxo Pires de Sá, Sras. Elisane Abrantes, Patrícia Farias, artista plástica Marlene Almeida, estudante Helen Ferreira.
Segunda-Feira: Sras. Maria Carvalho de Brito, Ruth Hensi Lucena, Djanira Fialho e Terezinha Lira Braga, empresários Geraldo Carvalho e Franceline Dore, juiz Severino Marcondes Meira, psicólogas Maria Rita Aguiar e Margarete Zaquel de Mendonça, professor Marinaldo Castelo Branco Melo.

Memória

AMANHÃ, a Comissão de Notáveis do Sesquicentenário de Epitácio Pessoa se reúne às 16h no TJPB.
A comissão foi constituída pelo desembargador Marcos Cavalcanti para, em conjunto com a Comissão de Cultura e Memória do TJ, promover eventos comemorativos à data.

Dois Pontos

- ●

O tenor Plácido Domingo, a fundação espanhola Colores de Calcuta, a Cardiac Risc in the Young e a Youth for Road Safety vão receber os prêmios sociais dados pela Fundação Mapfre, que reconhece pessoas e instituições que realizam ações em prol da humanidade.
- ●

Os prêmios vão ser entregues no próximo dia 18, em Madri, pela Rainha da Espanha, Sofia.

CONFIDÊNCIAS

ASSISTENTE SOCIAL FORMADA PELA UFPB

MARIA AMÉLIA DE ALMEIDA AIRES

Apelido: não tenho, mas minha bisnetinha me chama de Mélia e acho lindo!
Cinema ou Teatro: prefiro teatro. Nele tem mais vida, mais ação, mais expressão.
Um ATOR: Tony Ramos, além de ser um grande ator é uma pessoa muito séria na vida pessoal.
Uma ATRIZ: há muitas, mas Glória Pires está dando um show nessa novela de agora. Gosto também de Suzana Vieira.
Uma MÚSICA: todas da Música Popular Brasileira. Na minha casa a música é uma prioridade, gostamos muito e temos aqui todos os gêneros. Mas, para citar gosto de “Fascinação”, que tocou na minha formatura e “Besame Mucho”.
Um CANTOR: Daniel Boaventura, Alex Cohen, o grupo Sambô e aprecio muito o violinista alemão, mas naturalizado americano David Garrett. Ele toca demais!
Uma CANTORA: são muitas Marina Elali, Roberta Sá e gosto muito da cantora holandesa Traincha, que recriou clássicos de Burt Bacharat que vale a pena ouvir sempre.
POESIA OU PROSA: poesia é claro! Mesmo porque meu marido Sebastião Aires de Queiroz é poeta dos bons!
Um LIVRO: todos os livros de poesia do meu marido.
Um ESCRITOR: Alípio Correia Neto e Khaled Hosseini.
Um lugar INESQUECÍVEL: Madri, a capital da Espanha. É espetacular a cidade me faz lembrar um bolo de noiva, cheio de florzinhas, detalhes que nos encantam.
VIAGEM dos Sonhos: viajar até a Grécia, pegar um navio e percorrer todas aquelas ilhas gregas maravilhosas, de um azul incomparável.
CAMPO ou PRAIA? embora eu more na praia eu prefiro o campo. Fico sempre fascinada quando viajo para minha terra, Cabaceiras e vejo aquela imensidão de natureza, parece até que estou no céu!
RELIGIÃO: católica apostólica e praticante.
Uma MULHER elegante: a empresária de moda Tereza Ribeiro.
Um HOMEM Charmoso: fora meu marido, o atleta norte-americano Tom Brady, marido de Gisele Bündchen. Pense num homem elegante em todos os sentidos.
Um ÍDOLO: o maior de todos, Jesus Cristo. Quando penso em todo aquele sofrimento por que ele passou e sua bondade infinita, perdoadando a todos, ele se torna o maior ídolo da humanidade.
Uma BEBIDA: não sou muito de beber, mas aprecio um espumante demi-sec
Um PRATO irresistível: tudo com camarão. Não há prato melhor para mim.
Um TIME do coração: eu torço pelo Brasil, mas aqui na nossa Paraíba gosto do sofrido Botafogo.

Qual seria a melhor DIVERSÃO: encontro em família. A minha família é muito grande, tenho sete filhos, dezoito netos e dez bisnetos e quando nos encontramos é sempre uma festa, com bons divertimentos. Outra coisa que me dá prazer é viajar.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? todas as pessoas falsas.
Um ARREPENDIMENTO: de não ter feito o curso de pós-graduação. Me dediquei a cuidar dos sete filhos e assim não pensei só em mim. Mas não é um arrependimento ruim, porque a família é uma alegria na minha vida e agora, na fase de bisavó - coisa que nunca pensei que seria - estou curtindo demais. Tenho uma bisneta, Marina, que é o meu xodó!



“O arrependimento foi de não ter feito o curso de pós-graduação. Me dediquei a cuidar dos sete filhos e assim não pensei só em mim. Mas não é um arrependimento ruim, porque a família é uma alegria na minha vida e agora, na fase de bisavó - coisa que nunca pensei que seria - estou curtindo demais. Tenho uma bisneta, Marina, que é o meu xodó!”

TECNOLOGIA CONTRA O CRIME

PB já conta com banco genético

FOTO: Ortilo Antônio

200 perfis foram catalogados até agora pelo Laboratório de DNA

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

O trabalho de investigação criminal e de identificação de criminosos conta, na Paraíba, com um importante aliado: o Banco Estadual de Perfis Genéticos. De acordo com informações do perito Sérgio Marques de Lucena, que administra o órgão, a Paraíba está próxima de 200 perfis catalogados, um número considerado significativo, se for levado em conta que o Banco Nacional de Perfis Genéticos, que compartilha informações com 19 bancos existentes no país, reúne cerca de 3.500 perfis.

"Na verdade, existe o Banco Nacional de Perfis Genéticos que é coordenado pela Polícia Federal e que integra todos os bancos de perfis genéticos estaduais e do Distrito Federal. O maior banco é o de São Paulo que está com cerca de 800 perfis. Apesar da Paraíba ser um Estado pequeno, dispõe de um laboratório de DNA há cerca de 10 anos, e o número atual de perfis genéticos inseridos no banco ainda não conta com todas as amostras, porque os casos mais antigos ainda estão

sendo revisados para ver, entre os perfis que foram obtidos, os que podem ser enquadrados nos critérios atuais de inserções. Quando o trabalho for concluído, teremos um número de perfis genéticos relativamente grande em relação aos demais estados", avaliou

Ele informou que os perfis genéticos são obtidos por meio de exames de DNA feitos nos vestígios coletados pela perícia nos locais de crime ou no corpo das vítimas e também através da coleta de amostras biológicas em condenados e suspeitos. Na Paraíba os exames são feitos no Laboratório de DNA do Instituto de Polícia Científica (IPC). "O perito criminal coleta alguma amostra, encaminha para o Laboratório de DNA e a gente faz o processamento. Se for localizado algum perfil genético que seja relevante, a gente faz a inserção. Então, por exemplo, nos crimes sexuais, a vítima de estupro vai para o setor de Medicina Legal. Lá, o médico faz a coleta da secreção vaginal ou secreção anal e encaminha a amostra para o Laboratório de DNA. A gente processa e encontra o perfil masculino supostamente do agressor. Esse perfil a gente insere no Banco Estadual de Perfis Genéticos", detalhou.

Sérgio Marques explicou



O perito Sérgio Marques de Lucena explica que os perfis inseridos na PB também são encaminhados ao Banco Nacional de Perfis Genéticos

que, no mesmo momento em que são inseridos novos perfis genéticos no banco estadual, as informações são enviadas para o Banco Nacional de Perfis Genéticos. "A gente faz o envio de informações através de uma rede segura. Não é internet normal, é uma rede mais complexa que envolve a Polícia

Federal e os demais estados. As informações enviadas são confrontadas, por meio do Banco Nacional de Perfis Genéticos, com os diversos perfis enviados por outros estados. Pode acabar acontecendo de um condenado ou suspeito de um crime aqui na Paraíba estar vinculado a algum crime em

outro Estado, fato que será detectado pelo Banco Nacional", esclareceu.

O procedimento é padrão para todas as unidades da Federação que compõem a Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos (RIBPG). A rede surgiu em 2009, numa iniciativa conjunta do Ministério da

Justiça e das Secretarias de Segurança Pública Estaduais tendo por objetivo propiciar o intercâmbio de perfis genéticos de interesse da Justiça, obtidos em laboratórios de perícia oficial.

Continua na página 14

SESI Cultura e Tradição

Faz cinco anos que o SESI é presença marcante no Maior São João do Mundo, com uma participação ativa, maior e melhor a cada ano, prestando sua contribuição para a preservação dos valores históricos e culturais. Este ano, por meio do Projeto Permanente de Cultura do SESI, os visitantes e turistas terão acesso à Casa da Cultura SESI "Arraiá do Conhecimento" - Cinema para Todos.

O espaço do SESI contará com réplicas do Abrigo Maringá, onde acontecerão quase 60 apresentações de artistas locais, Cine Capitólio, onde serão exibidos diversos filmes, gratuitamente, para a população, filmes estes desenvolvidos por artistas e diretores paraibanos, o Relógio "Tô Doidão", marco dos anos 70 que ficava localizado na Praça Clementino Procópio, além do tradicional Pau de Sebo, herança europeia incorporada aos festejos juninos.



A programação foi aberta no dia 5 (sexta), com um cortejo junino composto por artistas, quadrilhas juninas, grupos folclóricos e trios de forró, que percorreram as principais ruas próximas ao Parque do Povo. Os interessados podem conferir ao vivo todo o esplendor e beleza da Casa da Cultura SESI "Arraiá do Conhecimento" - Cinema para Todos, tudo feito para enaltecer os valores culturais e colaborar com a grandeza do Maior São João do Mundo.

Prestígio da Indústria

O Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, recebeu a ilustre visita do Cônsul Geral dos Estados Unidos da América, Richard Reiter, que se fez acompanhar da Vice-Cônsul para Assuntos de Política e de Economia, Paloma Gonzalez, e do Prefeito em exercício, Ronaldo Cunha Lima Filho.

Essa visita demonstra a importância e o destaque que a indústria paraibana desfruta nos cenários nacional e internacional. "O Consulado Americano fica sediado na cidade de Recife, mas temos responsabilidade consular para o Nordeste inteiro. Esta é minha primeira visita, que é relâmpago, de 24 horas, onde estamos aproveitando para conhecer a cidade e sua cultura, empresários, políticos e negócios. Fiquei impressionado com a cidade, estou adorando. As pessoas são muito receptivas, pretendo retornar outra vez", comentou o Cônsul Norte-Americano.



Da esq. para a dir. Prefeito Ronaldo Cunha Lima Filho, Vice-Cônsul para Assuntos de Política e de Economia, Paloma Gonzalez, Cônsul Geral dos EUA, Richard Reiter e o Presidente da FIEP, Francisco Gadelha



Presidente do SINDIPAN-CG, José Edvaldo Sousa nutre grandes expectativas com a ExpoPão 2015

EXPOPÃO 2015

Já estão à venda os estandes para os empresários que desejem participar da ExpoPão 2015, uma das maiores feiras de panificação do Brasil, que acontecerá entre os dias 21 e 23 de outubro. Este ano serão disponibilizados 48 estandes básicos de 9m² (3x3m), 4 estandes menores medindo 2m² (2x1m) e espaços personalizados negociados diretamente com a organização do Evento.

O evento é uma iniciativa do Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria de Campina Grande (SINDIPAN/CG), Associação dos Industriais de Panificação, Confeitaria, Massas Alimentícias e Afins do Estado da Paraíba (ASPANEP) e Sistema Indústria do Estado da Paraíba, e conta com o apoio e patrocínio de vários parceiros.

Para mais informações os interessados podem entrar em contato pelos números (83) 2101-5334/2101-5360 ou pelo e-mail: contato@expopao.com.br



O SENAI está investindo para disponibilizar ao mercado de trabalho profissionais qualificados

Mecânico de aeronaves

O SENAI/PB está inscrevendo para novas turmas do Curso Mecânico de Manutenção de Aeronaves e para o curso Mecânico de Manutenção de Aeronaves Habilitação GMP, voltado a concluintes do Básico I. Através de parceria com a AERO TD Faculdade de Tecnologia, o Curso de Mecânico em Manutenção de Aeronaves é ofertado na modalidade semipresencial - EaD - Ensino a Distância. As disciplinas teóricas são ministradas via internet e o módulo prático ocorre em oficinas homologadas pela ANAC.

Três Pontos

1 A balança comercial brasileira registrou em maio um superavit de US\$ 2,761 bilhões, resultado de exportações de US\$ 16,769 bilhões e importações de US\$ 14,008 bilhões. Em maio do ano passado, a balança teve um superavit de US\$ 711 milhões. Esse é o melhor resultado para o mês de maio desde 2012. Os dados foram divulgados ontem pelo MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior). Na quarta semana de maio (25 a 31), a balança teve superavit de US\$ 813 milhões, com vendas externas de US\$ 3,926 bilhões e importações de US\$ 3,113 bilhões. (Estadão)

2 O Brasil dará, na terça-feira, 2, um importante passo para uma eventual entrada na Organização para o Desenvolvimento Econômico e Social (OCDE). Após uma negociação-relâmpago para os padrões diplomáticos, o País assinará um acordo em Paris para aprofundar o relacionamento com a entidade, que reúne as principais economias ricas do mundo. Isso abrirá caminho para uma futura adesão formal ao organismo. Um dos argumentos de quem apoia a iniciativa é que a aproximação ajudará no crescimento econômico. (Exame.com, dia 02 de junho de 2015)

3 A probabilidade de alta nos juros dos EUA tem sido uma preocupação para os investidores em ouro, já que o investimento no metal não rende juros ou dividendos e tem custos. Mas os compradores de ouro dizem que essas preocupações estão diminuindo com o crescimento decepcionante da economia americana. Isso levou investidores a afastar suas expectativas de uma alta rápida de juros para apenas aumentos moderados. Nesse cenário, o ouro deve permanecer competitivo em comparação a ativos remunerados e pode subir se as pressões inflacionárias retornarem, dizem esses operadores. (The Wall Street Journal)

Laboratório de DNA auxilia na busca por pessoas desaparecidas

FOTO: Reprodução/Internet

A tecnologia usada na Paraíba permite confronto de dados até para se saber paternidade

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Os perfis genéticos também podem ser usados para identificar pessoas desaparecidas, por meio do cruzamento de informações de quatro tipos diferentes de amostras biológicas, a exemplo do DNA de cadáveres e restos mortais não identificados, de pessoas de identidade desconhecida, de referências diretas de pessoas desaparecidas e de familiares de pessoas desaparecidas.

Segundo revelou o bioquímico Sérgio Marques de Lucena, a identificação de pessoas desaparecidas ocorre mediante a alimentação sistemática dos bancos de perfis genéticos. "Quando um familiar que tem uma pessoa desaparecida procura uma delegacia, ele é encaminhado para o Laboratório de DNA do Instituto de Polícia Científica, onde é feita a coleta de amostra biológica e o levantamento do seu perfil genético, que é inserido no banco para confrontar com os perfis genéticos de todos os cadáveres que já estão ali armazenados. Se ao confrontar os dados acontecer, por exemplo, uma coincidência, em vínculo de paternidade, em relação ao cadáver, muito provavelmente, o cadáver seria daquele filho que estaria sendo objeto da procura pelo familiar", pormenorizou.

O especialista explicou que o Banco Estadual de Perfis Genéticos possibilitou que os vestígios confrontados entre si permitam a detecção da natureza de crimes em série ou que ocorram em locais ou datas diferentes, sem que aparentemente mostrem qualquer ligação. "A gente processa periodicamente o banco, para ver se tem alguma coincidência de perfil entre os diferentes casos. Então, por exemplo, a gente teve aqui na Paraíba um caso de dois estupros em Campina Grande no ano de 2008, um em outubro e o outro em novembro e, em princípio, os dos crimes não estavam relacionados, mas a gente fez o exame de DNA, jogou no banco e este mostrou que as duas pessoas foram vítimas do mesmo agressor", constatou.

O Banco Estadual de Perfis Genéticos também contribuiu para revelar o elo entre um crime de estupro de aconteceu no ano de 2010, em Mamanguape, e outro também de estupro que ocorreu em Bayeux, no ano de 2011. Os dois crimes foram cometidos pelo mesmo agressor, em datas e locais diferentes, o que foi detectado ao se confrontar perfis genéticos de vestígios colhidos nas vítimas e nos locais de crime. "Aqui na Paraíba, a gente já conseguiu relacionar os dois crimes sexuais em Campina Grande e mais dois crimes sexuais, um em Bayeux e outro em Mamanguape. A gente já sabe que existe um relacionamento entre os casos, mas não sabe ainda quem são os suspeitos. No entanto, esses perfis continuam no Banco Estadual de Perfis Genéticos sendo confrontados com os novos perfis que vão sendo inseridos", revelou.

O administrador do Banco Estadual de Perfis Genéticos explicou que só tem acesso aos perfis da Paraíba e que somente é possível processar e confrontar os dados em nível local. "Não tenho acesso ao perfil de Pernambuco, Ceará ou qualquer outro estado vinculado à Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos. Então, o que a gente faz é enviar todos os perfis para o Banco Nacional de Perfis Genéticos, que é coordenado pela Polícia Federal e esta faz o confronto entre todos os Estados. Quando ocorre que um caso aqui da Paraíba deu coincidência com um caso do Ceará, os dois Estados vão conversar para saber de quem é aquele perfil e se tem algum autor conhecido e tudo mais", elucidou.



Técnicos do IPC da Paraíba já conseguiram relacionar dois crimes sexuais em Campina Grande, dois na cidade de Bayeux e um outro em Mamanguape

Cruzamento de dados revela vínculos entre crimes e suspeitos

Um dos grandes desafios da investigação criminal são os crimes sem suspeitos. Um estudo feito em São Paulo, mas que, segundo a opinião de Sérgio Marques, vale para o país inteiro, revelou que cerca de 80% dos inquéritos de homicídios são arquivados por falta de suspeitos. "O Banco de Perfis Genéticos tem a grande vantagem de cruzar e interpretar milhares de informações e, com isso, auxiliar nas investigações, porque aquele caso que está sem suspeito pode acabar sendo relacionado com um suspeito de outro caso, que a gente ainda não tinha conhecimento", ressaltou.

Lei 12.654/2012

Outro reforço para estabelecer um vínculo entre suspeitos e locais de crimes, entre um local de crime e outro, veio, no final do ano passado, com a coleta de dados genéticos de condenados por crimes dolosos com violência grave contra a pessoa e por crimes hediondos. "A Lei 12.654/2012 diz que os condenados por esses crimes, obrigatoriamente, têm que ceder material biológico para a obtenção de perfil genético. Então, a gente fez um processo piloto lá na Penitenciária Máxima de Mangabeira, onde coletamos amostras de todos os condenados que se enquadravam na lei, no caso, 89 apenados. A gente processou os materiais, os perfis deles já foram inseridos no banco genético e, com isso, já é possível fazer o confronto com os demais perfis do banco", acrescentou.

Coleta do DNA

Ainda com relação à investigação, a identificação criminal de um suspeito era feita anteriormente por impressão digital ou por registro fotográfico. Agora, a investigação criminal incorporou uma terceira fórmula que é a coleta de DNA. No entanto, nesse caso, a inserção do perfil no Banco Estadual de Perfis Genéticos só pode ocorrer se o procedimento for autorizado por despacho judicial. "Então, não basta aquele suspeito chegar aqui encaminhado por meio de uma solicitação ou um ofício do delegado. A gente coleta a amostra, analisa com aquele caso específico em que o indivíduo é suspeito, mas para inserir no Banco Estadual de Perfis Genéticos precisa ter autorização judicial. O delegado faz

solicitação à Justiça que manda o despacho judicial", esclareceu.

Vara de Execuções Penais

O administrador do Banco Estadual de Perfis Genéticos lembrou que já visitou todas as Delegacias Regionais de Polícia Civil da Paraíba, ministrando palestras para os delegados, falando da perícia como um todo e, no caso do DNA, dando a explicação sobre a Lei 12.654/2012, para tentar melhorar a dinâmica de como acionar o banco. "A gente também se reuniu com o juiz da Vara de Execuções Penais para discutir a lei e solicitar auxílio no caso da coleta de amostras biológicas dos condenados. Foi através dessa reunião que a gente conseguiu agilizar o trabalho de coleta, concluído no final do ano passado, na Penitenciária Máxima de Mangabeira", confessou.

Parceria

Sérgio Marques de Lucena disse que continua a parceria entre o Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Seds), por meio do Instituto de Polícia Científica (IPC), e a Secretaria de Administração Penitenciária (Seap), para dar continuidade à coleta de material biológico de pelo menos 2 mil presos que se enquadram na lei, objetivando a identificação de perfis genéticos. "Estamos em negociação com o sistema penitenciário e aguardamos para esta semana receber a relação dos condenados da Penitenciária Dr. Romeu Gonçalves de Abrantes, mais conhecida como PB1, para iniciar, ainda este mês, a coleta de material biológico", complementou.

O bioquímico explicou que a coleta não é uma coisa simples e que é preciso acionar toda uma logística para a sua execução. "É preciso deslocar equipes para os presídios. Por enquanto, estamos fazendo esse trabalho na capital, mas quando formos para os presídios do interior da Paraíba, precisaremos de uma logística ainda mais complexa. Todavia, nosso objetivo é coletar e processar o material biológico de todos os apenados do sistema prisional condenados por crimes hediondos e crimes graves contra a pessoa", reforçou.

Comitê Gestor

Sérgio Marques de Lucena é o representante da região Nordeste no Comitê

Gestor da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos, que envolve 11 instituições com direito a voto. "O comitê se reúne a cada dois meses, em Brasília. Na verdade, dos 11 assentos, cinco são do Ministério da Justiça, que está sendo coberto por peritos da Justiça Federal, um assento é da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e cinco assentos são de representantes das cinco regiões geográficas do país. A região Nordeste atualmente é presidida pela Paraíba, através de minha pessoa", concluiu.

Também são convidados a participar das reuniões do Comitê Gestor da RIBPG, um representante do Ministério Público, um da Defensoria Pública, um da Ordem dos Advogados do Brasil e um da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

Banco Nacional de Perfis Genéticos

As principais ações da Rede Integrada de Bancos de Perfis Genéticos, balizadas pelo seu Comitê Gestor, são: promover a padronização de procedimentos e técnicas de coleta, de análise de material genético, e de inclusão, armazenamento e manutenção dos perfis genéticos nos bancos de dados que compõem a Rede Integrada de Perfis Genéticos; definir medidas e padrões que assegurem o respeito aos direitos e garantias individuais nos procedimentos de coleta, de análise e de inclusão, armazenamento e manutenção dos perfis genéticos nos bancos de dados; definir medidas de segurança para garantir a confiabilidade e o sigilo dos dados; definir os requisitos técnicos para a realização das auditorias no Banco Nacional de Perfis Genéticos e na Rede Integrada de Banco de Perfis Genéticos.

O Banco de Perfis Genéticos tem a grande vantagem de cruzar e interpretar milhares de informações e, com isso, auxiliar nas investigações

FÉ E DEVOÇÃO

Artigos religiosos ganham espaço no comércio de JP

Consumidores podem encontrar peças que custam de R\$ 0,50 a até R\$ 800

Dani Fecine

Especial para A União

O poder do marketing e da publicidade católica vem dominando as prateleiras das livrarias, das casas de produtos musicais, de artigos religiosos e sites de vendas de produtos sacros. A modernidade chegou também para a religião, não há como negar. Camisetas, terços de todas as cores e modelos, bíblias, escafulários, livros, CDs e agora até álbum de figurinhas de Maria são a prova de que o

comércio anda em parceria com a religião.

Na loja de artigos religiosos – como santos, luminárias, anjos, terços – onde trabalha Ane Helly Barbosa, os produtos são acessíveis a todos os preços e idades. Com R\$ 1,80 você já consegue presentear um amigo com uma lembrancinha. “E a peça mais cara custa R\$ 789,00”, disse.

A frequência de clientes é de pessoas mais idosas, mas nunca deixando de encontrar jovens em busca de algum produto. Laís Ayres compra principalmente para amigos, como presentes, lembrancinhas, de acordo com cada religião. Conside-

ra os artigos religiosos como algo muito importante e que pode ajudar na fé.

Jailson Barbosa também é vendedor em uma loja de produtos religiosos, onde você encontra desde terços até camisetas com a imagem de Nossa Senhora, artigo que, de acordo com o vendedor, é muito procurado pelos jovens.

“Se você só tiver R\$ 0,50 no bolso, já consegue levar alguma coisa”, ressalta. Com mais variedades e opções, Jailson afirma: “A maioria dos nossos clientes é jovem, entre os 15 e 22 anos. E procuram, principalmente, por terços, livros e camisetas”.

FOTOS: Orlito Antônio



Santos e luminárias com imagens de Jesus Cristo e Maria estão entre os mais procurados

Incremento visual para o catolicismo

Para o padre Joseilson, esses novos produtos religiosos são um incremento visual para o catolicismo, que adveio junto com a modernidade. “São uma espécie de propaganda religiosa, mas que nela está embutida uma mensagem”, disse. “Ajuda na evangelização, mas é principalmente um meio de publicidade”, completa.

O padre destaca o novo álbum de figurinhas de Maria, voltado principalmente para crianças e adolescentes como um bom meio de incluí-los no âmbito religioso. “Esses

produtos são, geralmente, voltados para o público jovem, como livros e camisetas”, explica o padre. Mas Jailson Barbosa afirma que o que é comum nem sempre é o mais verdadeiro. “Por incrível que pareça, o álbum aqui na loja vende mais para os idosos. Posso dizer que a cada cinco álbuns que vendo para um adulto, vendo dois para uma criança ou adolescente”, justifica. O álbum custa R\$ 2,00.

Para muitos, a compra desses artigos significa muito mais do que publicidade ou gasto de dinheiro. Os produtos religiosos para Rosimery de Freitas vão além do elemento estético: significa fé. “Gosto muito, me sinto bem, parece ser algo que renova. Os artigos, as imagens, transmitem confiança, paz. Só trazem o bem”, explica.

E para os vendedores, a importância desse tipo de comércio ultrapassa o lucro. “Um terço, uma bíblia, tudo é uma forma de evangelizar. Através do produto religioso a pessoa está querendo dizer: Deus está aqui, Deus pode te ajudar. É usar a fé através desse tipo de produto”, disse Ane Helly.

“Comprar e ter esses produtos faz com que a gente sempre se lembre das coisas do céu, para que possamos servir como exemplo para amar sempre ao próximo”, Jailson Barbosa concorda.



Ane Helly: “Tudo é uma forma de evangelizar”



Lais Ayres compra para amigos



Rosimery: “Só trazem o bem”



Jailson: “A maioria é jovem”



Crucifixos e terços de vários modelos são opções



Bíblias, livros e CDs são bastante procurados



Vários tipos de imagens e de anjos são encontrados nas lojas



Peças religiosas fazem as pessoas lembrarem das coisas do céu



No comércio pessoense, é grande a variedade de produtos religiosos



Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
www.viajeganabara.com.br

MAIORIDADE PENAL

Governo quer base e oposição contra

A estratégia é conseguir o maior número possível de apoio contra a medida

Paulo Victor Chagas
Repórter da Agência Brasil

O Governo Federal vai intensificar na próxima semana a campanha para derrubar a proposta de emenda à Constituição (PEC) que reduz a maioridade penal de 18 para 16 anos. A estratégia é conseguir o maior número possível de apoio, por parte dos parlamentares, além de aumentar a

quantidade de informações sobre o tema e ampliar a mobilização de setores da sociedade contrários à medida.

Durante esta semana o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), disse que pretende votar a proposta em plenário até o fim deste mês. Meta que surpreendeu os representantes de entidades ligadas aos direitos da criança e do adolescente, que se encontraram com a presidente Dilma Rousseff. Após o encontro, a presidenta do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda),

Angélica Goulart, disse estar preocupada com a previsão de calendário, mas ressaltou que a mobilização em torno do assunto é grande.

Para o ministro-chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência, Pepe Vargas, lutar contra a aprovação desta medida é uma bandeira acima dos partidos políticos, e o que falta, na sua opinião, é colocar mais “luz ao debate”. Segundo ele, a estratégia do governo será mostrar que esta não é somente uma questão de governo, mas de toda a sociedade.

“O que a gente tem visto é que muitos parlamentares que iniciaram o debate de um jeito, extremamente favoráveis à redução da maioridade penal, mudaram de opinião. Nós temos deputados, senadores, de todos os partidos, inclusive da oposição, que se colocam contrários à redução da maioridade penal. Não só a presidente Dilma, o próprio [ex-] presidente Fernando Henrique Cardoso já se manifestou [contrário à redução da maioridade]”, disse.

O objetivo é mobilizar os diferentes setores para que

convençam os parlamentares e a sociedade da necessidade de reprová-la, desmistificando algumas questões, como a premissa de que o adolescente não é punido quando comete crimes. “Tem uma parcela da sociedade que acha que eles são impunes. Então, precisamos mostrar que não é assim. Em alguns casos, os adolescentes chegam a ficar mais tempo privados de liberdade do que o adulto”, exemplificou, lembrando que o governo legítima a aspiração da sociedade por mais segurança.

De acordo com Angélica

Goulart, além da mobilização da sociedade e do Congresso, haverá divulgação de pesquisas e estudos com o objetivo de “esclarecer” a população sobre o tema. “Nós fomos completamente surpreendidos, nas últimas 48 horas, em relação à apresentação do relatório [da comissão especial] no dia 10 [de junho]. Nós estamos preocupados com o tempo, mas não estamos desanimados. Acreditamos que essa batalha só vai estar perdida quando realmente a gente conseguir terminar esse processo”, defendeu.

MISSA DE TRIGÉSIMO DIA

TIAGO JUSTINO DE ARAÚJO

(Santo Justino)

*01.05.2017 †07.05.2015

Dejaci Araújo e família convidam para a **Missa de 30º Dia**, que será celebrada pela alma do seu pai – **Tiago Justino de Araújo**, no dia 06.06.2015, às 16 horas, na **Igreja Matriz** da cidade de Diamante/PB e no dia 11.06.2015 às 19 horas, na **Igreja de São Gonçalo** no Bairro da Torre, em João Pessoa/PB.

POR MELHORES CONDIÇÕES

Servidores da Saúde de Campina em greve

Os servidores da Secretaria de Saúde de Campina Grande cruzam os braços a partir desta segunda-feira, 8, cumprindo decisão aprovada em assembleia realizada na última terça-feira (2). De acordo com informações do Sindicato dos Trabalhadores Públicos Municipais do Agreste da Borborema (Sintab), o principal item da pauta da categoria é a melhoria das condições

de trabalho. Conforme a entidade, os servidores estão atuando sem os equipamentos de proteção individual (EPI's) e faltam até os produtos de limpeza nos postos de saúde da cidade. Além disso, o Sintab também garante que o sucateamento das unidades básicas de saúde coloca em risco a população, porque, segundo o sindicato, as geladeiras que armazenam vacinas estão

sem termômetro em vários postos, enquanto em quinze consultórios odontológicos não há anestesia.

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde declarou não reconhecer a legitimidade da paralisação dos servidores, porque, de acordo com a titular da pasta, Luzia Pinto, o governo “em tempo algum se furtou ao diálogo com os servidores e com o próprio sindicato”, disse.



Elas

MEMÓRIAS E CONQUISTAS

Exposição fotográfica de matérias jornalísticas que abordam temáticas referentes ao universo feminino. É um importante resgate histórico das lutas e conquistas contadas através das páginas do jornal A União.

A partir de 03 de junho, no Centro Cultural São Francisco

Praça São Francisco - Centro Histórico - João Pessoa - PB
Horário de visitação: Segunda a sábado - 8h às 17h / Domingo - 8h às 14h

CONHEÇA ESTA HISTÓRIA. VISITE **Elas**



GOVERNO DA PARAÍBA



A UNIÃO
Supervisão de Imprensa e Editoria



/uniãogovpb



@uniãogovpb



@uniãogovpb



uniao.pb.gov.br

Receita de microempreendedor pode ser elevada para R\$ 72 mil anuais

O projeto de lei 195/2010 vai a Plenário na terça-feira para apreciação da casa

O Plenário do Senado pode aprovar, na próxima terça-feira (9), projeto de lei (PLS 195/2010 – Complementar) do senador Acir Gurgacz (PDT-RJ) que amplia o valor da receita bruta exigida para que um empresário individual possa ser enquadrado como microempreendedor individual (MEI) e, desta forma, optar pelo sistema de recolhimento de impostos e contribuições abrangidos pelo Simples Nacional. Se aprovada, a proposta vai seguir para a Câmara dos Deputados.

Atualmente, a Lei Complementar nº 123/2006, que instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, classifica como MEI o empresário individual que tenha obtido, no ano calendário anterior, receita bruta de até R\$ 60 mil. O PLS 195/2010 – Complementar eleva este patamar de receita bruta para até R\$ 72 mil anuais.

Embora amplie o valor



Senador Acir Gurgacz (PDT-RJ) é autor da proposta que se for aprovada seguirá para a Câmara

da receita bruta do MEI para adesão ao Simples Nacional, a proposta mantém inalterados os valores de contribuição do empresário individual para a Seguridade Social; o Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) e o Imposto sobre Serviços

de Qualquer Natureza (ISS).

Ao justificar o PLS 195/2010, Gurgacz considerou a necessidade de aumentar o grau de formalização da economia mediante a adesão dos potenciais MEIs ao Simples Nacional, avaliada por ele como “desalentadora”.

Dados do Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

(IBGE) – levantados em 2010 e divulgados em 2012 – revelam o registro de 659,7 mil empreendedores individuais à época. O número de assalariados contratados por MEIs em dezembro de 2010 resumia-se a 4.107 pessoas, com salário médio mensal de R\$ 1,3 mil. Os gastos com salário e outras remunerações dos MEIs chegaram, naquele ano, a R\$ 14,1 milhões.

INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Aprovação trará mais garantias de direitos

Os senadores votam na próxima semana o projeto de lei que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, que prevê uma série de garantias e direitos às pessoas deficientes.

O texto a ser analisado no Plenário é o substitutivo (SCD 4/2015) aprovado pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), na quarta-feira (3). Ao apresentar seu parecer, o relator, senador Romário (PSB-RJ) elogiou o autor da proposta, Paulo Paim (PT-RS). Ele destacou que, segundo o mais recente Censo do IBGE (2010), quase 24% da população brasileira sofre de algum tipo de deficiência, seja ela física ou mental.

Morte de policiais

Também está na pauta, em regime de urgência, o Projeto de Lei da Câmara (PLC) 19/2015, que torna crime qualificado e hediondo o assassinato de policiais civis, militares, rodoviários e federais, além de integrantes das Forças Armadas, da Força Nacional de Segurança e do Sistema Prisional, seja no exercício da função ou em decorrência do cargo ocupado. A proposta foi aprovada pela Câmara dos Deputados em março.

Já votado na Câmara, o projeto altera o Código Penal (Decreto-Lei 2.848/40) e a Lei dos Crimes Hediondos (8.072/90), para qualificar esse delito. O agravamento

da pena previsto no projeto se estende ao crime praticado contra o cônjuge, companheiro ou parente até 3º grau do agente público de segurança, quando o ilícito for motivado pela ligação familiar. Em todos esses casos, a pena será de reclusão de 12 a 30 anos.

Atualmente, já é homicídio qualificado o cometido por motivo fútil, mediante encomenda, contra a mulher em razão de sua condição de sexo feminino (feminicídio), entre outros.

O texto oriundo da Câmara estabelece também que a lesão corporal cometida contra agentes de segurança em serviço, e seus parentes, será aumentada

de um a dois terços.

O projeto teve origem no Senado, onde foi apresentado em 2007 pelo senador Alvaro Dias (PSDB-PR). Ele previa penas maiores tanto para quem matasse policial como para o policial que matasse alguém, e não mencionava o crime praticado contra os parentes desse agente.

O texto foi alterado na Câmara por influência de deputados ligados à discussão da segurança pública. A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) do Senado se manifestará sobre o projeto em Plenário.

Os requerimentos de urgência para as duas propostas foram aprovados pelo senadores na quarta-feira.

CORTES NO FIES

Ministro da Educação vai dar explicações

Wilson Dias

Agência Brasil

O ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, participa de audiência pública na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) na próxima terça-feira (9), a partir das 10h. Ele foi convidado a falar sobre as políticas e diretrizes da pasta para o biênio 2015/2016, além de prestar esclarecimentos sobre os cortes feitos neste ano nos orçamentos de dois importantes programas: o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec).

Desde que assumiu o cargo, no início de abril, essa será a primeira vez que Renato Janine Ribeiro falará aos membros da comissão. O

convite resultou de requerimentos apresentados pelos senadores Romário (PSB-RJ), que preside a CE, e Simone Tebet (PMDB-MS).

Professor aposentado da Universidade de São Paulo (USP), Janine substituiu Cid Gomes, que deixou a pasta após um conflito com deputados em sessão da Câmara. Ele é o quinto ministro da Educação desde o primeiro mandato da presidente Dilma Rousseff, iniciado em 2011.

Bloqueio

No total, o governo congelou R\$ 69 bilhões de todos os gastos previstos para o ano, na tentativa de cumprir a meta fiscal de 1,2% do Produto Interno Bruto (PIB). No Ministério da Educação, o bloqueio foi de R\$ 9,42 bi-

lhões, o terceiro maior entre todos os ministérios. O valor do orçamento aprovado pelo Congresso, de R\$ 48,81 bilhões, recuou para R\$ 39,38 bilhões, com redução de 19,3%.

O Fies garante financiamento subsidiado (taxas abaixo das de mercado) para estudantes se maticularem em instituições privadas de Ensino Superior. Até maio deste ano, o governo desembolsou para despesas do programa R\$ 3,5 bilhões, o que representou R\$ 2,5 bilhões a menos em relação a mesmo período de 2014. A diferença é atribuída a adiamentos e atrasos nos pagamentos, além de expressar a fixação de um teto para as mensalidades.

O programa esteve envolvido em polêmica desde

o início do ano, quando novas regras foram adotadas. Até 2014, qualquer pessoa que havia realizado o Enem poderia se tornar beneficiário, mas a partir deste ano só pôde contratar o Fies quem obteve a média de 450 pontos no exame nacional e não tirou nota zero na redação.

Além do mais, o sistema de matrículas ao Fies pela internet, inclusive para a renovação de contratos antigos, apresentou falhas que dificultaram o acesso dos alunos às matrículas. O problema motivou abertura de ações na Justiça pela prorrogação de prazos.

Em relação ao Pronatec, que custeia o ensino técnico para jovens e adultos, houve atraso no pagamento de escolas privadas desde outubro do ano passado.

Walter Galvão

galvaopww@gmail.com

Arte e política

Na Faixa de Gaza, pessoas são despedaçadas por bombas lançadas entre crianças que retornam da escola para casa. Em Dimona, distrito de Jerusalém, um ataque suicida detona 10 quilos de explosivos entre idosos.

A fúria de tal guerra insana eleva a demanda por direitos humanos ao clímax dos limites do que não se suporta por nem mais um segundo.

Até agora, há uma fábrica de ódio na Palestina, e muitas e muitas mortes, e tanta dor, perdas e mais ódio, e tudo isso nos atinge no coração da razão. Das chaminés dessa fábrica jorra o sangue de muitas gerações.

E nós nos solidarizamos com as vítimas porque sim. Não poderia ser diferente. Há lógicas morais que admitem a guerra como fundamento da paz. O argumento diplomático da crítica pelas armas ao ímpeto político de dominação seria uma resposta concisa à pergunta: flores contra balas?

Mas é essa a única forma de fazer a história seguir em frente, de fazer o mundo avançar? Desde quando matança é sinônimo de felicidade e de prosperidade? Já não é tempo de o ódio não ter mais razão?

E como dizer isso à família esmagada entre forças revolucionárias em Gaza dispostas a sequestrar, torturar e explodir civis e militares a as bombas terroristas de um Estado ao qual querem destruir apenas porque é o Estado judeu?

Há cicatrizes, lanhos e feridas na pele da ética que nos recobre, mas ela é forte o bastante para amparar o sentimento de justiça e o sentido lógico do movimento global que impõe boicote, desinvestimento e sanções contra Israel.

Movimento que tem o direito de tentar fazer com que os brasileiros Gilberto Gil e Caetano Veloso cancelem por solidariedade aos vivos e mortos na Faixa de Gaza o show em Israel, marcando com isso uma posição a favor do boicote.

Como todos sabem, Roger Waters, o inglês fundador em 1965 da banda Pink Floyd, enviou carta aos brasileiros em nome do movimento BDS (Boicote, Desinvestimento e Sanções). Apresentou o pedido com a voz que é ouvida por milhões de jovens e adultos. A obra do Pink Floyd está para a cultura rock assim como o existencialismo está para a cultura literária.

Álbuns como “The dark side of the moon” (1973) e “The Wall” (1979), cheios de encuações filosóficas e reflexões críticas e indagações sociais sobre consumo, morte, razão e ceticismo, ampliaram a visão de mundo de muita gente. Waters, que teve o pai, piloto, morto na Segunda Guerra, é ele próprio uma vítima do morticínio por razões políticas e ideológicas.

E o seu apelo conquistou no Brasil o apoio de muita gente, principalmente depois da carta de Paulo Sérgio Pinheiro, ex-ministro dos Direitos Humanos e membro da Comissão Nacional da Verdade no mesmo sentido. Pinheiro afirma que a situação na Faixa de Gaza é a mesma do apartheid que havia na África do Sul.

Até o momento em que digito este texto, Gil e Caetano mantinham o show, apesar do apelo em prol do cancelamento via Facebook com milhares de postagens.

Há suporte ético óbvio para tal apelo. Que é justo. Mas para Gil e Caetano só há o caminho do sim ou do não? Seria simples se não fosse tão complicada a questão. O boicote é contra o estamento burocrático? É contra a belicosidade ressentida do militarismo israelense? Mas quem se beneficia do boicote? A população de Gaza? Ou o núcleo militarizado que prega e pratica a revolução radical pela destruição de Israel? Hamas e Fatah querem que tipo de paz com Israel?

Atender ao apelo do BDS é se integrar à rede em prol dos direitos humanos das vítimas dessa prisão em que se tornou a cidade de Gaza parcialmente destruída pela violência, onde a fome impera. Mas é também assumir a responsabilidade pelo terrorismo praticado tantas e tantas vezes pelo fundamentalismo islâmico que dá motricidade à revolução em curso na Palestina.

O dilema ético é concreto, mas a visão de um sobrevoou para além do preto e branco que o dilema nos impõe revela panorama em que a cultura artística no Oriente Médio, apesar do ódio político é de integração. Contraditório? Ou dialético, o processo? Milhares em Israel defendem o Estado Palestino. Israel compõe e canta sob influência majoritária de uma estética marroquina. Os músicos de Tel Aviv vão secretamente a Gaza dar aula de teoria musical aos jovens que os recebem sem ódio. O pop mizrahi mistura tradições árabes e judaicas mais o rock e o hip hop, e esse caldeirão globalizado precisa da presença brasileira que Gil e Caetano pretendem levar. Eu não usaria contrariar o apelo dos que boicotam Israel em nome de Gaza. Mas não me sinto com razão suficiente para condenar quem o faça.

CPI do Assassinato de Jovens vai discutir violência contra negros

A atuação de entidades no combate à violência será tema de audiência pública

O risco de um jovem negro ser assassinado no Brasil é 2,5 vezes maior do que a de um jovem branco. A conclusão é de um estudo feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado em 2014. Essa realidade e a atuação de entidades civis no combate à violência são o tema da audiência pública desta segunda-feira (8), a partir 19h30, na CPI do Assassinato de Jovens.

Foram convidados para o encontro representantes de movimentos como Viva Rio (Fabiano Dias Monteiro); Instituto Sou da Paz (Ivan Contente Marques) e do Geledés (Maria Sílvia Aparecida de Oliveira). Há também a expectativa de participação de Maria de Nazaré Costa da Cruz, da Coordenação Nacional de Entidades Negras e de Hamilton Borges dos Santos, da Campanha Reaja ou Será Morta, Reaja ou Será Morto.

O requerimento para o debate é de autoria do senador Lindbergh Farias (PT-RJ), um dos relatores da CPI que é presidida pela senadora Lídice da Mata (PSB-BA).

A população está convidada a participar das discussões. Os comentários e perguntas poderão ser enviados pelo Portal e-Cidadania (www.senado.leg.br/ecidadania). Há ainda a possibilidade de participação pelo telefone do Alô Senado: 0800612211.



FOTO: Agência Senado

O senador Lindbergh Farias, um dos relatores da CPI, foi o autor do requerimento para que fosse realizado o debate sobre a violência contra negros no Brasil

Estudo mostra aumento de assassinatos

O estudo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública foi feito em parceria com a Unesco e mostrou que o número de jovens negros assassinados por 100 mil habitantes subiu de 60,5 em 2007 para 70,8 em

2012. Entre os jovens brancos, a taxa de vítimas de homicídio também aumentou: de 26,1 para 27,8. Isso significa que 29.916 jovens foram assassinados em 2012, sendo 22.884 negros e 7.032 brancos. Em 2007,

o número de jovens mortos era de 26.603, dos quais 18.860 eram negros; e 7.443, brancos.

Os números confirmam os apresentados em 2013 pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). De acordo

com o trabalho do Ipea, a cada três assassinatos no país, dois vitimam negros. Além disso, a possibilidade de um adolescente negro ser assassinado é 3,7 vezes maior em comparação com os brancos.

EMBAIXADAS BRASILEIRAS

Três diplomatas vão participar de sabatina

A Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) se reúne na próxima terça-feira (9), às 14h30, para a sabatina de três diplomatas indicados pela Presidência da República para o posto de embaixador do Brasil. Enio Cordeiro foi indicado para a Embaixada do Brasil no México, Roberto Abdalla para a embaixada no Catar e Arthur Henrique Villanova Nogueira para a da Mauritânia.

Também será lida a mensagem que indica o diplomata Carlos Antonio da Rocha Paranhos para a embaixada do Brasil na Lituânia. A sabatina do diplomata ainda não foi marcada.

A sabatina e aprovação dos embaixadores indicados pela Presidência da República é uma atribuição privativa

do Senado que está prevista na Constituição.

O Catar é um pequeno país árabe do Golfo Pérsico com pouco mais de 2 milhões de habitantes. A capital é Doha. Na última década sua economia vem crescendo a altas taxas. Os principais produtos do Catar são gás, petróleo e petroquímicos. Com pequenas dimensões territoriais - apenas 11,4 mil quilômetros quadrados - o país tem alta renda per capita.

A Mauritânia é um país do noroeste da África, com pouco mais de 3 milhões de habitantes, a maioria de religião islâmica. Dois terços do seu território fazem parte do deserto do Saara. A capital é Nuakchott. É um dos países mais pobres do continente.

LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

Comissão vota na terça-feira o relatório da MP do Futebol

A comissão mista que analisa a MP do Futebol (671/2015) deve apreciar na próxima terça-feira (9), o relatório do deputado Otavio Leite (PSDB-RJ). A versão preliminar do texto, apresentada no dia 2 deste mês, cria a Lei de Responsabilidade Fiscal do Esporte (LRFE). São 50 diretrizes que buscam alterar a gestão do futebol no país. O relatório ainda pode sofrer mudanças até a votação. A reunião para a análise do relatório está marcada para as 14h30, na sala 6 da Ala Nilo Coelho, no Senado.

A LRFE, prevista no texto, estabelece que o clube que não tiver a Certidão Negativa de Débito (CND) em dia, será rebaixado da divisão em que está classificado, tanto em nível nacional, quanto estadual. O texto também determina que no máximo 70% da receita bruta dos clubes deverá ser utilizada no futebol profissional. Além disso, os estatutos dos clubes também terão que prever o afastamento e a inelegibilidade dos dirigentes condenados por gestão temerária.

Loteria

Otavio Leite propõe, entre outras medidas, a criação de uma nova loteria instantânea ou "raspadinha", a Lotex, em parceria com a Caixa Econômica Federal. O relator entende que a loteria ajudará os

clubes a honrarem o parcelamento de seus débitos com o governo (em valor hoje superior a R\$ 4 bilhões). Parte dos recursos deverão ser utilizados pelos clubes na iniciação esportiva escolar e em cotas para ingressos populares em todos os jogos.

O relatório também prevê uma "escala de transição" no pagamento da dívida para os clubes que aderirem ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol (Profut). O prazo de 240 meses para a quitação do débito ficou mantido, porém a cobrança da totalidade de cada parcela só passa a vigorar a partir do sexto ano (72 meses). Nos dois primeiros anos, será paga apenas a metade de cada parcela; no terceiro e quarto anos, 75%; e no quinto ano, 90%.

São 50 diretrizes que buscam alterar a gestão do futebol no país. O relatório da comissão mista ainda pode sofrer mudanças até a votação

Ministro vai debater política para o comércio e a indústria

A política brasileira para a indústria e o comércio será debatida em audiência pública na próxima terça-feira (9) com o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o senador licenciado Armando Monteiro, em audiência conjunta das Comissões de Assuntos Econômicos (CAE) e a de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT). A audiência será realizada às 10h na sala 19 da Ala Alexandre Costa, Anexo II do Senado.

Autor do requerimento da audiência na CCT, o senador Cristovam Buarque (PDT-DF) manifestou sua expectativa de que o ministro faça uma exposição sobre temas que impactem a produtividade e a competitividade no Brasil. O autor do requerimento na CAE é o senador Douglas Cintra (PTB-PE), que espera uma discussão sobre as diretrizes e perspectivas do ministério para este ano.

Em reunião na Câmara dos Deputados, em 6 de maio, Armando Monteiro defendeu mudanças na cobrança do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a fim de acabar com a guerra fiscal entre os Estados.

Governo da Paraíba
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - SEDH
COMPANHIA ESTADUAL DE HABITAÇÃO POPULAR - CEHAP
Av. Hilton Souto Maior, 3059 - CEP 58.055-000 - Mangabeira - João Pessoa/PB
Fone (33) 3212 9191/3417 - Fax: 3212 9192 - E-mail: presidencia@cehap.pb.gov.br

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Companhia Estadual de Habitação Popular - CEHAP, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 15 de junho de 2015, às 10h00 horas, na sede social, situada na Av. Hilton Souto Maior, 3.059, Mangabeira, nesta Capital, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Aporte de Capital decorrente de recursos proveniente do BNDES; b) Outros Assuntos de Interesse da Companhia.

João Pessoa, 05 de junho de 2015.

Emília Correia Lima
Diretora Presidente

FBI pede ao Congresso mais poderes contra Estado Islâmico

A polícia americana quer novas leis para monitorar informações de jihadistas

Da AFP

O FBI alertou congressistas americanos para a dificuldade de se monitorar comunicações entre simpatizantes do Estado Islâmico encriptadas online e pediu a adoção de novas leis que obriguem as empresas de tecnologia a decifrar qualquer mensagem trocada entre jihadistas.

Com frequência, o EI movimentava conversas confidenciais online sobre possíveis ataques para um “espaço negro” encriptado, fora do alcance dos métodos de vigilância dos EUA, advertiu o subdiretor da divisão de contraterrorismo do FBI (a Polícia Federal americana), Michael Steinbach.

Comunicações encriptadas “proporcionaram uma zona livre, pela qual recrutam, radicalizam, tramam e planejam”, declarou Steinbach ao Comitê de Segurança Interna da Câmara de Representantes.

Ele afirmou que a situação é “preocupante” e reconheceu que as agências americanas não sabem o volume de mensagens escondidas on-line. “Em alguns casos, não vamos para o escuro, já estamos lá”, advertiu.

O presidente do Comitê, Michael McCaul, classificou o problema como “uma tremenda ameaça à nossa pátria”.

O representante do



O grupo terrorista Estado Islâmico, que conquista simpatizantes em vários países e amplia o seu contingente, vem ganhando notoriedade pelo rastro de atrocidades

FBI pediu ao Congresso que conceda novos poderes às agências de aplicação da lei, que lhes permita obter acesso a comunicações encriptadas on-line - tanto no caso de mensagens armazenadas em arquivos, como no de mensagens em tempo real.

“Sugerimos e imploramos ao Congresso que nos ajude a buscar soluções legais para isso”, afirmou, acrescentando que o governo também “está pedindo às empresas para fornecerem soluções tecnológicas” para lidar com essa ameaça.

Grupos de defesa das

liberdades civis se opõem a medidas nesse sentido, mas Steinbach insistiu, em seu testemunho, em que a privacidade dos cidadãos não ficará em perigo.

“Não estamos falando de técnicas de vigilância em larga escala”, esclareceu Stein-

bach, explicando que as autoridades americanas ainda precisariam de autorização da Justiça e teriam de justificar o motivo da necessidade de vigilância.

As declarações de Steinbach foram dadas durante uma audiência intitulada

“O terrorismo viralizou” e dedicada às implicações de um ataque cometido no mês passado, em Garland, no Texas. Nele, um homem armado, inspirado pelo EI nas mídias sociais, atacou um concurso de charges de Maomé.

AÇÃO GLOBAL

Bill Gates vai doar R\$ 2,4 bi para o combate à desnutrição

Da EFE

Bruxelas (EFE) - A Fundação Bill e Melinda Gates anunciou que oferecerá US\$ 776 milhões (R\$ 2,4 bilhões) para combater a desnutrição e melhorar a saúde de mulheres e crianças, principalmente, pelos próximos seis anos, nos Dias Europeus do Desenvolvimento, organizados pela Comissão Europeia (CE), em Bruxelas.

Melinda Gates, que participa como oradora nos eventos de hoje e amanhã que reúnem cinco mil especialistas em cooperação internacional de mais de 140 países, pediu que os líderes europeus priorizem a saúde e a nutrição de mulheres e crianças.

A copresidente da fundação informou que aumentará em mais de duas vezes seu investimento em nutrição até os US\$ 776 milhões ao longo dos próximos seis anos.

“A desnutrição é a causa subjacente de cerca da metade das mortes de crianças com menos de cinco anos”, afirmou Melinda.

Melinda afirmou que hoje se vê “uma oportunidade para mudar isso” e que muitos doadores europeus estão aderindo à ini-

ciativa para “ajudar a reduzir a mortalidade infantil à metade até 2030”.

Este anúncio permite desbloquear US\$ 180 milhões (R\$ 560 milhões) de fundos adicionais do Departamento de Desenvolvimento Internacional do Reino Unido, destacou a fundação em comunicado.

A Fundação Bill e Melinda Gates também anunciou a concessão de US\$ 500 mil (R\$ 1,55 milhão) para uma iniciativa que pretende reforçar a capacidade dos países para fazer um acompanhamento e analisar o impacto de seus programas de nutrição, à qual a Comissão Europeia contribuiu com 23,5 milhões de euros (R\$ 82,6 milhões). Esse projeto será iniciado primeiramente em Bangladesh, Burundi, Etiópia, Quênia, Laos e Níger.

A fundação Gates denunciou que a cada ano milhões de crianças morrem, porque não conseguem uma nutrição de qualidade durante o período crítico de mil dias que abrange desde a concepção até o segundo aniversário.

A entidade afirma que as crianças que não têm uma boa nutrição nesse

período nunca conseguirão se desenvolver plenamente em nível físico e mental, o que limitará sua capacidade de aprendizagem e reduzirá sua produtividade na idade adulta.

Com esta contribuição financeira, a Fundação Bill e Melinda Gates pretende apoiar medidas para melhorar a nutrição infantil, como a amamentação, e ampliar a pesquisa em enfoques inovadores.

Outro objetivo

Outro objetivo é ajudar mulheres e meninas adolescentes a manter um bom estado de saúde antes de ficarem grávidas para que seus filhos possam se alimentar adequadamente, melhorar os sistemas de alimentos em coordenação com o setor agrícola para que as pessoas tenham acesso a produtos a um preço acessível durante todo o ano, e ampliar a informação sobre políticas de nutrição.

Estes trabalhos focarão especialmente na Índia, na Etiópia, na Nigéria, em Bangladesh e Burkina Fasso, onde há um alto índice de desnutrição, mas também oportunidades para que ocorra uma mudança.

DADOS DA FAO

Países da África e Oriente reduzem a fome pela metade

Da EFE

Cairo (EFE) - Quinze dos 19 países que formam a região do Norte da África e o Oriente Médio reduziram pela metade a porcentagem da população que sofre de fome e alcançaram uma das metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, que expiram este ano, informou a FAO.

A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, sigla em inglês) apresentou no Cairo seu primeiro relatório sobre a fome nessa região, que entre 15 Estados contempla Irã, Arábia Saudita, Egito, Marrocos e Mauritânia.

No entanto, Iraque, Síria, Iêmen e Sudão não conseguiram alcançar esse objetivo devido à crise e aos conflitos que afetam estes países.

Apesar dos avanços conseguidos, o número total de pessoas com fome nesta região passou de 16,5 milhões no início dos anos 90 para 33 milhões atualmente, devido em parte ao aumento da população na região.

O subdiretor-geral da FAO, Abdel Salam Ould Ahmed, disse à Agência Efe que o relatório pretende mostrar os avanços conseguidos 15 anos após seu estabelecimento na aplicação da primeira meta dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, que pretende erradicar a pobreza extrema e a fome.

Agência da ONU explica que o

Magrebe (Argélia, Líbia, Marrocos, Mauritânia e Tunísia) é a única área que erradicou a fome, ao reduzir a taxa de população que sofre esta situação a menos do 5%.

A região que contempla Egito, Iraque, Irã, Líbano, Síria, Jordânia e Sudão (chamada Mashreq), que é a área mais povoada, possui o maior número de pessoas com fome da região.

A FAO detalhou que quase 23 milhões de pessoas sofrem de desnutrição nessa região, o que representa 70% do total das pessoas com fome na região do Norte da África e no Oriente Médio.

O documento aponta que a desnutrição na infância nessa região chegou a uma porcentagem global de 24,3%, mas destaca grandes diferenças entre países, já que varia, por exemplo, entre 8% em alguns do Golfo Pérsico e 40% no Iêmen e no Sudão.

De acordo com a agência, além da fome, foram registradas altas porcentagens de obesidade em alguns países por culpa da desnutrição, fenômeno que alcançou uma taxa regional de 23,6%, enquanto a média mundial é de 11,7%.

Esta região, segundo o relatório, enfrenta “desafios excepcionais” que impedem o alcance da erradicação completa da fome, como a escassez de recursos e o crescimento da população, além das crises que atravessam alguns de seus países.

HANDEBOL MASCULINO

Brasil treina em João Pessoa

Seleção ultima treinos para confrontos no Torneio Quatro Nações

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

A partir de amanhã a Seleção Brasileira entra na fase de definição para o Torneio Quatro Nações de Handebol, que acontecerá no período de quinta-feira a sábado (13), no Ginásio Ronaldo, no Cristo Redentor. Além dos brasileiros fazem parte também o Chile, Cuba e Tunísia. Em solo paraibano desde a última quarta-feira o selecionado nacional vem treinando diariamente no Ronaldo, sob o comando do treinador espanhol Jordi Ribera.

Ele aproveitará a disputa visando o Pan-Americano de Toronto e, principalmente, os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro, em 2016, quando o país vai brigar pelo título. Este ano, o grupo disputou o Mundial do Qatar e um torneio quadrangular na Polônia, em que saiu com o título depois de fazer bonito diante de fortes adversários. A grande atração para os anfitriões será a presença do paraibano Acácio Moreira pivô do Metodista-SP, que pela primeira vez estará defendendo o selecionado em disputas internacionais.

Na oportunidade, receberá o carinho e prestígio dos familiares, amigos e dos paraibanos, desejando sorte ao garoto que está se revelando no esporte nacional. “Estou contando as horas para atuar ao lado dos paraibanos. Não é todo dia que a seleção vem à Paraíba treinar e disputar um torneio visando os desafios internacionais. Espero fazer o melhor e ajudar o país”, avaliou Acácio. As equipes jogarão entre si, e o campeão será o que somar o maior número de pontos. A Seleção Brasileira fará sempre o jogo principal das rodadas. O evento é uma promoção da Confederação Brasileira de Handebol, com o apoio da Federação Paraibana de Handebol e da Organização das Nações Unidas, através do Grupo Solidariedade.



Desde a última quarta-feira que os atletas da Seleção Brasileira Masculina de Handebol treinam em João Pessoa visando participação no Torneio das Quatro Nações

ATLETISMO

Corrida Carlinhos Paraíba em Rio Tinto

Os interessados em participar da 3ª edição da Corrida Carlinhos Paraíba (masculino e feminino) podem se inscrever momentos antes da disputa, programada para hoje, às 8h, em Rio Tinto. A taxa é de R\$ 25,00 e 2kg de alimentos não perecíveis que serão doados às pessoas carentes do local. Os três primeiros colocados no percurso de 7km em todas as faixas etárias terão direito a troféus e premiações em dinheiro. A expectativa dos organizadores é superar o número de participantes do ano passado, quando chegou a 400, com a possibilidade de reunir mais de 500 atletas.

As novidades são as presenças de Geovani dos Santos (medalha de bronze nos Jogos Pan-Americanos/2011, em Guadalajara, no México, e

vencedor da Volta Internacional da Pampulha/2012, em Minas Gerais), além de Gilberto e Gilmar Lopes, Camila Santos e Antonio Wilson. Para um dos coordenadores da disputa, Preto Paraíba, o desafio virou uma tradição e festa para a população de Rio Tinto e os municípios mais próximos. Segundo ele, o objetivo é promover a prática do esporte na região com a presença de “estrelas” nacionais para abri-lhantar a disputa.

“São atletas consagrados que participarão da festa que virou uma tradição em Rio Tinto e nas outras regiões do Estado. Creio que vamos superar o número de participantes do ano passado com a presença de atletas paraibanos e de outros Estados do país”, avaliou Preto.



A corrida já é tradição na cidade de Rio Tinto, sendo promovida pelo jogador Carlinhos Paraíba

Curtas

Kaio Márcio dá show em Belo Horizonte

Em preparação para os Jogos Pan-Americanos 2015, que ocorrerão em Toronto, no Canadá, o paraibano Kaio Márcio passou ontem no Parque Aquático CVC, no Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte, durante o XVI Troféu Eduardo Sávio de Natação. Participaram nadadores das equipes Júnior e Sênior da Fiat/Minas, que patrocina o paraibano.

Apcef realiza Copa de Futebol de 7

A Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Apcef-PB) está com inscrições abertas para a 1ª Copa Apcef-PB de Futebol de 7, que terá seu início no dia 28 de junho. Várias são as categorias em disputas, com destaque para o Sub-18, Sub-9, Sub-10 e Sub-11. O Congresso Técnico está marcado para o próximo dia 26 e a expectativa é muito grande conforme os organizadores.

Basquete Master disputa em Natal

As equipes master de basquete da Associação Cabo Branco e Associação de Veteranos e Amigos, representantes da Paraíba, encerram suas participações hoje no Norte/Nordeste Master que teve seu início na última quarta-feira, na cidade Natal-RN. Promovido pela Federação Brasileira de Basquete Master, o evento é o principal da categoria na região.

Handebol Beach é campeão no RN

As atletas paraibanas da equipe juvenil de handebol de areia da FHC(PB), já em João Pessoa, comemorando o título feminino do Campeonato Brasileiro, que ocorreu recentemente na Praia do Meio, na cidade de Natal-RN. O time paraibano venceu na decisão o Handebol de Areia do Rio de Janeiro por 2 a 0 (16 a 11 e 17 a 12), sendo bastante aplaudido pela conquista.



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA A CORRIDA DA FOGUEIRA

Tudo pronto para mais uma edição da tradicional Corrida da Fogueira, que ocorre a 32 anos pelas ruas centrais de Campina Grande. A organização continua inscrevendo para a edição de número 32, cuja largada está programada para o dia 21 de junho, do Parque da Criança. Com percurso de 5 e 10 quilômetros, a corrida tem atraído atletas da Paraíba e de vários Estados da federação. O evento é organizado pela Secretaria Municipal de Esporte Juventude e Lazer (Sejel) e faz parte de programação esportiva do Maior São João do Mundo. Os interessados em participar da prova podem se inscrever através do site www.zeniteesportes.com.br ou, ainda, na Sejel e no Parque da Criança. As inscrições custam R\$ 30 e foram iniciadas no último dia 7 de maio, indo até o dia 17 de junho. A entrega dos kits acontecerá na véspera da corrida.

Futsal da Raul de Freitas é campeão

A equipe de futsal masculino do Centro Educacional Raul de Freitas Mousinho, da cidade de Guarabira, se sagrou campeão da etapa regional Guarabira, dos Jogos Escolares e Paraescolares da Paraíba, edição 2015, categoria 12-14 anos. O título garantiu a equipe na etapa estadual que ocorrerá na cidade de Patos.

Copa João Pessoa chega ao seu final

As equipes da Catuense A (Funcionários II) e União (Mangabeira) decidem na manhã de hoje a quarta edição da Copa João Pessoa Sub-20, no campo do Palmares, no Conjunto Funcionários II, em João Pessoa. A Catuense tenta seu primeiro título, enquanto o União busca o bicampeonato. A organização é do desportista Evilásio, um dos mais conceituados da região.

HANDEBOL MASCULINO

Brasil enfrenta a Austrália em SP

Partida é válida pela Liga Mundial e será a terceira da seleção

A Seleção Brasileira masculina de vôlei está em São Bernardo do Campo (SP), onde enfrentará a Austrália hoje, às 10h, pela Liga Mundial. Jogar no Brasil significa jogar em casa, mas, nesta semana, podemos dizer que a equipe do Brasil está verdadeiramente se sentindo à vontade no ginásio Adib Moysés Dib. A cidade do ABC Paulista acolheu o projeto do extinto Banespa, responsável por revelar grandes nomes do vôlei brasileiro, e foi a casa de vários dos atletas que hoje representam o Brasil.

O oposto Wallace, o central Isac, o ponteiro Lucas Lóh, o levantador Raphael, o líbero Serginho, entre outros jogadores, além do técnico Rubinho, que tem uma longa história com a cidade, têm o passado ligado diretamente ao clube. Rubinho, que comanda a Seleção Brasileira enquanto Bernardinho cumpre suspensão, trabalhou durante 10 anos em São Bernardo do Campo e tem boas recordações.

“Fiquei 10 anos em São Bernardo, onde tenho muitos amigos e me sinto realmente em casa. É um bom lugar para estar com a seleção e muito prazeroso rever pessoas que sempre trabalharam e colaboraram com o voleibol brasileiro”, comentou Rubinho, que prevê dificuldades contra a Austrália.

“As próximas partidas serão muito difíceis. Eles têm uma equipe jovem e forte. Nosso grau de conhecimento sobre eles é baixo, diferente da Sérvia, que, na teoria, era mais forte, mas, ao mesmo tempo, temos muitos confrontos contra eles, o que nos deu muito material de estudo. Os nossos confrontos com os australianos não são habituais, o que torna mais complexa a preparação e demanda mais estudo”, explicou Rubinho.

Outro diretamente ligado ao clube do ABC Paulista é o líbero Serginho. Foi por São Bernardo que ele jogou quando retornou ao Brasil, depois de quatro anos na Itália. “Joguei quatro temporadas em São Bernardo. Conheço todo mundo aqui e este é um lugar onde fui muito feliz. Conheço cada pedacinho deste ginásio”, disse Serginho, se referindo ao Adib Moysés Dib.

A Seleção Brasileira já fez dois jogos pela Liga Mundial deste ano e conseguiu duas vitórias sobre a Sérvia, nos dias 29 e 31 de maio, em Belo Horizonte (MG). O Grupo A conta com Brasil, Sérvia, Austrália e Itália.

Feminino

A Seleção Brasileira tem o segundo melhor treinador do mundo no handebol feminino. O dinamarquês Morten Soubak, que comanda desde 2009 o time nacional do país sul-americano, foi o vice-campeão em prêmio organizado pela federação internacional da modalidade (IHF, na sigla em inglês). Os resultados foram anunciados na última, e o prêmio ficou com o norueguês Thorir Hergeirsson.



Seleção Brasileira de Handebol Masculina tem missão difícil hoje, em São Paulo, em mais uma partida da equipe pela Liga Mundial, que já rendeu duas vitórias ao time

JOGOS MUNDIAIS INDÍGENAS

Governo abre inscrições para voluntários

Os interessados em participar como voluntários dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas (JMI) já podem se candidatar a uma das 90 vagas de acesso universal disponíveis para o evento. As inscrições poderão ser feitas no site dos JMI até 31 de julho de 2015. Os candidatos devem preencher um formulário online e atender aos seguintes pré-requisitos: ter mais de 18 anos; ter disponibilidade entre os dias 16 de outubro e 1º de novembro; atender a uma carga horária mínima, semanal, de 40 horas; arcar com as despesas de passagem de ida e volta, se for o caso, para Palmas; e ter fluência em português.

Os estudantes regularmente

matriculados na Universidade Federal do Tocantins (UFT), Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) e Faculdade Católica do Tocantins (UBEC/TO), poderão se inscrever nos editais de suas instituições, publicados diretamente nos portais de cada uma, e concorrerão a vagas específicas.

Os inscritos serão avaliados por uma banca examinadora, composta por representantes do Comitê Intertribal – Memória e Ciência (ITC) e da Secretaria Extraordinária dos Jogos Indígenas, os quais fazem parte da Comissão Organizadora do evento. A banca avaliará os perfis dos candidatos e fará a seleção. Os resultados da seleção serão di-

vulgados no dia 7 de agosto e terão sua homologação no dia 14 de agosto.

Os voluntários terão direito à refeição diária em local pré-determinado pela Comissão Organizadora nos dias do evento; área de Camping na cidade de Palmas, apenas para os selecionados que não residem na cidade sede do evento, sendo de responsabilidade dos voluntários levarem barracas e todo o material necessário para alojamento; transporte da área do camping para onde ocorrerá a atividade voluntária; certificado de participação referente às ações desenvolvidas no evento e kit de trabalho, incluindo camiseta.



Os Jogos Mundiais Indígenas serão realizados em Palmas e o Governo Federal está inscrevendo voluntários interessados

Universitários são convocados para a seleção de basquete

O técnico da Seleção Brasileira Universitária Masculina, Gustavo De Conti, convocou 16 jogadores para os treinamentos preparatórios para a 28ª Universidade de Gwangju, na Coreia do Sul, de 4 a 13 de julho. A apresentação está marcada para a próxima segunda-feira (dia 8), às 18h de Brasília, no Rio Claro Plaza Hotel, em Rio Claro (SP). Os treinos serão realizados em período integral no Ginásio de Esportes Felipe Karam (Rua 9, nº 1 – Estácio) e no Clube de Campo de Rio Claro (Rodovia Fausto Santomauro, 127, Km 3 – JD. Novo II), no interior paulista.

“É uma seleção muito importante, pois se trata da próxima geração para a seleção principal. A Universidade é uma competição muito grande e forte. Estivemos na última Universidade, em Kazan (2013) e vimos o quão alto é o nível do basquete, com alguns jogadores que hoje estão na NBA ou nos melhores times da Europa. Vamos nos preparar para poder representar bem o basquete brasileiro”, explicou Gustavo.

A seleção masculina está no Grupo “D” e faz sua estreia no dia 4 de julho contra o Chile. Na sequência os brasileiros enfrentam Estados Unidos (dia 5), Suíça (6), Turquia (8) e Sérvia (9). Na Chave “A” estão Coreia do Sul, Estônia, Alemanha, China e Angola. Na “B” ficaram Rússia, Canadá, México, Mongólia, Suécia e Montenegro. E o Grupo “C” é formado por Austrália, Lituânia, Finlândia, Japão, França e Taipei.

A competição masculina conta com a participação de 24 equipes divididas em quatro grupos de seis. Apenas os dois primeiros colocados de cada chave se classificam para as quartas de final.

BRASILEIRO DA SÉRIE C

Belo joga com o Cuiabá no Almeidão

Representante paraibano tenta permanecer no G-4

Wellington Sérgio
wsrgionobre@yahoo.com.br

O Botafogo-PB defende a invencibilidade na Série C do Brasileirão, hoje, às 19h, diante do Cuiabá-MT, no Estádio Almeidão, em João Pessoa, pela quarta rodada do Grupo A. O representante da Paraíba na competição é o quinto colocado, com 4 pontos, ao empatar contra o Salgueiro-PE e Asa de Arapiraca-AL, ambos por 1 a 1, além de vencer o Confiança-SE (2 a 1). O adversário é o sétimo, com 3 pontos, sendo, uma vitória e duas derrotas.

Motivado com a vitória em cima do Campinense (2 a 1) pelo quadrangular final do Paraibano, o Belo entra disposto a fazer o dever de casa e conseguir ficar entre os quatro primeiros colocados. Alguns jogadores que não vêm jogando, como nos casos de Genivaldo (goleiro), Hércules (volante), Samuel



FOTO: Marcos Russo

O Botafogo não relaxou depois da vitória contra o Campinense, pelo Estadual, e treinou muito para enfrentar o Cuiabá-MT na Série C

(meia) e Luiz Carlos (atacante) - estavam entregues ao Departamento Médico - podem retornar e serem relacionados para o confronto. Outra novidade é que o meia Rone Dias passa a ser outra

opção para a comissão técnica. A princípio, o treinador Roberto Fonseca deve manter a base que venceu a Raposa pelo Estadual 2015, na última quarta-feira, com a possibilidade da entrada

de Rone Dias no meio de campo. Ele frisou que não adianta ficar mexendo no que vem dando certo, dando confiança e credibilidade aos jogadores. “Uma forma de manter um rendimento que

estamos nos aperfeiçoando a cada partida. Espero que possamos somar mais três pontos e terminar a rodada no G4”, disse. Um dos destaques do time, o lateral-direito Gustavo, ressaltou a união

e o esquema que vem dando certo, possibilitando o Botafogo a criar várias chances de marcar gols.

“Importante saber que tenho liberdade para atacar e sei que outro companheiro fará a cobertura para que o setor não fique desguarnecido. Isso vale para todas os setores para que aja um rodízio e opções para chegar a área adversária”, observou. Correr atrás da segunda vitória na Terceirona e se afastar das últimas posições são metas que o Cuiabá chega para encarar o bicampeonato estadual. A equipe vem de uma derrota para o Fortaleza-CE (3 a 1) e corre atrás da reabilitação.

Para o treinador do Cuiabá-MT, Fernando Marchiori, algumas alterações devem ser feitas para corrigir os erros que ocorreram em solo cearense. “Fomos apáticos e deixamos o Fortaleza jogar livremente. Quero um time mais compacto que não ceda espaço ao Botafogo, buscando os contra-ataques para surpreender o adversário”, observou.

NACIONAL

Quatro jogos abrem a sexta rodada do Campeonato Brasileiro da Série A

Apenas um ponto separa Fluminense e Sport do Recife, que jogam hoje, às 19h30, no Maracanã, na Cidade Maravilhosa, pela sexta rodada da Série A do Brasileirão. A equipe pernambucana que vem fazendo uma boa campanha na disputa é terceira colocada, com 11, contra 10 do tricolor carioca. As duas equipes vêm de resultados positivos, com o Leão da Ilha derrotando o Goiás (1 a 0), enquanto o Fluminense venceu o Coritiba (2 a 0). Atuando em seus domínios, o time de Fred pretende somar e iniciar uma nova fase na competição, visando uma vaga no G4.

Inter x Coritiba

Internacional e Coritiba buscam vencer hoje, às 11h, no Beira Rio, no primeiro jogo do domingo, pela sexta rodada do Brasileirão da Série A. O time da casa empatou contra o Palmeiras (1 a 1) e os curitibanos perderam para o Fluminense (2 a 0). Na tabela de classificação a equipe gaúcha é a 13ª colocada, com 6 pontos, contra 3 do adversário, que está na zona de rebaixamento, na 17ª posição.

Pressionado pela torcida para sair da situação em que se encontra, o treinador do Internacional, Diego Aguirre, pretende fazer mudanças e corrigir os



FOTO: Divulgação

A equipe do Sport-PE tem missão difícil hoje contra o Fluminense, no Estádio do Maracanã

erros que estão acontecendo nas últimas partidas. De olho na Libertadores, o representante brasileiro deseja iniciar uma nova fase no Brasileirão. “Vamos esquecer tudo e começar mesmo a nossa participação na Série A. Claro que estamos de olho na Libertadores, mas temos que ter equilíbrio para os dois desafios”, frisou.

Figueirense x Palmeiras

O Figueirense tem hoje, às 19h30, o Palmeiras, no Orelando Scapeli, a grande chance de buscar a reabilitação, pela sexta rodada do Brasileirão. O time da casa perdeu para o Atlético-PR (1 a 0) e terá a pressão da torcida para conseguir os três pontos. A equipe é a 16ª colocada, com

4 pontos e segue lutando para deixar as últimas posições e a zona da degola.

O Palmeiras que empatou contra o Internacional (1 a 1) na última rodada está devendo à torcida que está preocupada com o fraco nível da equipe na disputa. É o 12º colocado, com apenas seis pontos, deixando a comissão técnica preocupada e na busca de melhores dias. De acordo com o treinador Osvaldo de Oliveira o Verdão vem fazendo bons jogos, mas a sorte não tem ajudado.

Goiás x Avaí

Goiás e Avaí fazem hoje, às 19h30, no Estádio Serra Redonda, o jogo da reabilitação, pela sexta rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. Os goianos perderam para o Sport do Recife (1 a 0), enquanto o Avaí levou uma goleada do Atlético-MG (4 a 1). O Goiás é o 8º colocado, com 8 pontos, contra 7 do adversário, que vem na 10ª.

Promessa de uma partida aberta pelas duas equipes que vão em busca dos três pontos e melhorar na tabela de classificação. O treinador goiano Hélio do Anjos deve fazer alterações para melhorar o rendimento do grupo. Ele sabe que jogando em casa tem a obrigação de correr atrás do resultado positivo.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O campeonato pegou fogo

A vitória do Botafogo sobre o Campinense, na última quarta-feira, trouxe de volta a disputa acirrada pelo título do Campeonato Paraibano, e também pelo segundo lugar, posições que valem vaga para a Copa Nordeste e Copa do Brasil do próximo ano. De quebra, o resultado proporcionou ainda a continuação da briga entre a Raposa e o Auto Esporte pela vaga para representar a Paraíba no Campeonato Brasileiro da Série D.

O empate na quinta-feira entre Treze e Auto Esporte não foi um bom resultado para as duas equipes, que se mantiveram mais distantes de Botafogo e Campinense, na corrida pelo título, mas de certa forma não tirou totalmente os dois clubes da

disputa. Na quarta-feira, tanto o Galo como o Macaco terão de vencer seus jogos, contra Botafogo e Campinense, respectivamente, para encostar nos líderes e assim, deixarem a decisão para a última rodada. Se isto acontecer, o campeonato vai ganhar ainda mais emoção na reta final.

A princípio, olhando os quatro times jogar, nota-se que tecnicamente, Campinense e Botafogo estão num nível superior a Treze e Auto Esporte. Mas com raça e o brilho de alguns jogadores, tanto do Galo como do Alvirrubro, a coisa tem se tornado muito nivelada.

Apontar um favorito ao título paraibano 2015 agora está muito difícil, mas ainda acredito mais na dupla Campinense

e Botafogo. O primeiro, depende apenas e unicamente dele próprio. Já o segundo terá de vencer seus adversários e esperar um tropeço da Raposa.

Tapetão

Estava demorando muito para que os clubes paraibanos saíssem do gramado e fossem para o tapetão. Infelizmente, a velha prática de tentar vencer na Justiça está de volta ao futebol da terra. Agora é o Campinense, que inconformado com a derrota para o Botafogo, quer apelar para o TJJ, para punir o time da Maravilha do Contorno.

A Raposa alega que o técnico Roberto Fonseca, do Botafogo, não poderia dirigir o time à beira do gramado, porque tinha sido

expulso no jogo anterior, contra o próprio Campinense, em Campina Grande. Para os dirigentes rubro-negros, os botafoguenses cometeram um erro infantil, e com certeza o clube será punido. Do lado do Botafogo, os dirigentes alegam que o Campinense é um mau perdedor, e que o clube da Maravilha do Contorno não cometeu nenhuma irregularidade.

Queira a Deus que o campeonato prossiga até o final, sendo decidido dentro de campo, como deve ser. Queremos ver grandes partidas, como vem ocorrendo nesta reta final de competição, e que ganhe o melhor. Chega de tapetão. Nossos dirigentes têm de aprender que futebol é para ser decidido dentro de campo.



Seleção enfrenta o México hoje, no entanto, desfalques preocupam o treinador Dunga na partida amistosa

RUMO À COPA AMÉRICA

Brasil encara o México no campo do Palmeiras-SP

Partida é oportunidade para técnico Dunga avaliar jogadores

A Seleção Brasileira, pensando na preparação para a Copa América do Chile 2015, faz partida amistosa às 17h de hoje (horário de Brasília), contra a Seleção do México, no Allianz Parque, o moderníssimo Estádio do Palmeiras. Será uma oportunidade para o técnico Dunga avaliar os jogadores convocados na semana passada por ele para a disputa da competição.

Aliás, o técnico Dunga, emérito conquistador da competição continental, onde já ergueu a taça como técnico (2007) e jogador (1989 e 1997), está ciente da necessidade de se realizar jogos competitivos durante a preparação para a disputa. Desde a volta de Dunga ao cargo de técnico da Seleção, o selecionado já enfrentou e derrotou quatro adversários que estarão na luta pelo título continental: Chile, Argentina, Equador e Colômbia.

Ainda sem Robinho, que se recupera de dores no joelho direito e preocupa a comissão técnica, Dunga deve

contar com Elias, que, na última sexta-feira, treinou pela primeira vez com bola neste período de preparação para a Copa América.

Após dois dias de trabalho individualizado de reforço muscular na academia, o meia do Corinthians participou do treino “alemão” comandado pela comissão técnica no campo 1 da Granja Comary.

Neste tipo de atividade, dois times (seis jogadores cada) se enfrentam, enquanto um outro aguarda. A equipe que ataca tenta fazer o gol, enquanto o outro tem de retomar a posse de bola e passar do meio de campo. O “vencedor” enfrenta o adversário que aguarda do outro lado do gramado.

No treino mais intenso desde o início da semana, Dunga orientou os jogadores a todo o momento e interrompeu a atividade em alguns momentos para corrigir o posicionamento da defesa.

Enquanto os jogadores realizavam atividade no campo, o meia Everton Ribeiro se exercitava na academia. O jogador do Al Ahli chegou à Granja Comary na tarde da última quinta-feira, um dia após disputar a final da Copa

do Presidente, nos Emirados Árabes Unidos.

O Brasil não terá em campo o meia Douglas Costa, do Shakhtar Donetsk, e o atacante Neymar, do Barcelona. Ambos estão envolvido em finais de suas respectivas equipes neste final de semana e começarão a treinar com o grupo após o amistoso contra o México.

Copa América

Adversário da Seleção Brasileira na estreia na Copa América, o Peru deixou a vitória escapar contra o México, em amistoso preparatório para a competição continental, na noite da última quarta-feira. Atuando em casa, no Estádio Nacional de Lima, a equipe do ex-palmeirense Ricardo Gareca saiu na frente com Farfán, em jogada que contou com participação decisiva de Paolo Guerrero, recém-contratado pelo Flamengo, mas a equipe Azteca, recheada de reservas, conseguiu a igualdade com Juan Carlos Valenzuela.

Em uma chave que tem ainda Colômbia e Venezuela, o Peru encara o Brasil em Temuco, dia 14 de junho, na primeira rodada da competição continental.

MEU AMOR DE BOM HUMOR

Em toda história de amor há capítulos inusitados. Sabe aquele momento engraçado do casal que vocês recordam com boas risadas? Que tal eternizá-lo como caricatura nas páginas do Jornal A União?!

Para participar, é simples. Basta enviar uma foto do casal com um texto para o email uniaogovpb@gmail.com até o dia 7 de junho de 2015.

As melhores histórias aparecerão como caricaturas na edição especial do Dia dos Namorados, em 12 de junho.

* Foto com boa resolução e que apareça nitidamente o rosto de cada.

* Texto do acontecimento em até 10 linhas.

Marcheteria

Paraibano transforma árvores mortas em artesanato

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

O município de Cabaceiras, região do Cariri paraibano, ao longo dos anos vem se destacando no trabalho artesanal em diversas tipologias e o artesão David Renovato da Silva é um exemplo desse talento. A sua produção em marcheteria (arte de ornamentar as superfícies planas de móveis, painéis, pisos, tetos, através da aplicação de materiais diversos) se tornou o sustento de sua família e, hoje, ele é referência na arte de produzir artesanato utilizando madeira típica daquela região em seu atelier no Distrito da Ribeira, onde confecciona peças belíssimas, feitas a partir das árvores mortas.

A sua oficina fica instalada no quintal de sua residência e é lá que restos de madeiras, a exemplo umburana, pau-pereira, aroeira e baraúna, na magia da arte de suas mãos se transformam em anéis, colares, flores e cactos. Ele chega a vender uma média de 800 peças, dependendo da sua produção e criação, com uma variedade de preços que podem chegar até R\$ 300,00 e no mínimo R\$ 10,00, fazendo livre para seu sustento uma média de R\$ 2.000,00 a R\$ 3.000,00.

Ele conta que aprendeu a técnica de esculpir em madeira sozinho enquanto que o ofício da marcheteria aprendeu com colegas e com o tempo foi se aperfeiçoando. “Eu iniciei o meu trabalho em 2005 esculpindo na madeira por necessidade quando fui demitido da prefeitura, então, procurei outro meio de sustento e, como eu já trabalhava com madeira, tendo algumas habilidades iniciei a minha produção e fiz o cacto, peça da minha criação que hoje é destaque”, informou o artesão acrescentando que foi aperfeiçoando a sua técnica e hoje ele produz o cacto de 45 centímetros podendo chegar até 1 metro no tamanho.

Formas da natureza são a fonte de inspiração para suas peças comercializadas em feiras e nos mercados de artesanato existentes na Paraíba. Através do trabalho de consultoria do Sebrae-PB na linha do turismo de experiência, onde foi confeccionada a folheteria destinada a divulgar as potencialidades turísticas do município, David uniu a sua produção ao turismo e, ao ar livre em plena natureza, o céu aberto na sua oficina.



Artesão David Renovato da Silva faz da sua arte um negócio sustentável na região, no município de Cabaceiras



FOTOS: Teresa Duarte

oferece um delicioso café com bolo, pão, suco, entre outras guloseimas aos turistas enquanto apreciam as suas peças expostas à venda em clima de harmonia e descontração.

David é um dos diversos artistas que estão inseridos na folheteria produzida pelo Sebrae-PB. Ele revela que através desse trabalho de consultoria a vida dele e dos demais artesões Distrito da Ribeira, abriu-se um leque de oportunidades, a exemplo da participação este ano do 22º Salão de Artesanato da Paraíba em Campina Grande, maior encontro de produtos artesanais paraibanos contando com artesãos e artesãs de 79 municípios, “foi através dessa consultoria que nos veio a oportunidade de expor os nossos produtos no Salão de Artesanato, então eu digo que quando há parceria, vontade política e cooperação, é possível superar as dificuldades e empecilhos em nossa vida”, argumentou.

A oficina

Para montar a sua oficina teve muita criatividade e habilidade. Na verdade foi ele mesmo que confeccionou o seu maquinário o que tornou um custo baixo para iniciar a produção das peças. Ele usa motorzinho ou motor bomba nas máquinas criadas para produção específica de determinadas peças, ou seja, para fazer uma esfera na marcheteria se utiliza um maquinário, já para esculpir a peça é outro específico e assim por diante.

“Eu uso muito da minha imaginação e criatividade, por isso monto meu próprio

equipamento de trabalho e aproveito qualquer maquinário existente, desde que este sirva para produzir minhas peças”, disse o artesão. Mas é debaixo de um pé de juazeiro, fundo do quintal onde sua oficina fica instalada que surge a vontade de esta sem aperfeiçoando e moldando suas peças. O cacto, por exemplo, peça que caracteriza a sua arte, quando foi criado tinha forma mais rudimentar e hoje ele tornou-se atraente até mesmo na qualidade dos espinhos.



SERVIÇO

Atividade - Oficina de David - Marcheteria

Responsável - David Renovato da Silva

Endereço - Distrito da Ribeira - Cabaceiras

Produção - É feita artesanalmente a partir das árvores mortas do Cariri, fazendo a transformação criativa na produção de anéis, colares, flores e cactos com espinhos.

Contato - (83) 3356-9061/99330-5699/99693-7221 ou David.renovato@hotmail.com.



Deu no Jornal

Sobreviver de literatura no Brasil é possível?

PÁGINA 26



FOTOS: Reprodução/Internet

Gastronomia

Dicas de receitas sem glúten, mas cheias de sabor

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

Dá pra viver de literatura no Brasil?

A questão é antiga, vem se repetindo ao longo dos anos, mas tem gente que acha que sim. A maioria dos escritores (ou pretensos literatos), porém, solta um risinho irônico, denunciando o “não”. Na verdade, talvez até dê para ganhar o sustento, mas para ficar rico... aí, meu amigo, a conversa é outra. Tirando os Paulo Coelho da vida, que são raríssimos, (e hoje é mais internacional do que brasileiro) a situação é mesmo de penúria.

Em 2013, o jornal norte-americano The New York Times afirmou, em reportagem publicada em seu site, que ser escritor no Brasil é a “mais patética de todas as profissões”. O diário iniciou a reportagem dizendo que os escritores brasileiros participam de diversos encontros literários em países como Alemanha, Suécia e Itália, mas, mesmo assim, a carreira é desprezada no país.

O jornal destaca ainda que os escritores não estão sozinhos nessa penosa jornada. Segundo a edição 2013 do ranking “Indicador Global de Professores”, referente à qualidade de vida dos educadores, o Brasil figura próximo da última posição na lista que reúne 21 países. Em média, os professores recebem R\$ 55 mil (US\$ 18,5 mil) por ano, comparado com R\$ 104 mil (US\$ 44,9 mil) nos Estados Unidos, câmbio da época. No entanto, quando são considerados professores de escolas públicas, o salário anual cai para R\$ 18,6 mil (US\$ 8.000). O jornal ainda revela que apenas 2% dos estudantes de segundo grau querem se tornar professores.

A explicação da autora da reportagem, Vanessa Bárbara, que também é escritora e é brasileira, é que o descaso com tais profissões decorre do fato de que os brasileiros leem menos de quatro livros por ano, dois deles apenas de forma parcial. Entre as principais razões estão a falta de tempo (53%), a falta de interesse (30%) e a preferência por outras atividades (21%). A escritora brasileira que assina o texto, Vanessa Bárbara usa seus números para ilustrar o cenário precário da profissão no país.

- Eu escrevi um livro em 2008, que venceu um prêmio literário e recentemente vendeu a cópia de número 3.000. O livro custa, em média, US\$ 15 (R\$ 34,8), o valor repassado para o autor é de 5%, então, eu recebia US\$ 0,75 (R\$ 1,34) por cada cópia vendida. Pelo livro que eu levei um ano para escrever e mais quatro anos para vender, eu recebi em torno de US\$ 2.250 (R\$ 5.220). Deveria ter destinado meu tempo para a ciência.

A lista dos endinheirados

A revista norte-americana Forbes elabora anualmente uma lista com os escritores mais bem pagos do ano. Os valores são estimados a partir de dados de vendas, além de informações obtidas através de entrevistas com autores, agentes, editores e experts. A lista com os escritores que mais lucraram em 2014 tem três novos nomes: Veronica Roth, Gillian Flynn e John Green aparecem pela primeira vez, com



Poe: vícios e pobreza



Velho escritor: de luxo, só o cachimbo

O escritor Luiz Ruffato, autor do premiado “Eles eram muitos cavalos” acha que as coisas estão mudando e que, em geral, esta é uma situação que depende de cada um. Ele conta que em 1990 começou a trabalhar em jornal, mas que em 203 largou a redação. Comunicou aos amigos que iria “viver de literatura”. E eles, é claro, ficaram preocupados: afinal, isso era complicado.

- Insistiram até que eu buscasse, antes, ajuda profissional, ou seja, um psiquiatra... Afinal, além de mim, sustentava uma filha de 9 anos que criava sozinho... Argumentei, no entanto, que, caso não desse certo, recomeria do zero — nada difícil para quem já havia sido pipoqueiro, caixeiro de botequim, balconista, operário têxtil, torneiro-mecânico, gerente de lanchonete...

- Tomei a decisão baseado numa intuição: se me mantivesse disponível para viajar e divulgar meus livros, talvez conseguisse uma maior repercussão do meu trabalho. Em 2001, com “Eles eram muitos

cavalos”, ganhara os prêmios Machado de Assis, da Biblioteca Nacional, e APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte), e havia sido escolhido como Personalidade do Ano da Literatura pelo Globo. Assim, o livro alcançou visibilidade, tendo sido necessária uma nova tiragem quatro meses depois da primeira edição.

Por fim, ele relembra que “com o relativo sucesso do romance, fui procurado, ainda em 2002, por Luciana Villas-Bôas, na época diretora editorial da Record, a quem ofereci um projeto chamado ‘Inferno Provisório’, composto por cinco volumes, que tentaria contar a história da brutal industrialização do Brasil a partir do ponto de vista dos trabalhadores urbanos. Eu não tinha ainda nada escrito e sequer sabia quando poderia entregar o primeiro livro, muito menos imaginava quando encerraria o ciclo (que acabou sendo publicado entre 2005 e 2011). No entanto, ela abraçou a ideia e o adiantamento pago pela editora colaborou para a resolução de me desligar de vez do jornalismo”.

A lista dos sacrificados

Nascer, viver e morrer pobre não é bem uma novidade na vida dos escritores e artistas mais famosos do mundo, incluindo o Brasil. Lima Barreto, um dos maiores romancistas do país, é um exemplo. Graciliano Ramos, de certa forma, é outro. Ao que consta, a família do escritor José de Alencar passou privações depois de sua morte. A lista é interminável. Raridade no Brasil é um escritor ficar rico em razão daquilo que escreve. Paulo Coelho é um caso à parte: nem precisa saber escrever para ganhar tanto dinheiro.

No plano internacional, aí é que a coisa pega. O francês Arthur Rimbaud foi sustentado por seu amante, Paul Verlaine, durante um bom tempo. Viajou bastante e no Chipre foi até trabalhador braçal. O próprio Luís de Camões, o maior escritor da língua portuguesa, chegou a ser preso por não pagar suas dívidas, vivia pedindo esmolas e morreu na miséria.

Edgar Allan Poe, considerado o “criador” do conto policial, foi um homem de vida conturbada. Dominado pelo vício do álcool e excesso de ópio. Morreu na rua, feito indigente.

O importante nisso tudo – e voltando à pergunta inicial: “Dá pra viver de literatura no Brasil?” – a verdade é que não se tem registro de alguém que, com grande vocação de escritor ou artista, o tenha deixado de ser porque concluisse que não ganharia fortunas. Quem escreve bem, e sente a inevitável vontade de fazê-lo, nunca coloca a grana em primeiro lugar. Mas isso não salva a cara do país que, de modo geral, costuma tratar muito mal os seus escritores.

Umas & Outras DA CAIXA POSTAL

O acordo de três pinos

Pior que a tomada de três pinos (tá bom: tão ruim quanto) é o novo (que já nasceu velho) acordo (com o qual ninguém está de acordo) ortográfico. O desacordo é a tomada de três pinos da língua portuguesa.

Não bastasse termos poucos livros e uma população que não lê, os gramáticos tornaram obsoletos todos os livros do país. De 1911 até hoje, o português brasileiro sofreu cinco reformas ortográficas. Nesse mesmo período, o inglês, o francês e o espanhol não sofreram nenhuma.

E o pior: a reforma não faz o menor sentido. Caiu o hífen em pé de moleque. Mas não caiu em pé-de-meia. Caiu em pão de ló. Mas não em pão-de-leite. Caiu o hífen de copiloto, e junto com ele o de cocomandante. (Sim, isso mesmo. Agora o cocô é o mandante.)

Dos acentos, o trema é o que faz menos falta (embora tivesse grande valor afetivo). Agora “para” de parar se escreve igual a para de “em direção a”. O que antes parava agora não para mais. A manchete “trânsito para São Paulo” pode significar duas coisas opostas. A população que já não sabia escrever agora sabe menos.

Quem ganha com isso? Os gramáticos, claro, classe com a qual ninguém se importa até o momento em que se proclamam indispensáveis. Os gramáticos são os fabricantes de benjamim da língua portuguesa.

(Do escritor, humorista e ator Gregório Duvivier, mais conhecido pelo seu trabalho no cinema, no teatro e na TV, e como um dos criadores dos esquetes da série Porta dos Fundos).

Sem Capricho

A Editora Abril anunciou na última terça-feira a venda de sete revistas - algumas delas tradicionais, a exemplo da “Placar”, publicada desde a década de 1970- e a demissão de 120 funcionários. Segundo a Abril, a venda faz parte de uma mudança em seu modelo de negócios, em que passaria a funcionar antes como “produtora de conteúdo editorial e de marketing” do que como editora tradicional.

As revistas “Placar”, “Anamaria”, “Arquitetura & Construção”, “Contigo”, “Tititi”, “Você RH” e “Você S/A” foram vendidas à Caras, editora responsável por publicar a revista “Caras”. No ano passado, o grupo já havia comprado “Aventuras na História”, “Bons Fluidos”, “Manequim”, “Máxima”, “Minha Casa”, “Minha Novela”, “Recreio”, “Sou+Eu”, “Vida Simples” e “Viva Mais”.

“Exame PME” e “Capricho” deixarão de circular como revistas impressas. A “Capricho” - publicada desde 1952- passará a ser publicada só on-line, e a “Exame PME” será incorporada à “Exame”.

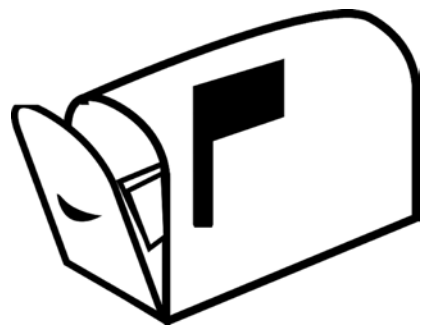
Para o bem e para o mal

Vivemos recessão, inflação e depressão causadas pelos nossos projetos onipotentes, mas tudo dentro da lei. Ficamos imensamente ricos roubando contratos e emitindo notas falsas, mas de acordo com um programa e, é lógico, dentro da lei. Ultrapassamos todos os limites dos nossos papéis de administradores temporários dos bens públicos e confundimos nossas vidas com instituições do partido e do Estado, mas de acordo com a lei.

A mentira em nome do povo tem sido a nossa moeda corrente, mas tudo dentro da lei. Preferimos dar cargos públicos a gente nossa, gente boa, gente do nosso coração, alijando pessoas capacitadas, mas tudo dentro da lei. Encorajamos a confusão entre o pessoal e o público, o local e o nacional, o nacional e o internacional, mas tudo dentro da lei. Tentamos controlar a máquina pública naquilo que ela pudesse nos prejudicar e em tudo que ela pudesse nos ajudar, mas tudo dentro da lei.

A lei nos agasalha, protege, guia e nos ajuda a acusar, a patrulhar e a perseguir os nossos inimigos. Somos, acima de tudo, legais.

(Do antropólogo Roberto DaMata, sobre a lei e a mentira)



Conheça mais autores que lucraram bem em 2014:

- 1º) James Patterson - faturamento: US\$ 90 milhões
Patterson continua a lançar 14 livros por ano, com a ajuda de outros coautores, o que o torna o escritor mais ocupado – e rico – do mundo. No ano passado, faturou em torno de US\$ 90 milhões, subindo para US\$ 700 milhões os lucros totais que obteve na última década. Desde a sua estreia, em 1976, o autor vendeu mais de 300 milhões de cópias das suas diversas séries e histórias.
- 2º) Dan Brown - faturamento: US\$ 28 milhões
Brown continua a surfar na onda de “Inferno”, o quarto livro na saga de seu protagonista Robert Langdon. Com mais de 1,4 milhão de exemplares vendidos, há planos para transformar a obra em filme.
- 3º) Nora Roberts - faturamento: US\$ 23 milhões
Roberts sofreu muito com o mercado

- na última década: em 2003, 12 livros da autora estavam entre os mais vendidos, com mais de 1 milhão de exemplares vendidos cada. Atualmente, são poucos os títulos de sucesso, mas a escritora ainda tem bons lucros.
- 4º) J.K. Rowling - faturamento: US\$ 14 milhões
Rowling continua a lucrar com a saga do menino Harry Potter, enquanto o Pottermore – site que a autora organizou para vender os e-books da série – também traz bons números à autora.
- 5º) John Green - faturamento: US\$ 9 milhões
John Green também faz a sua estreia na lista dos autores que mais faturaram durante o ano. O seu best-seller, “A Culpa é das Estrelas”, vendeu mais de 1 milhão de exemplares e a adaptação para o cinema obteve ainda mais sucesso.

Piadas

Metade para cada

Marido: Estou de saco cheio. Você fica com um lado da casa que eu fico com o outro.
Esposa: OK. Você fica com o lado de fora.

Compatibilidade de gênios

Uma mulher envia ao juiz uma petição pedindo divórcio, e o juiz a questiona:
- A senhora tem certeza do que está pedindo? A senhora quer divórcio por compatibilidade de gênios? Não seria o contrário?
- Não, Meritíssimo, é por compatibilidade mesmo... Eu gosto de cinema, o meu marido também, eu gosto de ir à praia e ele também, eu gosto de ir ao teatro e ele também, eu gosto de homem e ele também!

Brigas

Depois de uma briga, o marido diz para a mulher:
- Sabe, fui estúpido quando me casei com você...
Ela responde:
- Sim, querido, mas eu estava apaixonada e nem percebi!

Os 501 dólares

A situação estava braba e o marido virou para a mulher e disse:
- É mulher você vai ter que se virar para ajudar no orçamento de casa.
A mulher pegou a “bolsinha” e saiu para a batalha. Dois dias depois ela retorna e entrega ao marido 501 dólares.
O marido satisfeito pergunta:
- Só uma curiosidade, quem pagou 1 dólar??

Ao que ela responde:
- Todos...

Golpe do baú

Verão, calor muito forte, o marido sai do banho e diz para sua mulher:
- Gordinha, está fazendo muito calor e tenho que podar o gramado. O que você acha que os vizinhos vão falar se eu sair peladão?
A mulher responde:
- Acho que vão dizer que eu me casei com você por dinheiro...

JOGO DOS 9 ERROS



- 1 - Perna do Ôculos, 2 - Gravata, 3 - Sifão, 4 - Lista da camisa, 5 - Colar, 6 - Botão da bolsa, 7 - Aba do bonê, 8 - Remendo da calça, 9 - Soutien.

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).

© Revistas COQUETEL

www.coquetel.com.br

6				5			4
	9			8		1	
		3			2		
7			2		3		
	2					7	
			4		6		3
		2				1	
	3			1		8	
4			9				7

Solução	7	9	5	2	6	8	1	4
	2	8	7	1	5	9	3	6
	6	3	1	8	4	9	2	7
	5	2	6	9	7	4	1	5
	5	2	9	1	6	8	4	2
	1	4	8	6	5	2	6	9
	8	5	2	6	9	7	3	1
	9	1	7	4	8	5	6	2
	4	6	5	3	2	1	7	8



Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

(?) salário, dada do currículo vitae	A cor como o rosa-choque	Educativo Vitinou mais de 200 mil pessoas na Sudeste Asiático (2004)	Aquele que "tem sempre razão" (filho)	"De (?) da Vagina", peça teatral americana de sucesso mundial	Função pública
				atua em processos de pessoas pobres	
A "super-bactéria", em relação aos antibióticos			Thiago Silva, jogador de futebol		
Novo Testamento (abrev.)		Cidade natal de Ary Barroso (MG)	Búlio de desligar em aparelhos (ing.)		
Perdeu a qualidade (o produto)	Abelha, em inglês Tipo de pele				Símbolo de energia (Fis.)
			Lua, em inglês Divisão da idade		
(?) de guerra: é julgado em Tribunal Internacional	(?)-leão, golpe de estrangulamento (?) Drammond de Andrade, poeta		(?) do riso, pedreiro usado por dentistas	G	A S
(?) de Cinema: César, Globo de Ouro e Urso de Prata		Alternativa "com-partida" ao biquini Cortam; decapam	Doença comum em animais de rua	Oeste (abrev.) Ocasão; moeda	
		Vide (abrev.)		Utilizar; empregar	
			Posteou (a evento) Alinda; inclusive	Imposto que encansa automaticamente em 2014 (sigla)	
Vitru rãlido devida a fotografia digital	Cerveja, em inglês Exemplar	Número de livros da saga "Harry Potter"		Félsano (símbolo) A vitelina (p. est.)	Estado que pertence a Babilvia (BR)
Benefício (?) compe a política de seguridade social O céu da boca (Anat.)			"Cão danado, todos a (?) (filho)	A Mãe do Mato, no folclore amazônico	
			Parque, em francês Feito do ancinha		
O deça-na, por sua duração (Psic.)					

Sabor sem glúten

Receitas doces e salgadas para quem tem alergia ou simplesmente quer manter uma alimentação mais saudável

Muffin de arroz recheado

Ingredientes

- 2 xícaras (chá) de arroz cozido
- 2 caixinhas de creme de leite
- 2 ovos
- 1/2 cebola bem picadinha
- 1 colher (sopa) de salsinha picada
- 2 colheres (sopa) de azeite
- 4 colheres (sopa) de queijo parmesão ralado
- 3 colheres (sopa) de farinha de arroz
- 1 colher (sopa) de fermento em pó
- 150 gramas de catupiry
- 150 gramas de presunto cortado grosso e picado em quadradinhos margarina e farinha de arroz para untar e enfarinhar as forminhas.

Modo de preparo

Coloque o arroz numa tigela e vá acrescentando os ingredientes, aos poucos, menos o presunto e o catupiry, mexendo a cada adição. Feito isso, coloque uma colher de sopa dessa massa em forminhas de empada untadas e enfarinhadas. Recheie com uma porção de catupiry e um ou dois quadradinhos de presunto. Cubra com outra colher de massa e coloque um pouquinho de queijo ralado em cima de cada muffin. Leve para assar em forno pré-aquecido até dourar.



FOTOS: Reprodução/Internet



Bolo de maçã, laranja e canela

Ingredientes

- 1 maçã com casca cortada em cubo pequeno
- 1/2 xícara (chá) Fubá
- 1/2 xícara (chá) amido de milho
- 1 xícara (chá) fécula de batata
- 3/4 xícara (chá) açúcar mascavo
- 2 colheres (chá) canela em pó (ou a gosto)
- 2 e 1/2 colheres (chá) fermento em pó
- 3 claras
- 3 gemas
- 1/2 xícara suco de laranja (uma laranja média)
- 1/4 xícara (chá) óleo de canola

Modo de preparo

Pré-aqueça o forno a 180° C. Bata as claras em neve com uma pitada de sal e reserve. Bata as gemas e o açúcar até obter um creme homogêneo. Em uma tigela misture o fubá, o amido de milho, a fécula de batata, o fermento e a canela. Junte os secos ao creme de gemas intercalando com o óleo, finalize com o suco de laranja. Coloque as maçãs picadas. Adicione as claras em neve delicadamente. Despeje na forma e asse por aproximadamente 25 minutos.

DICA:

Substitua o leite de qualquer receita de bolo por suco de laranja, além de ficar super saboroso, você vai ter um bolo sem lactose.

Biscoitos de banana

Ingredientes

- 2 colheres sopa de açúcar mascavo
- 1 colher sopa de óleo
- 1/2 colher chá de essência de baunilha
- 2/3 xícara chá de leite de soja em pó sabor banana (SupraSoy)
- 1/3 xícara chá de amido de milho
- 1 colher sopa de fermento químico em pó
- 1/2 colher chá de canela em pó
- 5 colheres chá de suco de laranja
- 1/4 xícara chá de amêndoas em lâminas ou picadas (25g)
- 2 colheres sopa de uvas passas (20g)

Modo de preparo

Em uma tigela, misture o açúcar, o óleo e a baunilha. Junte o leite de soja em pó, o amido de milho, o fermento e a canela, e misture com as pontas dos dedos até formar uma farofa. Para dar o ponto da massa, acrescente, uma a uma, as colheres de suco e misture com as mãos até que forme uma massa consistente e unida. Junte as amêndoas e passas, separe a massa em 15 bolinhas, achate-as formando um disco de 1/2 dedo de espessura e coloque-as em uma assadeira untada com óleo ou forrada com papel manteiga, deixando uma distância de 2 dedos entre elas. Leve ao forno, pré-aquecido a 180° C, por 10 minutos. Retire da assadeira, deixe esfriar e sirva em seguida.

Dica

Se preferir um bolo mais fofo, use as claras batidas em neve, colocando-as por último, delicadamente.



Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

Na reunião deste mês, vamos mostrar o patamar que a uva Tannat alcançou no Uruguai

Montevideu foi fundada em 1726, desde então se iniciou uma vitivinicultura incipiente nas regiões circunvizinhas à futura capital, para abastecer seu estratégico Porto. Navegadores espanhóis a bordo de naus à vela e Missões Jesuíticas necessitando de vinho para celebração da Santa Missa, deflagraram o processo agroindustrial ainda na primeira metade do século XVI. Após 1828 com o país independente da Espanha, o Uruguai finalmente encontrou estabilidade suficiente para desenvolver a atividade agro-pastoril concomitantemente à vitivinicultura, atividades que mantêm o colono-agricultor preso à terra durante todo o ano. Mesmo assim, conflitos internos voltaram a atrasar o desenvolvimento da vinicultura local que finalmente começou a estratificar-se com uma leva de imigrantes espanhóis, seguidos de italia-

nos, franceses, suíços e alemães por volta de 1870, mais ou menos ao mesmo tempo em que chegaram os europeus ao Brasil e a Argentina.

Ao contrário das primeiras levas de colonizadores espanhóis chegados à chamada República Oriental, foram navegadores originários das Ilhas Canárias que chegaram à foz do Rio da Prata para “fazer a América”. Logo foram substituídos por bascos e catalães, trazendo consigo a vinífera que viria a tornar-se a uva mais importante do pequeno país, nosso atual parceiro no Mercosul. Era a uva Tannat, palavra francesa para significar tânico, exatamente como o nome indica; tornando-se uma fonte poderosa de taninos, cuja vinificação exige cuidados e atenção, para evitar a adstringência natural desse componente. Originária da região francesa

do Mandirram, no território basco do sudeste francês, onde é o vinho mais indicado para harmonizar com o Cassoulet, a feijoada branca que equivale à versão com feijão preto conhecido por Feijoada Carioca, espalhada por todo o Brasil.

Nos primeiros tempos logo após a chegada da Tannat ao Uruguai, essa uva passou a ser chamada de Harriague; havendo até hoje quem ainda a nomeie assim, por conta de ter sido Paschoal Harriague o seu introdutor no Uruguai, sendo também considerado um dos pais da Vitivinicultura uruguaia. O basco Harriague, depois de seguidas tentativas de implantar vinhedos na Região de Salto no Noroeste do Uruguai, conseguiu finalmente, por volta de 1874, implantar os primeiros vinhedos com esse cultivar. Mais ao Sul do país, na área de Colón, o catalão Francisco Vidella implantou vinhedos de Folle Noir, uma uva simples, porém produtiva usada para a destilação de brandies. Aconteceu que essa uva também levou o nome do seu introdutor, ficando conhecida no Uruguai como

Vidella. Separatistas nas origens (vindos do país Basco e da Catalunha) e unidos pelo vinho na América do Sul, Harriague e Vidella podem ser considerados os fundadores da Vitivinicultura uruguaia.

A Filoxera também chegou ao Uruguai no final do século XIX e, logo após aconteceu o predomínio de uvas americanas em especial a Isabel, nossa velha conhecida aqui no Brasil, que dominaram o cenário do vinho uruguaio por décadas, até o esforço recente e acelerado nos anos 1990, conhecidos como Reconversión que promoveu com incentivo oficial a substituição das cepas americanas por uvas europeias como a Tannat em maior volume sequenciada pela Cabernet-Sauvignon, Merlot e Pinot-Noir e as brancas Chardonnay e Sauvignon Blanc. Consciente da impossibilidade de concorrer em volume com o Chile e a Argentina, o Uruguai assumiu o desafio da qualidade que pretendemos mostrar em nossa Reunião-Jantar de 16/6, o patamar que a Tannat alcançou, nunca atingido na sua origem.